



UFSM

PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2006

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

*PROCESSO DE
PRESTAÇÃO DE CONTAS*

RELATÓRIO DE GESTÃO

2006

Missão da UFSM

**Promover ensino, pesquisa e extensão,
formando lideranças capazes de
desenvolver a sociedade.**

Santa Maria, RS, março de 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

FERNANDO HADDAD
Ministro de Estado da Educação

MANUEL PALÁCIOS DA CUNHA E MELO
Secretário de Educação Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

CLOVIS SILVA LIMA
Reitor

FELIPE MARTINS MÜLLER
Vice-Reitor

JOÃO MANOEL ESPINA ROSSÉS
Chefe de Gabinete do Reitor

PRÓ-REITORIAS:

ALBERI VARGAS
Pró-Reitor de Administração

JOSÉ FRANCISCO SILVA DIAS
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

AILO VALMIR SACCOL
Pró-Reitor de Extensão

JORGE LUIZ DA CUNHA
Pró-Reitor de Graduação

NILZA LUIZA VENTURINI ZAMPIERI
Pró-Reitor de Planejamento

HELIO LEÃES HEY
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

JOÃO PILLAR PACHECO DE CAMPOS
Pró-Reitor de Recursos Humanos

ATHOS RENNER DINIZ
Procurador Geral

Processo de Prestação de Contas 2006
Elaborado pela Equipe da Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN.

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, apresenta o Relatório de Gestão 2006, de acordo com o estabelecido no art. 19, incisos I a VII, da Instrução Normativa SFC/MF n. 02, de 20.12.2000, e Portaria n. 3, de 5 de janeiro de 2006, no art. 14 da Instrução Normativa TCU n. 47, de 27.10.2004, a Decisão Normativa TCU n. 62, de 27.10.2004, a Instrução Normativa TCU n. 71, de 7.12.2005, bem como a Portaria CGU N. 555, de 28.12.2006.

As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela Administração Superior da Universidade.

Clovis Silva Lima
Reitor

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 –	Número de vagas oferecidas no vestibular/peies e ingresso/reingresso.....	6
GRÁFICO 2 –	Ensino superior – número de alunos matriculados na graduação.....	7
GRÁFICO 3 –	Ensino superior – número de alunos diplomados por ano.....	8
GRÁFICO 4 –	Índice de evasão	9
GRÁFICO 5 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de graduação.....	10
GRÁFICO 6 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de especialização.....	11
GRÁFICO 7 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de mestrado.....	11
GRÁFICO 8 –	Ensino superior – número de docentes com titulação de doutorado.....	12
GRÁFICO 9 –	Ensino superior – número de docentes afastados para aperfeiçoamento.....	12
GRÁFICO 10 –	Ensino superior – número de alunos matriculados na especialização.....	16
GRÁFICO 11 –	Ensino superior – número de alunos matriculados no mestrado.....	17
GRÁFICO 12 –	Ensino superior – número de alunos matriculados no doutorado.....	17
GRÁFICO 13 –	Ensino superior – número total de alunos matriculados na pós-graduação..	18
GRÁFICO 14 –	Número de dissertações de mestrado no ano.....	19
GRÁFICO 15 –	Número de teses de doutorado no ano.....	19
GRÁFICO 16 –	Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos.....	21
GRÁFICO 17 –	Número total de projetos de pesquisa.....	22
GRÁFICO 18 –	Número de projetos de extensão em andamento e concluídos.....	23
GRÁFICO 19 –	Número total de projetos de extensão.....	24
GRÁFICO 20 –	Número de bolsas de assistência ao estudante.....	25
GRÁFICO 21 –	Número de bolsas de formação estudantil.....	26
GRÁFICO 22 –	Número de bolsas de transporte.....	26
GRÁFICO 23 –	Número de bolsas de moradia estudantil.....	27
GRÁFICO 24 –	Número de servidores sem considerar os do HUs.....	28
GRÁFICO 25 –	Número total de servidores do HUs – técnico-administrativos.....	29
GRÁFICO 26 –	Número de docentes do ensino médio e tecnológico – quadro de pessoal...	29
GRÁFICO 27 –	Número de docentes do ensino médio e tecnológico – pessoal temporário..	30
GRÁFICO 28 –	Número de docentes do ensino superior – quadro de pessoal.....	31
GRÁFICO 29 –	Número de docentes do ensino superior pessoal temporário.....	31
GRÁFICO 30 –	Número de cursos/eventos de qualificação oferecidos.....	32
GRÁFICO 31 –	Total de despesas com recursos do tesouro- executado.....	35
GRÁFICO 32 –	Número total de convênios assinados por setor.....	38
GRÁFICO 33 –	Número total de convênios em vigência.....	38
GRÁFICO 34 –	Ensino médio e tecnológico - número de alunos matriculados.....	42
GRÁFICO 35 –	Número de alunos diplomados no ensino médio e tecnológico.....	43

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Ensino de graduação – vagas oferecidas Vestibular/Peies e ingresso e reingresso.....	6
TABELA 2 – Ensino superior - número de alunos matriculados na graduação no primeiro semestre de cada ano.....	7
TABELA 3 – Ensino superior - número de alunos diplomados por ano.....	8
TABELA 4 – Evasão	9
TABELA 5 – Ensino superior - titulação do corpo docente.....	10
TABELA 6 – Número de docentes afastados para aperfeiçoamento.....	12
TABELA 7 – Acervo bibliográfico da Biblioteca Central e setoriais	13
TABELA 8 – Resultado do Provão/Mec	14
TABELA 8.1 – Resultado do Enade – Inep/Mec –2004	15
TABELA 8.1 – Resultado do Enade – Inep/Mec –2005	15
TABELA 9 – Ensino superior - número de alunos matriculados na pós-graduação.....	16
TABELA 10 – Número de dissertações e teses no ano	18
TABELA 11 – Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM	20
TABELA 12 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos.....	21
TABELA 13 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos.....	23
TABELA 14 – Assistência estudantil	25
TABELA 15 – Número de servidores sem considerar os do HUs.....	28
TABELA 16 – Número total de servidores do HUs - técnico-administrativos.....	28
TABELA 17 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico.....	29
TABELA 18 – Número de docentes ensino superior - quadro de pessoal.....	30
TABELA 19 – Cursos/eventos de qualificação oferecidos	32
TABELA 20 – Assistência médica e odontológica	33
TABELA 21 – Despesas com recursos do tesouro – executado	35
TABELA 22 – Número de convênios da UFSM.....	37
TABELA 22.1 Número de convênios da UFSM assinados, por ano, no período 1994/2003, segundo a localização e o setor administrativo	37
TABELA 22.2 Número de convênios em vigência, segundo o nível e o setor administrativo	37
TABELA 23 – Área física	39
TABELA 24 – Indicadores de desempenho	41
TABELA 25 – Ensino médio e tecnológico - número de alunos matriculados.....	42
TABELA 26 – Ensino médio e tecnológico - número de alunos diplomados.....	43
TABELA 27 – Dados	45
TABELA 28 – Indicadores sugeridos TCU	47
TABELA 29 – Cálculo automático das variáveis	47
TABELA 30 – Novo	48
TABELA 31 – Recursos recebidos/2005 – convênios com órgãos federais e estaduais – até 31/12/2005	185

Sumário

LISTA DE GRÁFICOS	
LISTA DE TABELAS	
APRESENTAÇÃO	
INTRODUÇÃO	1
1 DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	2
2 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO	3
3 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS	5
3-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM	5
3.1 Área de Ensino de Graduação	5
a) Vagas oferecidas – vestibular/peies/reingresso	6
b) Matrículas	7
c) Diplomados	8
d) Evasão	9
e) Corpo docente por titulação	10
f) Docentes afastados para aperfeiçoamento	12
g).Acervo bibliográfico da biblioteca central e setoriais	13
h) Exame nacional de cursos (avaliação externa)	13

3.2 Área de Ensino de Pós-Graduação	16
<i>a) Matrícula da pós-graduação</i>	<i>16</i>
<i>b) Dissertações e teses</i>	<i>18</i>
<i>c) Conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação</i>	<i>19</i>
<i>d) Projetos de pesquisa</i>	<i>21</i>
3.3.Área de Extensão	22
<i>a) Projetos de extensão</i>	<i>22</i>
3.4 Área de Assistência Estudantil	24
3.5 Área de Recursos Humanos	27
<i>a) Número de servidores técnico-administrativos</i>	<i>27</i>
<i>b) Docentes do ensino médio e tecnológico</i>	<i>29</i>
<i>c) Docentes do ensino superior</i>	<i>30</i>
<i>d) Capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos</i>	<i>31</i>
<i>e) Assistência médica e odontológica</i>	<i>32</i>
3.6 Área de Administração e Planejamento	33
<i>a) Orçamento</i>	<i>33</i>
<i>b) Convênios</i>	<i>36</i>
<i>c) Área física</i>	<i>39</i>
3.7 Área Hospitalar	40
3.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico	42
3-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO 408/2002 TCU	44
4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS	50
4.1 Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico	51
4.2 Colégio Politécnico da UFSM	52
4.3 Colégio Técnico Industrial de Santa Maria	59
4.4 Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	67
4.5 Coordenadoria de Comunicação Social	73
4.6 Editora	76

4.7 Hospital Universitário de Santa Maria	78
4.8 Pró-Reitoria de Administração	81
4.9 Centro de Processamento de Dados	84
4.10 Imprensa Universitária	92
4.11 Biblioteca Central	94
4.12 Departamento de Arquivo Geral	98
4.13 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	102
4.14 Pró-Reitoria de Extensão	105
4.15 Prefeitura da Cidade Universitária.....	120
4.16 Pró-Reitoria de Planejamento	122
4.17 Pró-Reitoria de Graduação	129
4.18 Departamento de Registro e Controle Acadêmico	141
4.19 Comissão Permanente de Vestibular	142
4.20 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	146
4.21 Pró-Reitoria de Recursos Humanos	152
4.22 Secretaria de Apoio Internacional	162
5 AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS	170
6 AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E AO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS	184
7 FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS	186
8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS	187
9 RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL	188

INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2006, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente, são apresentados os dados gerais de identificação da Universidade.

Depois, ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, comparando-se à sua execução.

Também, é apresentada a descrição dos indicadores utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou das ações administrativas.

A seguir, são especificadas a avaliação da execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim, são apresentados os indicadores de gestão estabelecidos para o Sistema Federal de Ensino Superior.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seus efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenham se realizado durante o ano de 2006.

1 DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Nome: Universidade Federal de Santa Maria

Sigla: UFSM

CNPJ: 95.591.764.001/05

Natureza Jurídica: Autarquia Federal

Vinculação: Ministério da Educação

Endereço Completo: Faixa de Camobi, Km 09, Campus Universitário, Santa Maria, RS, CEP: 97105-900

Gestão e Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI:15238153164

Norma de Criação: Lei n. 3834-C, de 14.12.1960

Finalidade: Educação

Normas que estabelecem a estrutura organizacional adotada no período:

Estatutos e Regimento Interno

Função de Governo predominante: 12.364.1073 Universidade do Século XXI

Tipo de atividade: Ensino Superior

Situação da Unidade: Em funcionamento.

2 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO.

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2006, são os seguintes:

PROGRAMAS DE GOVERNO

Descrição da Ação	Quantidade da Ação		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – servidores civis (pessoa beneficiada-unidade)	2.409	2.703	112	
2010 – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados. (criança de 0 a 6 anos atendida-unidade)	633	692	109	
2011 – Auxílio-Transporte aos servidores e empregados (servidor beneficiado-unidade)	2.743	2.178	79,4	
2012 – Auxílio-Alimentação aos servidores e empregados (servidor beneficiado-unidade)	3.882	3.873	99,76	
2992 – Funcionamento da Educação Profissional (aluno matriculado-unidade)	2.200	2.245	102	
4002 – Assistência ao educando do ensino de graduação (aluno assistido-unidade)	3.600	103.265	2.868	<u>1</u>
4004 – Serviços à comunidade por meio da extensão universitária (pessoa beneficiada-unidade)	1.353.000	1.327.500	98,11	
4006 – Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação (aluno matriculado-unidade)	1.800	2.201	122	

Descrição da Ação	Quantidade da Ação		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (aluno matriculado-unidade)	12.001	12.467	104	
4086 – Assistência Hospitalar e Ambulatorial à População (pessoa atendida-unidade)	53.000	1.062.477	2.005	2
6368 – Instrumental para ensino e pesquisa destinado as IFE's e HU's (laboratório equipado)	1	1	100	
6373 – Modernização e recuperação da infra-estrutura física das IFE's e dos HU's (instituição modernizada/recuperada)	3	2	66,66	
8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados (pesquisa publicada-unidade)	2.100	2.395	114	

Justificativa

[1](#) A variação verificada na execução da ação deve-se ao fato de que foi utilizado, na quantidade da ação prevista, o número de alunos carentes e na quantidade da ação executada, o maior número de refeições mensais servidas.

[2](#) A variação verificada na execução da ação deve-se ao fato de que foi utilizado na quantidade da ação prevista, uma média mensal de atendimentos, e não os atendimentos efetivamente realizados no ano, tendo em vista que esta é uma ação considerada cumulativa pelo MEC.

3 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS.

3-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM

3.1 Área de ensino de graduação

Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Gestão 2005/2009 consistem em investir nos cursos de educação à distância que primem pela qualidade e gratuidade, ampliar o intercâmbio estudantil com instituições nacionais e do exterior, oportunizar condições para formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de ensino, pesquisa e extensão, estabelecer na política de ensino da UFSM metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino com vistas à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares, fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas de ensino fundamental médio dos municípios da região, qualificar o programa de monitorias, acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso, apoiar projetos de criação de cursos noturnos, intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares e oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM.

Os objetivos propostos possuem as estratégias definidas para alcançá-los, bem como as ações para operacionalizá-los.

a) *Vagas oferecidas – vestibular/PEIES/reingresso*

A evolução verificada em 1999 deve-se ao oferecimento de 144 vagas nas séries iniciais dos cursos. Destaca-se, também, em 2005 o oferecimento de novas vagas com a criação de novos cursos como Meteorologia, Pedagogia Noturno, Desenho Industrial – Projeto de Produto, bem como a criação do primeiro curso da modalidade a distância – Educação Especial a Distância, com 120 vagas. É importante salientar que são considerados também os ajustes de vagas decorrentes das adequações dos Projetos Político-Pedagógicos de alguns cursos.

Outra parte integrante desse cenário, em decorrência da política de expansão do Ensino Superior no país, é a criação de uma nova unidade universitária, denominada Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS, com a criação de 7 cursos.

Além disso, a partir de 1999, intensificou-se o processo de aproveitamento de vagas ociosas nas séries avançadas (ingresso e reingresso), resultando num atendimento maior à comunidade.

Em Unidades Físicas

Tabela 1 – Ensino de graduação - vagas oferecidas vestibular/PEIES e ingresso/reingresso

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
OFERTA VESTIB./PEIES	2.087	2.142	2.167	2.311	2.321	2.323	2.329	2.330	2.355	2.601	2.475
INGRESSO/REINGRESSO	119	131	113	967	601	621	687	539	366	103	374
TOTAL de VAGAS	2.206	2.273	2.280	3.278	2.922	2.944	3.016	2.869	2.721	2.704	2.849
EVOLUÇÃO	100	103,037	103,354	148,595	132,457	133,454	136,718	130,054	123,345	122,575	129,148

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

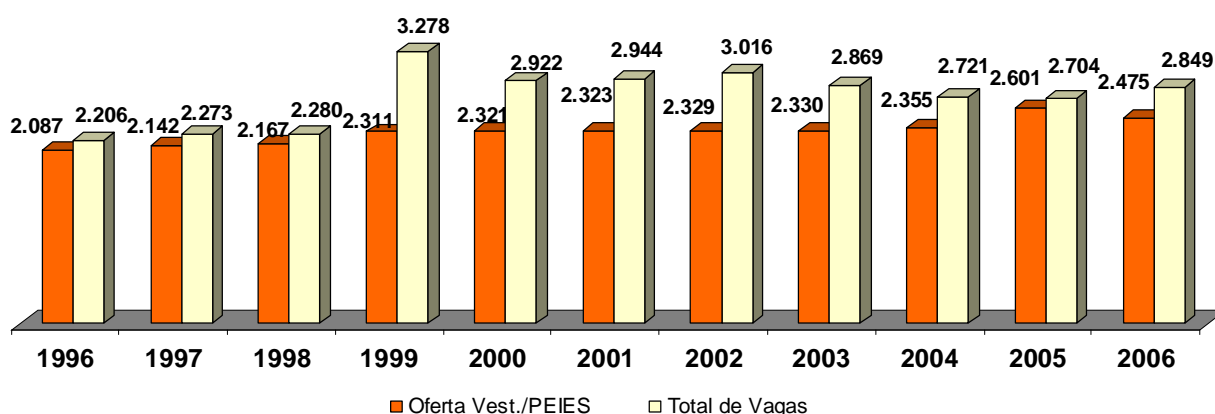


Gráfico 1 – Número de vagas oferecidas no vestibular/PEIES e ingresso/reingresso

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD

b) Matrículas

Desde 1998, a evasão dos cursos de graduação foi reduzida significativamente. A busca permanente por um ensino de excelência, a democratização do acesso à universidade e a estruturação de uma política de assistência ao aluno carente oportunizaram um crescimento significativo no número de matrículas.

Em Unidades Físicas

Tabela 2 – Ensino superior - número de alunos matriculados na graduação no primeiro semestre de cada ano

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
GRADUAÇÃO	9.832	9.682	10.376	10.917	11.516	11.894	11.966	11.885	11.876	11.687	11.649

Fonte: DERCA/PROGRAD

* Derca em 30/06/06.

Obs.: Cabe salientar que, no segundo semestre do ano de 2006, houve um acréscimo de 290 matrículas referentes aos novos alunos do CESNORS, o qual será computado no próximo relatório.

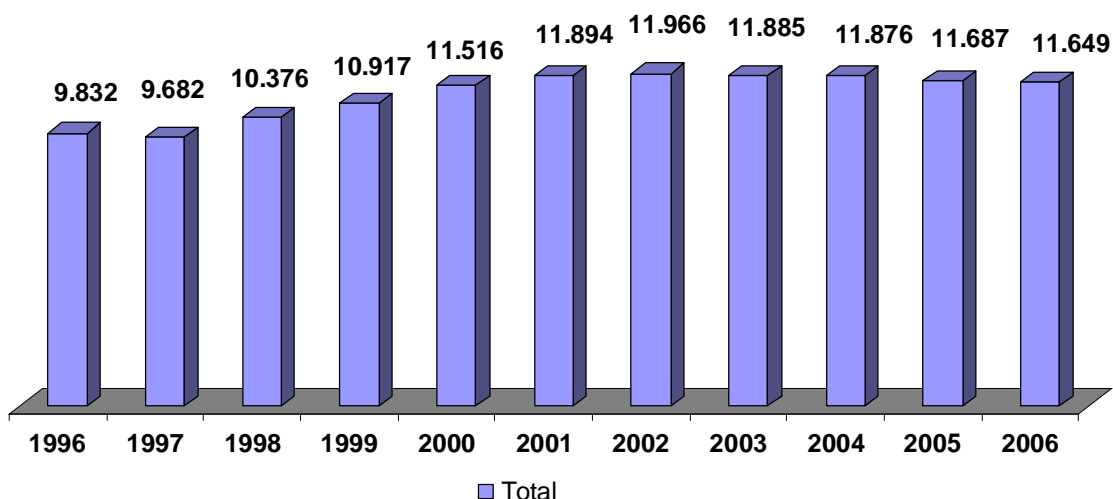


Gráfico 2 – Ensino superior – número de alunos matriculados na graduação
Fonte: DERCA/PROGRAD

c) *Diplomados*

Como resultado da implementação de políticas de combate à evasão por meio do PEAPES – Programa de Equidade de Acesso e Permanência na Educação Superior, foi alcançado um percentual de 49% no aumento do número de alunos diplomados na Graduação, se relacionados os dados quantitativos de 1997 a 2005. A evasão caiu de 38% para 20% se considerarmos a relação entre os egressos do ano e os ingressos há cinco anos, conforme o critério utilizado pelos organismos nacionais.

Deixou-se de apresentar os dados referentes aos diplomados do ensino superior, do ano de 2006, em razão do término do 2º semestre estar previsto somente para a metade do mês de março de 2007, como consequência da greve ocorrida em 2005.

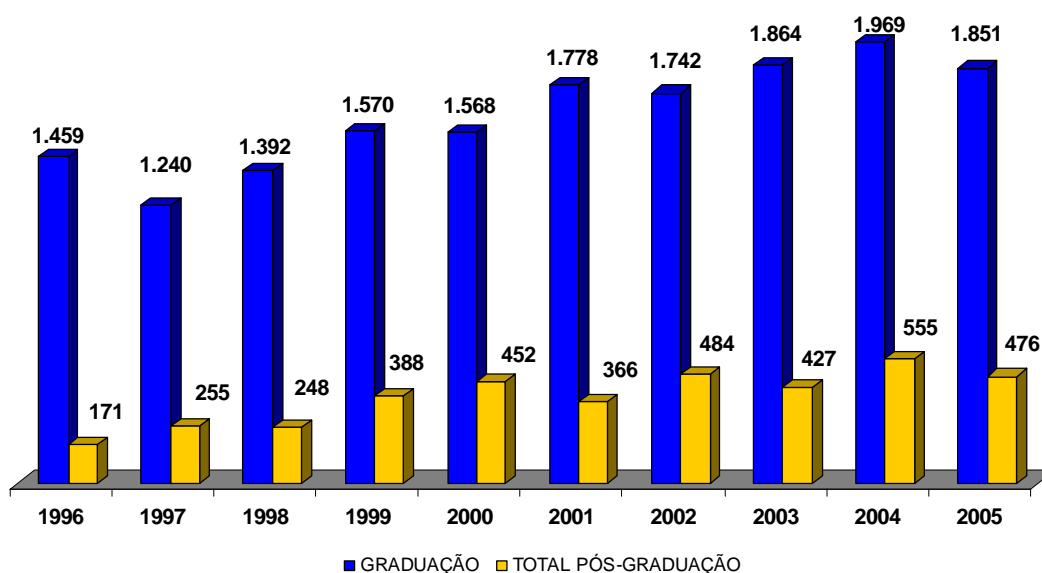
Em Unidades Físicas

Tabela 3 – Ensino superior - número de alunos diplomados por ano

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
GRADUAÇÃO	1.459	1.240	1.392	1.570	1.568	1.778	1.742	1.864	1.969	1.851
ESPECIALIZAÇÃO	32	72	81	139	196	110	133	71	108	104
MESTRADO	133	179	161	234	235	237	324	309	395	328
DOUTORADO	6	4	6	15	21	19	27	47	52	44
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	171	255	248	388	452	366	484	427	555	476
TOTAL ENSINO SUPERIOR	1.630	1.495	1.640	1.958	2.020	2.144	2.414	2.291	2.524	2.327
EVOLUÇÃO	100,0	91,7	100,6	120,1	123,9	131,5	148,1	140,6	154,8	142,8

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

* Derca em 10/05/06.

**Gráfico 3 – Ensino Superior – número de alunos diplomados por ano**

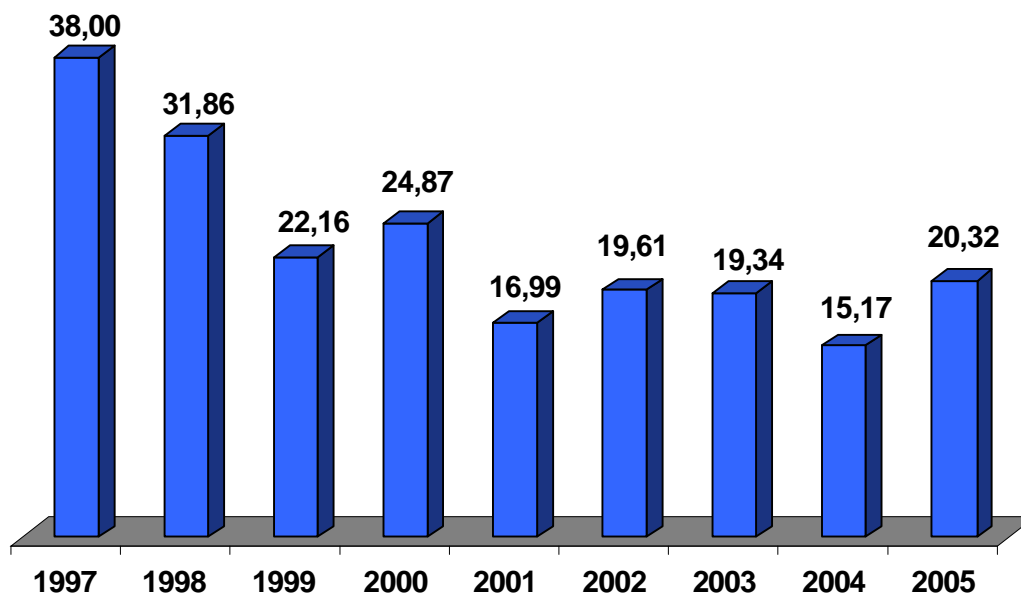
Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

a) *Evasão*

Da mesma forma, em razão da indisponibilidade do número de diplomados, deixa-se de apresentar o índice de evasão do ano de 2006.

Tabela 4 – Evasão

ANO/VARIÁVEL	DIPLOMADOS (I)	INGRESSANTES (I-4)	ÍNDICE DE EVASÃO
1997	1.240	1.983	38,00
1998	1.392	2.043	31,86
1999	1.570	2.017	22,16
2000	1.568	2.087	24,87
2001	1.778	2.142	16,99
2002	1.742	2.167	19,61
2003	1.864	2.311	19,34
2004	1.969	2.321	15,17
2005	1.851	2.323	20,32

**Gráfico 4 – Índice de evasão**

e) *Corpo docente por titulação*

A política de pós-graduação e pesquisa da UFSM tem como um dos seus pilares o incentivo à qualificação dos professores e técnico-administrativos.

Com a análise cuidadosa de cada solicitação apresentada, os afastamentos para a qualificação dos docentes foram facilitados, resultando na superação das expectativas e projeções quanto aos avanços da titulação docente.

A meta de 500 doutores, prevista anteriormente para 2005, foi atingida com um ano de antecipação. Em 2006 nos aproximamos do número de 700 doutores, representando um crescimento de 188% em relação a 1997.

Já o número de professores graduados e com especialização é pequeno e se estabilizou, limitando-se às áreas onde a experiência profissional é mais importante do que a titulação acadêmica.

Em Unidades Físicas

Tabela 5 – Ensino superior - titulação do corpo docente*

TITULAÇÃO/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
GRADUAÇÃO	191	163	158	134	101	90	74	60	62	48	44
ESPECIALIZAÇÃO	258	232	198	178	156	141	120	103	94	87	90
MESTRADO	488	495	513	509	494	464	417	371	352	339	322
DOCTORADO	211	239	260	296	350	388	453	481	534	600	690
TOTAL	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.042	1.074	1.146
EVOLUÇÃO	99	97	97	96	94	93	91	87	89	94	99,83

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

** Situação em 31/12/2005.

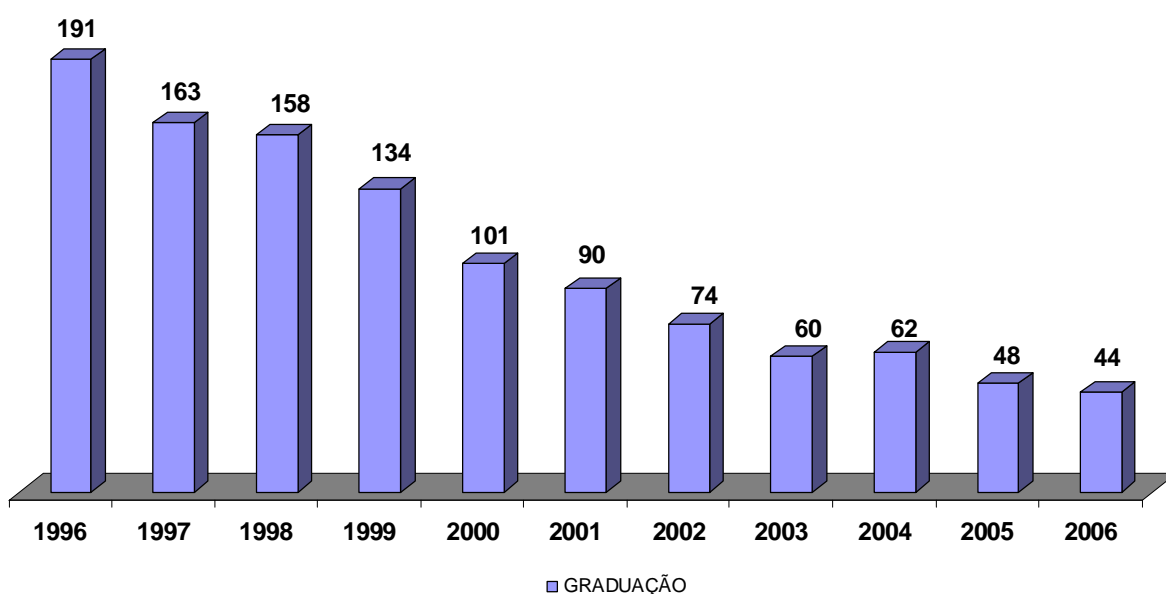


Gráfico 5 – Ensino superior – número de docentes com titulação de graduação

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

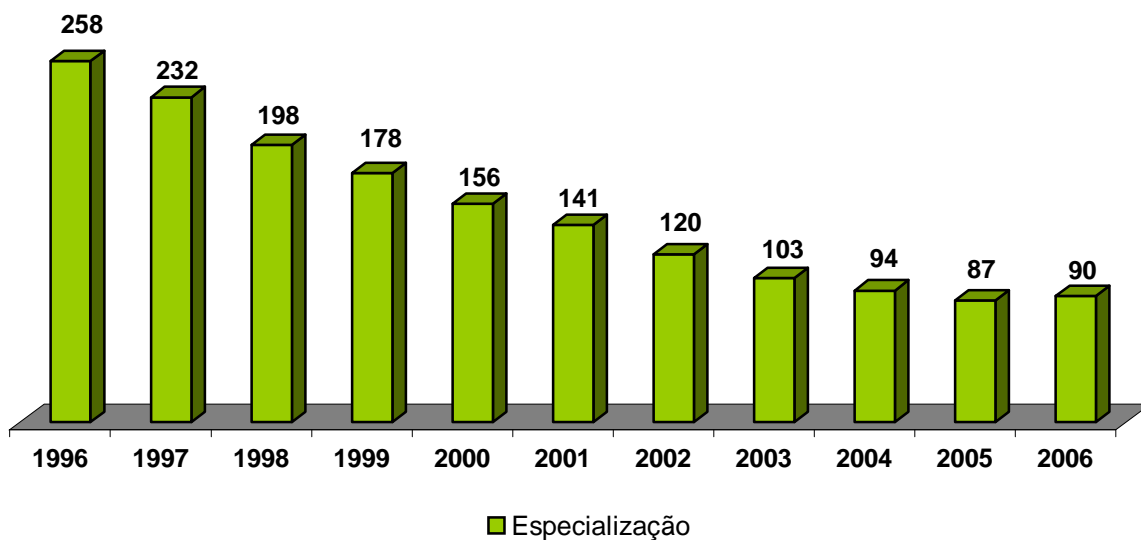


Gráfico 6 – Ensino superior – número de docentes com titulação de especialização

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

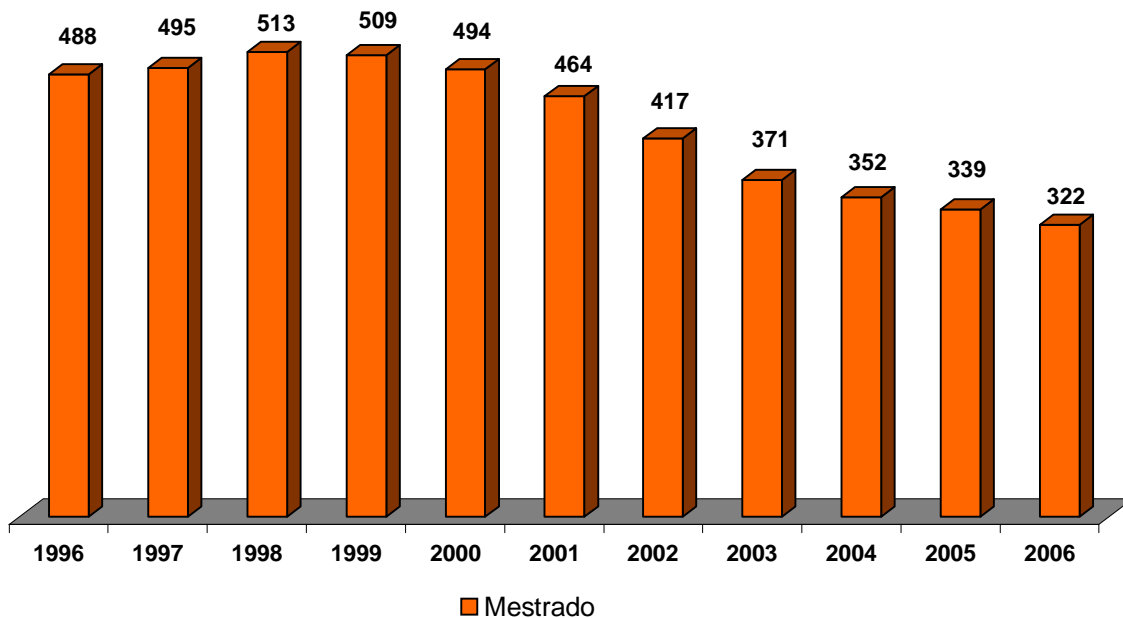


Gráfico 7 – Ensino superior – número de docentes com titulação de mestrado

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

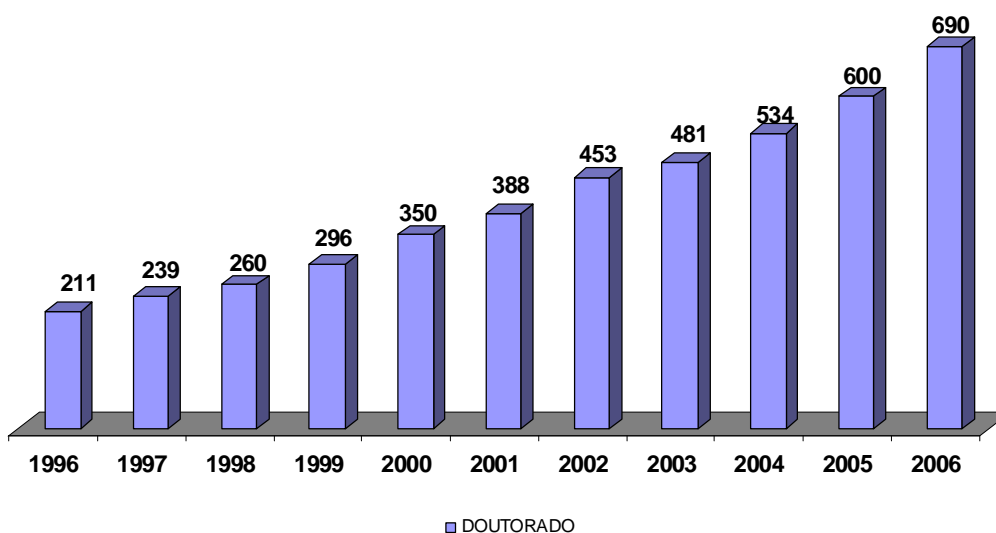


Gráfico 8 – Ensino superior – número de docentes com titulação de doutorado

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

*Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário

f) *Docentes afastados para aperfeiçoamento*

O afastamento de docentes para aperfeiçoamento decresceu em razão do maior número de professores com doutorado, diminuindo, assim, a necessidade de afastamentos.

Tabela 6 – Número de docentes afastados para aperfeiçoamento

TITULAÇÃO/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
TOTAL	190	224	227	248	257	246	225	261	116	147	81
EVOLUÇÃO	101,6	119,8	121,4	132,6	137,4	131,5	120,3	139,6	61	77	43

Fonte: CIA/PRRH

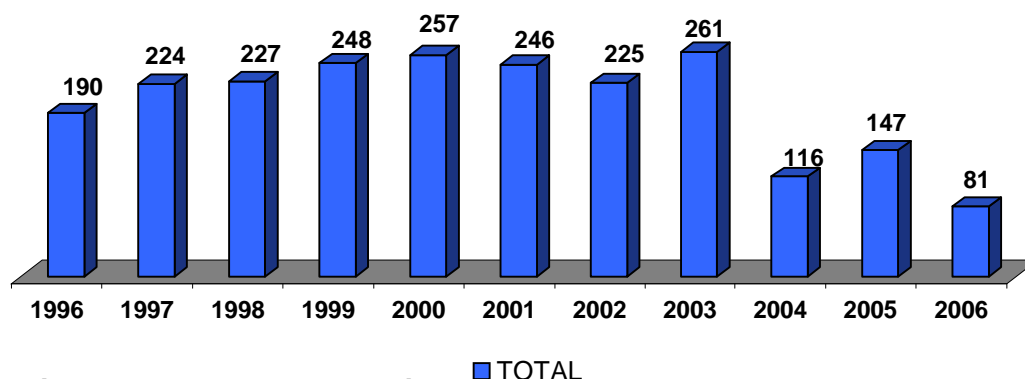


Gráfico 9 – Ensino superior – número de docentes afastados para aperfeiçoamento

Fonte: CIA/PRRH

g) *Acervo bibliográfico da biblioteca central e setoriais*

Para promover a implementação e acompanhamento avaliativo do projeto político-pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente, envidaram-se esforços no sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de curso são evidenciados na tabela a seguir:

Tabela 7 – Acervo bibliográfico da biblioteca central e setoriais

(Em Dezembro/2006)

ANO	LIVROS E TESES	FOLHETOS	TÍTULOS DE PERIÓDICOS*	TOTAL
1994	112.151	4.198	3.598	119.947
1995	114.886	4.277	3.539	122.702
1996	117.311	4.572	3.459	125.342
1997	114.617	6.113	4.336	125.066
1998	120.181	6.484	4.363	131.028
1999	121.333	7.120	4.470	132.923
2000	133.515	7.808	5.466	146.789
2001	143.910	9.051	5.138	158.099
2002	142.037*	10.583	7.466	160.086
2003	148.263	10.982	7.351	166.596
2004	154.352	12.419	6.512	173.283
2005	162.701	13.013	6.634	182.348
2006	166.929	14.941	5.646	187.516

Fonte: Biblioteca Central

Nota: Os dados das Bibliotecas Setoriais do CAL e CE referem-se a fascículos e não a títulos, como as demais.

*Ocorreu uma diminuição “virtual” no número de livros e teses, tendo em vista que foi constatado um equívoco em 2001, já que duas bibliotecas setoriais haviam computado o número de exemplares e não o número de obras como as demais.

h) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)

Embora existam proposições para que sejam reformulados os mecanismos de avaliação externa, a Instituição vem sendo regularmente submetida a avaliações como o Exame Nacional de Cursos – até 2003, e o Exame Nacional de Estudantes,

(ENADE) – a partir de 2004, por meio de seus alunos concluintes. Este mecanismo fornece importantes indicadores relativos dentro do conjunto dos cursos semelhantes oferecidos no Brasil.

Nas tabelas a seguir, se observa que a UFSM obteve um índice crescente, nos últimos cinco anos, de conceito A e B ou 5 e 4, nessas avaliações. De 65% de conceitos A e B, em 2001, passou para 94% de conceitos 4 e 5, em 2005.

Tabela 8 – Resultado do provão/MEC (período de 1996 a 2003)

Curso Avaliado	Conceito							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B	B	A
Arquitetura e Urbanismo							A	A
Ciências Biológicas					A	A	A	A
Ciências Contábeis							B	C
Ciências Econômicas				A	B	C	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A	A	A
Enfermagem							B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A	B
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A	B
Engenharia Mecânica				C	D	C	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C	C
Farmácia						B	C	B
Física					C	C	C	B
Fonoaudiologia								A
Geografia								A
História							B	A
Comunicação Social-Jornalismo			A	A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A	B
Medicina				C	B	C	C	B
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C	A
Odontologia		C	A	A	B	A	A	B
Pedagogia						A	A	B
Psicologia						A	A	A
Química					C	A	B	A

Fonte: INEP/MEC

Tabela 8.1 – Resultado do ENADE- INEP//MEC – 2004

CURSO AVALIADO	CONCEITO
Agronomia	4
Educação Física	5
Enfermagem	4
Farmácia	4
Fisioterapia	5
Fonoaudiologia	4
Medicina	5
Medicina Veterinária	5
Odontologia	5
Zootecnia	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2004

Ranking das Melhores Classificações de Acordo com o Conceito e Média de Alunos/Curso.

Tabela 8.2 – Resultado do ENADE- INEP/MEC – 2005

CURSO AVALIADO	CONCEITO
Arquitetura e Urbanismo	4
Biologia	4
Ciências Sociais	5
Computação e Informática- Bacharelado	5
Engenharia Civil	4
Engenharia Elétrica	4
Engenharia Florestal	4
Engenharia Mecânica	3
Engenharia Química	5
Filosofia	5
Física	4
Geografia	4
História	4
Letras	5
Matemática	4
Pedagogia	4
Química	4

Fonte: INEP/MEC

Resultado do ENADE – INEP/MEC 2005

3.2 Área de ensino de pós-graduação

Com relação ao ensino de pós-graduação e pesquisa, o Plano de Gestão 2005/2009 prevê como objetivos estratégicos aprimorar o apoio institucional à pós-graduação e pesquisa, incrementar a produção científica e tecnológica, incrementar pesquisa & desenvolvimento, incrementar infra-estrutura de pesquisa e aprimorar mecanismo de formação e incorporação de recursos humanos.

a) Matrícula da pós-graduação

O atual processo de desenvolvimento proporciona saltos qualitativos e quantitativos capazes de alterar rapidamente a face da pós-graduação e da pesquisa da UFSM.

Além de consolidar a posição dos cursos já existentes entre os melhores do país, novas opções foram criadas em áreas de concentração e linhas de pesquisa para atender a grande demanda pela pós-graduação.

Tabela 9 – Ensino superior - número de alunos matriculados na pós-graduação

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
ESPECIALIZAÇÃO	308	337	357	347	359	386	348	396	435	453	495
MESTRADO	618	674	737	700	815	897	1.084	1.025	1.028	1.112	1.188
DOCTORADO	58	68	84	120	147	192	225	257	298	320	354
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO	984	1.079	1.178	1.167	1.321	1.475	1.657	1.678	1.761	1.885	2.037
EVOLUÇÃO	100	109,65	119,72	118,60	134,25	149,90	168,39	170,53	178,96	191,57	207,01

Fonte: DERCA/PROGRAD

* Derca em 30/06/06.

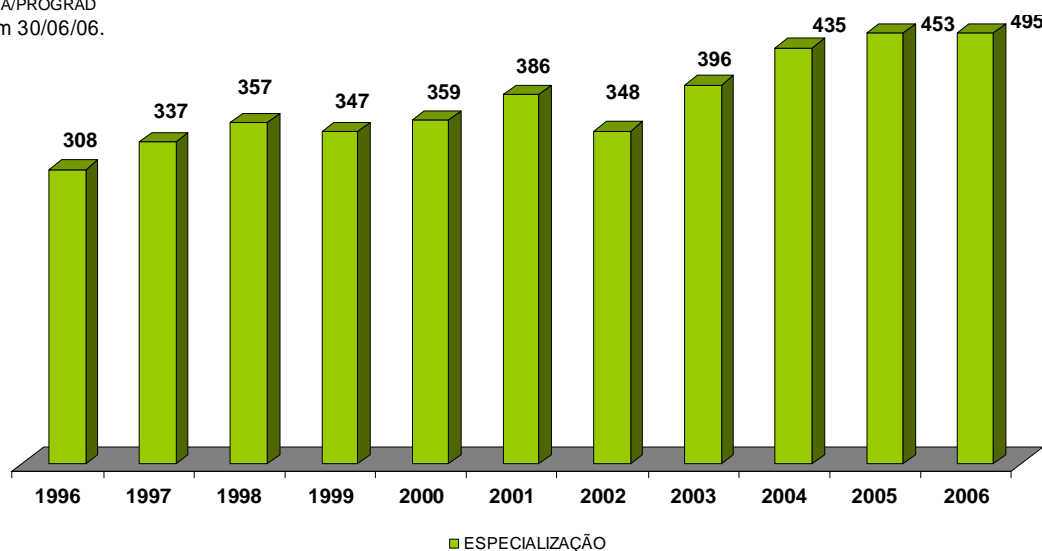


Gráfico 10 – Ensino superior – número de alunos matriculados na especialização

Fonte: DERCA/PROGRAD

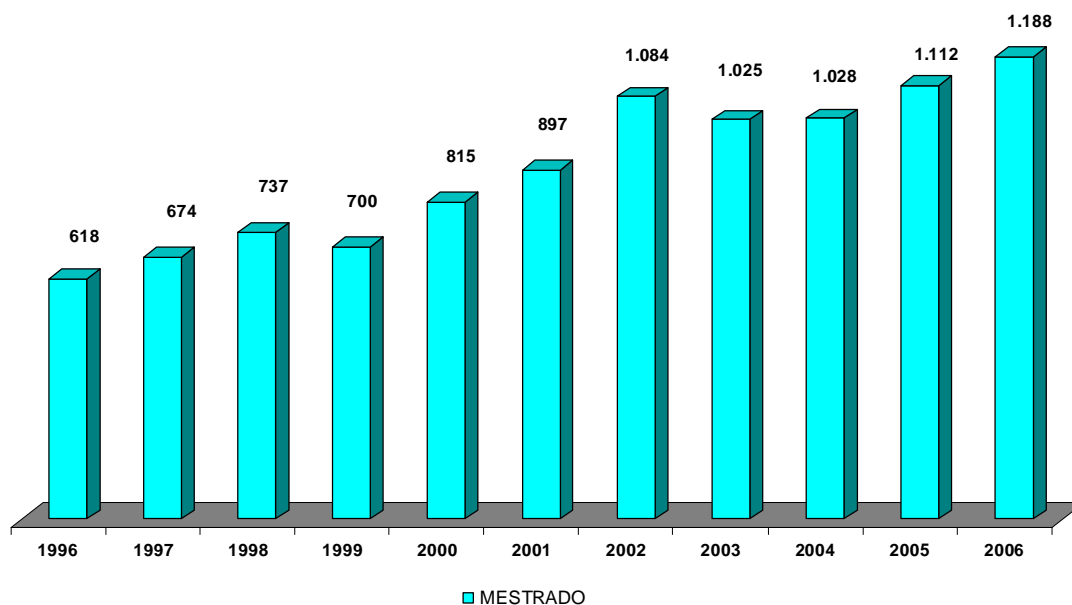


Gráfico 11 – Ensino superior – número de alunos matriculados no mestrado
 Fonte: DERCA/PROGRAD

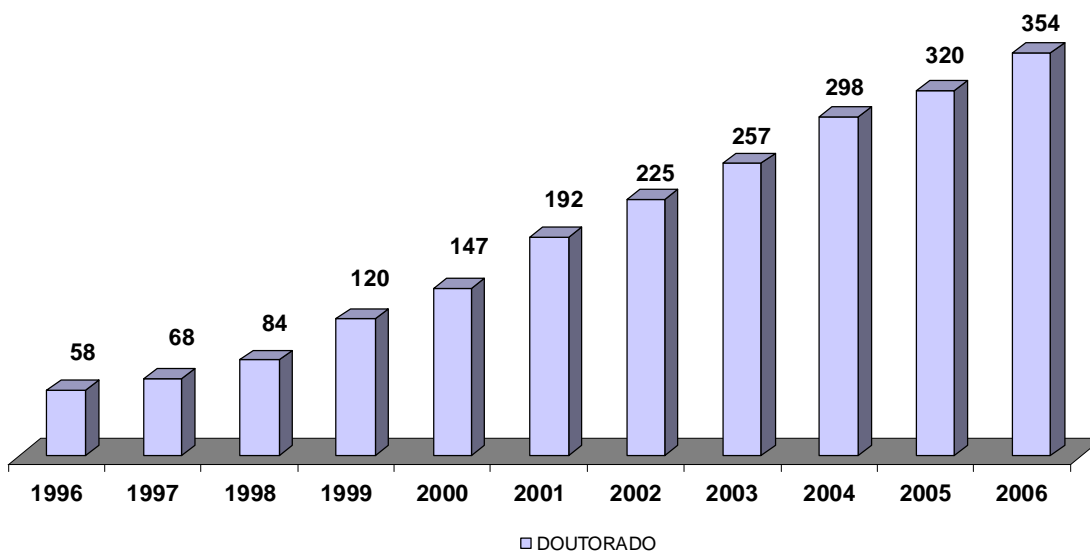


Gráfico 12 – Ensino superior – número de alunos matriculados no doutorado
 Fonte: DERCA/PROGRAD

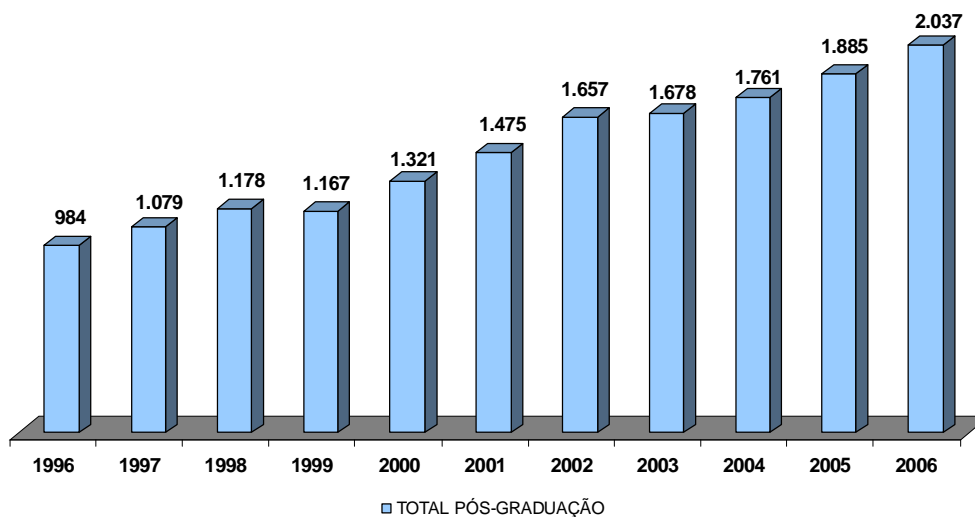


Gráfico 13 – Ensino superior – número total de alunos matriculados na pós-graduação
 Fonte: DERCA/PROGRAD

b) *Dissertações e teses*

Como resultado da política de pós-graduação implementada, o crescimento desta atividade se refletiu de forma muito marcante no número de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

Houve uma grande expansão no número de teses defendidas e as dissertações de mestrado também responderam com um crescimento significativo.

Em Unidades Físicas

Tabela 10 – Número de dissertações e teses no ano

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
MESTRADO	133	179	161	234	235	237	324	309	387	328	345
DOUTORADO	6	4	6	15	21	19	27	47	50	44	49
TOTAL	139	183	167	249	256	256	351	356	437	372	394
EVOLUÇÃO	100	131,65	120,14	179,14	184,17	184,17	252,52	256,12	314,39	267,63	283,45

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

* Dados em 10.05.06

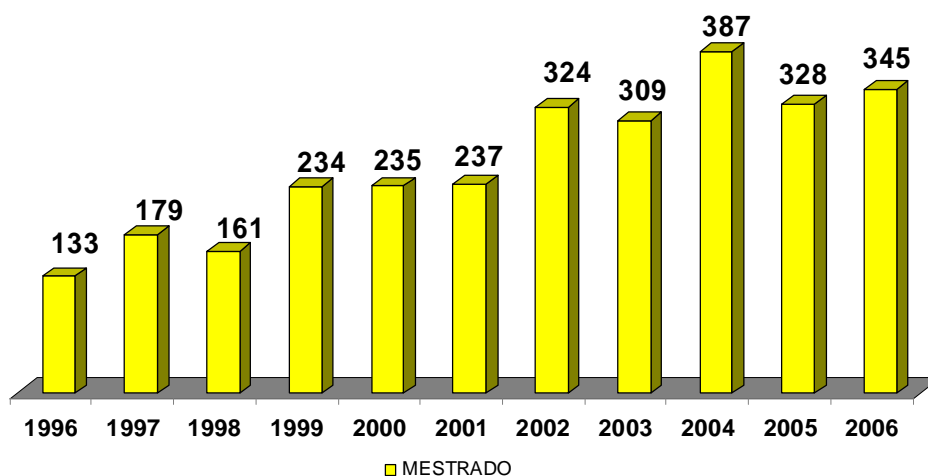


Gráfico 14 – Número de dissertações de mestrado no ano

Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

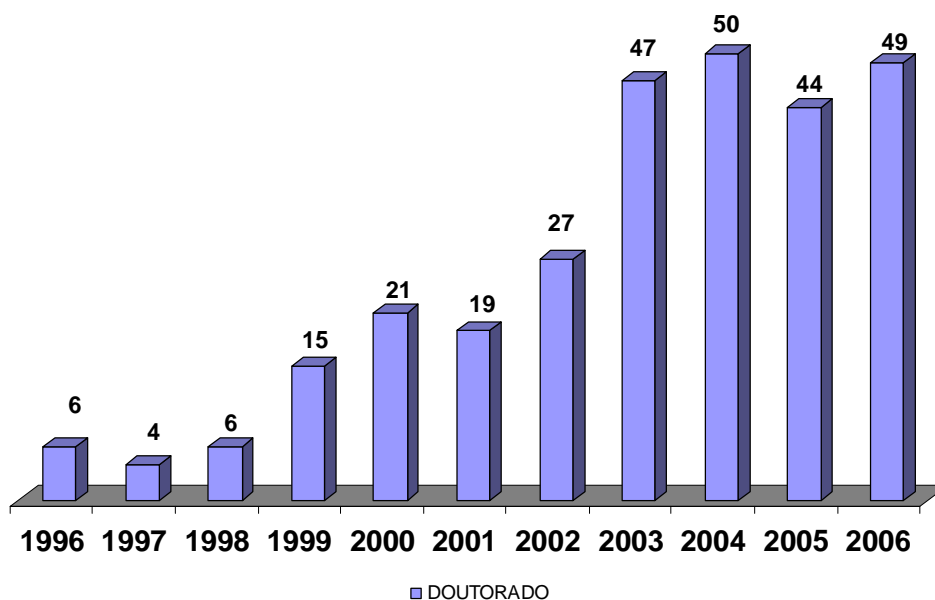


Gráfico 15 – Número de teses de doutorado no ano

Fonte: DERCA/PROGRAD/PRPGP

c) *Conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação*

A tabela a seguir demonstra a evolução dos conceitos/notas dos programas/cursos de pós-graduação da UFSM, atualizado até o triênio 2001/2003, data da última Avaliação CAPES.

Tabela 11 – Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM

Programa/Curso	Nível	Biênio 94/95	Biênio 96/97	Triênio 98/2000⁽¹⁾	Triênio 2001/2003
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	3/4	3	4
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado ⁽²⁾ /Doutorado ⁽²⁾	C	3	2	
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	3/4	4	4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	3/4	4	5
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado	C	3	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5	5
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5	6
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4	5
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6	6
Programa PG Extensão Rural	Mestrado	B	4	3	4
Programa PG Educação	Mestrado	C	3	4	4
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3	3
Programa PG Ciências Farmacêuticas	Mestrado ⁽³⁾	CN	3	2	3
Programa PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado	B	4	4	4
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3	4
Programa PG Letras	Mestrado/Doutorado	C	3	4	4
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado/Doutorado	-	3	5	5
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3	3
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3	3
Programa PG Ciências Biológicas - Biodiversidade Animal	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Ciência do Solo	Mestrado/Doutorado	-	-	-	4
Programa PG Geomática	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Geografia	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Administração	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Artes Visuais	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Biodiversidade Animal	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Comunicação Midiática	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG em Enfermagem	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG em Farmacologia	Mestrado	-	-	-	4
Programa PG em Informática	Mestrado	-	-	-	3

Fonte: PRPGP

(1) Avaliação divulgada em 2001

(2) Cursos desativados ou/em reformulação

(3) PPG Ciência Tecnologia Farmacêutica - reformulado e recomendado em 2003

CN Curso Novo, CR Curso em Reestruturação

d) *Projetos de pesquisa*

O desenvolvimento científico e tecnológico na UFSM tomou grande impulso com o incentivo à formação de professores pesquisadores e à instalação de novos grupos de pesquisa, bem como a partir da criação de novos cursos de Pós-Graduação e programas de iniciação científica. Ao mesmo tempo, foi estimulado o processo de transferência do conhecimento científico e da tecnologia gerada na Instituição para a comunidade, atendendo demandas sociais e econômicas da população.

Além dos tradicionais organismos e agências de fomentos à pesquisa, foram contatados novos parceiros nacionais e internacionais.

O número de projetos cresceu mais de 100% até 2003. Em 2004, a mudança da metodologia no registro produziu uma retração no número que não tem correspondência com a atividade real, que continua a evoluir.

Em Unidades Físicas

Tabela 12 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
EM ANDAMENTO	1.041	1.038	972	1.236	1.410	1.448	1.811	2.051	1.312	993	1.115
CONCLUÍDOS	328	357	393	544	579	477	554	206	599	492	611
TOTAL	1.369	1.395	1.365	1.780	1.989	1.925	2.365	2.257	1.911	1.485	1.726
VARIAÇÃO	100,00	101,90	99,71	130,02	145,29	140,61	172,75	164,86	139,59	108,47	126,08

Fonte: Gabinetes de Projeto

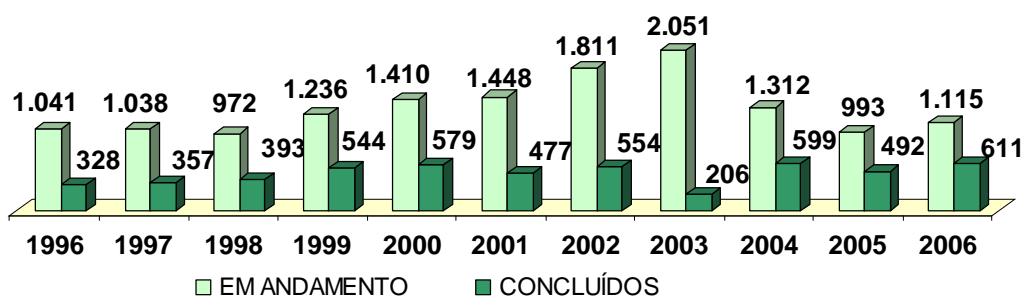


Gráfico 16 – Número de projetos de pesquisa em andamento e concluídos

Fonte: Gabinetes de projetos

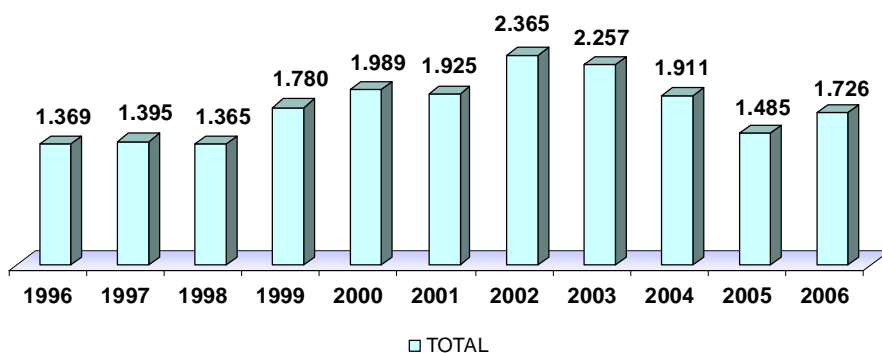


Gráfico 17 – Número total de projetos de pesquisa

Fonte: Gabinetes de projetos

3.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área, destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

a) *Projetos de extensão*

Para a área de extensão o Plano de Gestão 2005/2009 prevê como objetivos estratégicos pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas, considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística, assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva, valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio

e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM e contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul.

Dentro desses parâmetros, a política de extensão da Universidade durante o ano de 2006 priorizou a execução de projetos de reconhecida dimensão social ou de grande impacto econômico.

No decorrer dos últimos anos, foram implementados diversos programas e subprogramas, que enquadram todos os projetos da Instituição nas diferentes áreas temáticas.

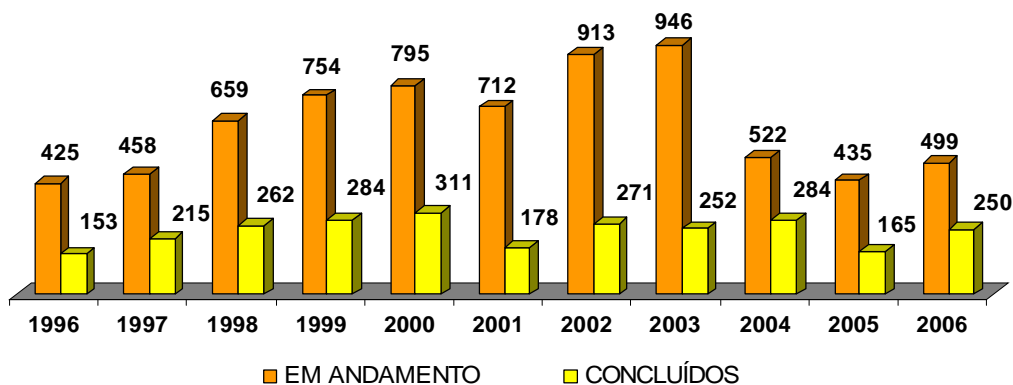
As ações de extensão tiveram um aumento qualitativo e quantitativo muito importante. A mudança nos critérios e procedimentos de registro impede a comparação numérica dos projetos desenvolvidos anualmente. Seu avanço pode ser visualizado melhor nos recursos movimentados conjuntamente aos projetos de pesquisa, que são provenientes da receita própria de convênios.

Em Unidades Físicas

Tabela 13 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
EM ANDAMENTO	425	458	659	754	795	712	913	946	522	435	499
CONCLUÍDOS	153	215	262	284	311	178	271	252	284	165	250
TOTAL	578	673	921	1038	1106	890	1184	1198	806	600	749
VARIAÇÃO	100,00	116,44	159,34	179,58	191,35	153,98	204,84	207,27	139,45	103,81	129,58

Fonte: Gabinetes de Projeto

**Gráfico 18 – Número de projetos de extensão em andamento e concluídos**

Fonte: Gabinetes de projetos

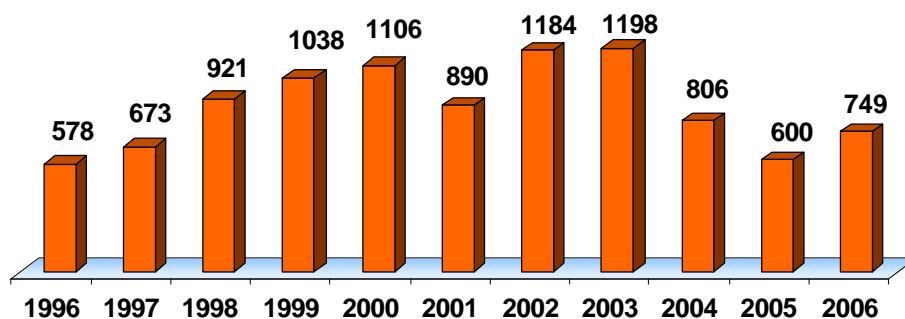


Gráfico 19 – Número total de projetos de extensão
Fonte: Gabinetes de projetos

3.4 Área de Assistência Estudantil

De acordo com o PEAPES, Programa de Equidade de Acesso e Permanência no Ensino Superior, a UFSM organizou, dirigiu, supervisionou e orientou as atividades universitárias no campo cultural, social e assistencial. Por meio de programas como Moradia Estudantil, Restaurante Universitário, Bolsa de Assistência Estudantil, Bolsa de Transporte e Bolsa de Monitoria, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE passou a ocupar um espaço legitimamente democrático na Instituição. Entendida como órgão facilitador da permanência do aluno na Universidade, a PRAE promoveu a reorganização da assistência estudantil a partir do princípio da transparência, explicitando as condutas (das normas de acesso ao programa até o seu próprio gerenciamento) e proporcionando o debate crítico e constitutivo.

O Plano de Gestão promoveu uma profunda reflexão sobre o perfil da Assistência Estudantil na UFSM, estabelecendo e normatizando programas que levaram em conta a preocupação com o perfil dos profissionais que a Universidade deveria formar na contemporaneidade. Linguagens, informática e vivências multidisciplinares fazem parte de um elenco de conhecimento fundamentais

oferecidos ao estudante, tendo em vista o exercício construtivo das profissões na sociedade e as exigências do mercado de trabalho.

O total de auxílios concedidos atingem hoje cerca de 3 mil estudantes da UFSM. A Bolsa Transporte, para os alunos de Santa Maria, a Bolsa Moradia, para os alunos de outras localidades, e a Bolsa Alimentação, para todos os carentes, totalizam 27% dos matriculados em todos os níveis.

Os profundos investimentos na construção e recuperação dos blocos residenciais proporcionaram a marca atual de 1.721 vagas.

Tabela 14 – Assistência Estudantil

Modalidade do Auxílio Concedido	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
B Assistência ao Estudante (vagas)	374	374	380	398	406	521	539	451	404	717
O Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323	323	323	334	323
L Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	285	302	390	832	1.133	1.467	1.536	1.034	2.097
S Transporte (alunos atendidos)	457	457	154	989	1.190	1.678	1.715	1.544	989	1.375
A Moradia Estudantil (vagas)	1.186	1.460	1.663	1.663	1.805	1.805	1.876	1.947	2.018	2.018
S Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Total Geral de Bolsas	2.665	2.939	2.862	3.803	4.596	5.500	5.960	5.841	4.819	6.570
Refeições Servidas (ano)	351.625	351.625	545.094	428.447	455.089	773.203	694.919	660.832	582.818	899.214
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Bolsas Transporte + Moradia	1.643	1.917	1.817	2.652	2.995	3.483	3.591	3.491	3.007	3.393

Fonte: PRAE.

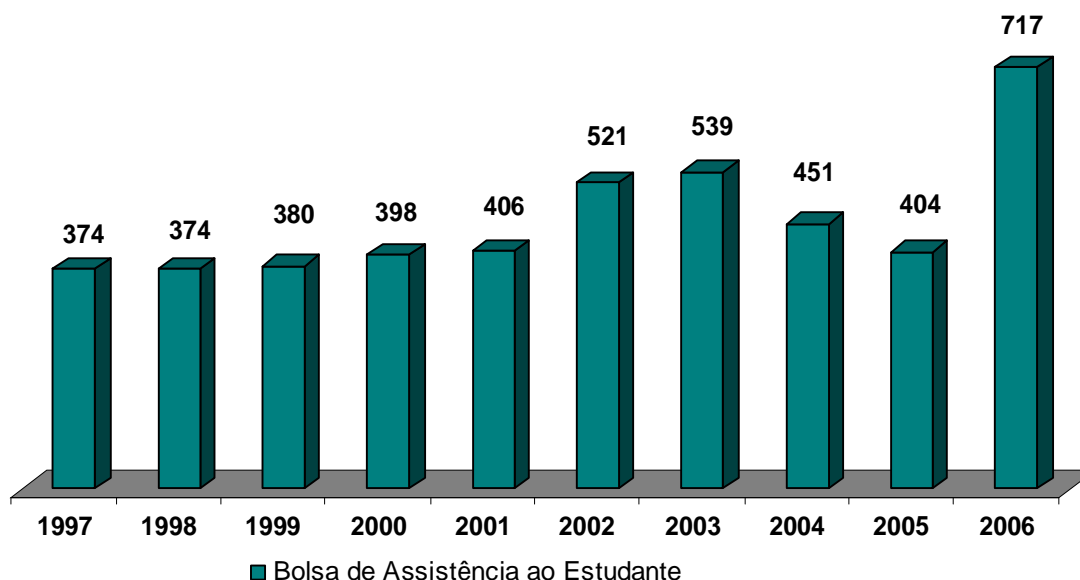


Gráfico 20 – Número de bolsas de assistência ao estudante

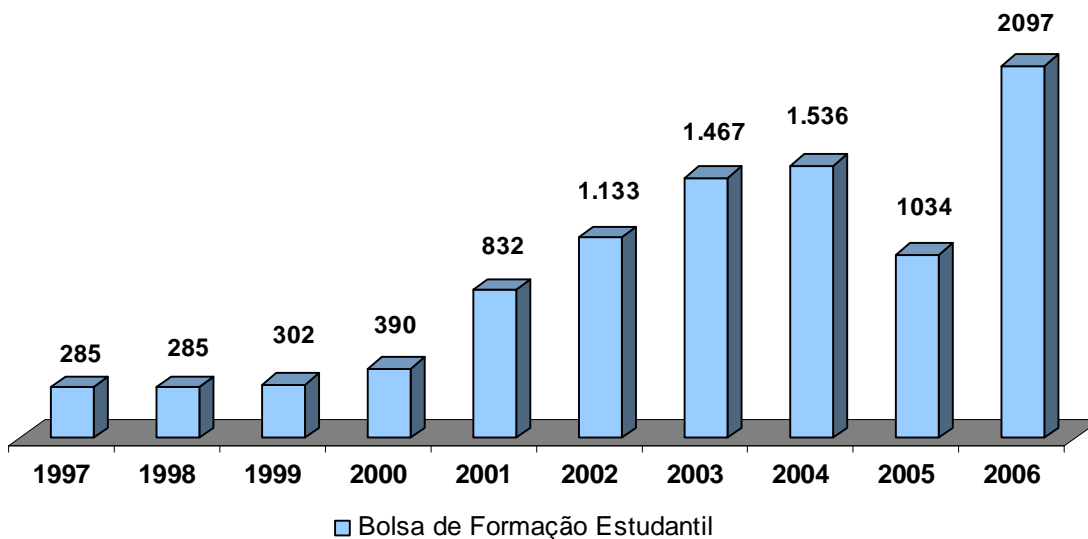


Gráfico 21 – Número de bolsas de formação estudantil

Fonte: PRAE

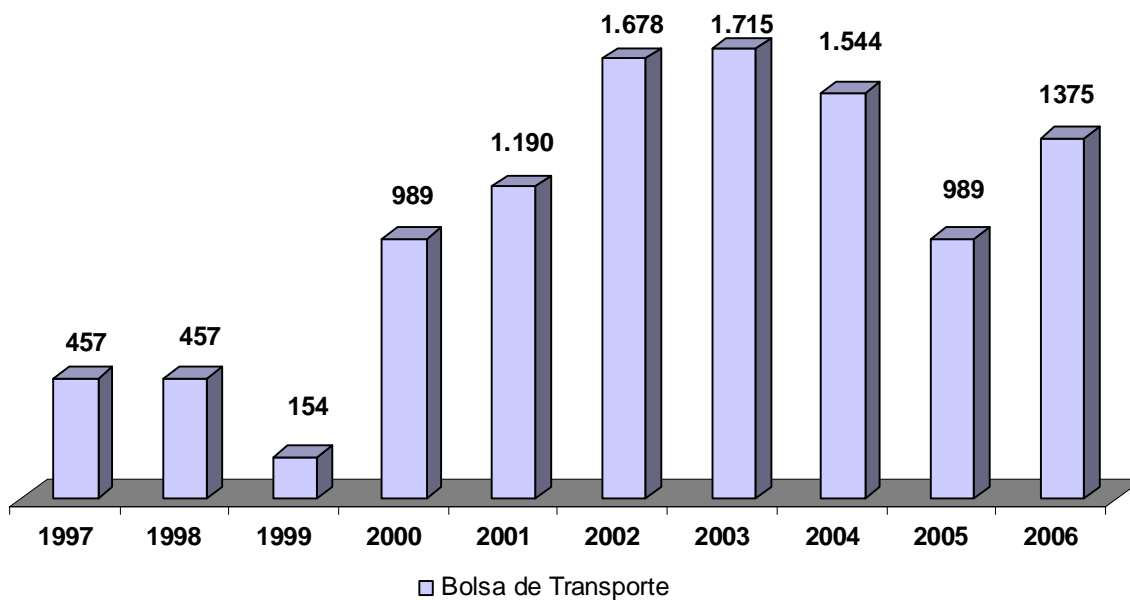


Gráfico 22 – Número de bolsas de transporte

Fonte: PRAE

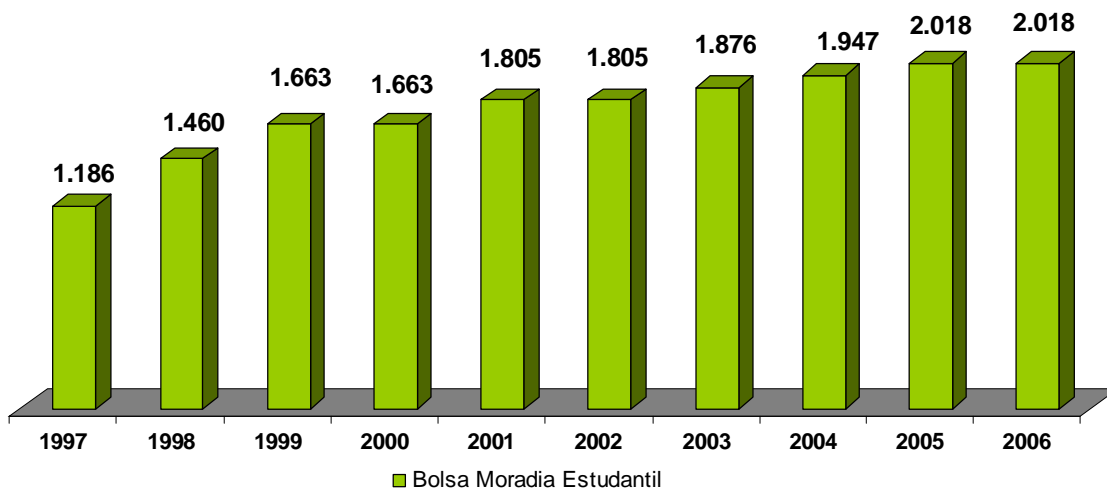


Gráfico 23 – Número de bolsas de moradia estudantil

Fonte: PRAE

3.5 Área de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho. As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Em 2006, priorizou-se ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e mudanças no mundo do trabalho. Por meio de cursos, palestras e eventos, assegurou-se aos servidores oportunidades de reconhecimento, de participação de desenvolvimento e de realização profissional. Buscou-se a elevação da moral, espírito de equipe, ambiente de trabalho agradável e aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

b) *Número de servidores técnico-administrativos*

Considerando-se apenas os servidores técnico-administrativos, com atividade fora do Hospital Universitário, verifica-se que houve uma queda acentuada na força de trabalho no período entre 1994 a 2003.

A nova legislação previdenciária e a realização de alguns concursos em 2003 permitiram uma tímida recuperação em 2004.

Em 2005, com a criação de uma nova Unidade Universitária, CESNORS, e a cooperação da UFSM na implementação da futura Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, foram abertas novas vagas, que ainda não preenchem o quantitativo necessário às operações.

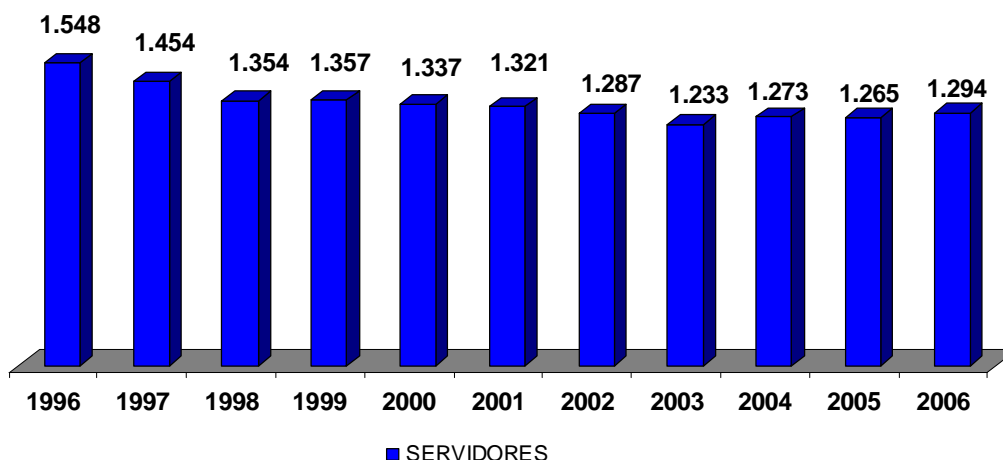
Em Unidades Físicas

Tabela 15 – Número de servidores sem considerar os do Hospital Universitário

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
SERVIDORES	1.548	1.454	1.354	1.357	1.337	1.321	1.287	1.233	1.273	1.265	1.294
EVOLUÇÃO	100	93,93	87,47	87,66	86,37	85,34	83,14	79,65	82,24	81,72	83,59

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH.

* Situação em 31/12/2005.

**Gráfico 24 – Número de servidores sem considerar os do Hus**

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

Em Unidades Físicas

Tabela 16 – Número de servidores do Hospital Universitário - técnico-administrativos

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
SERVIDORES	1.080	1.213	1.191	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273	1.267	1.248
PESSOAL TEMPORÁRIO	198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.278	1.213	1.191	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273	1.267	1.248
EVOLUÇÃO	100	95	93	90	90	84	82	80	93	97	99,61	99	98

Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH.

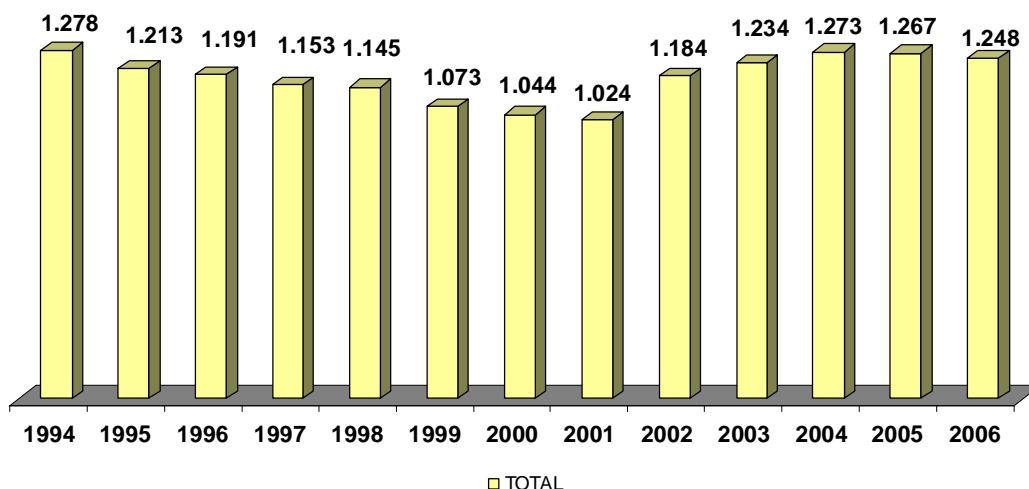


Gráfico 25 – Número total de servidores do Hus - técnico-administrativos
 Fonte: SIAPE/CCRE/PRRH

b) *Docentes do ensino médio e tecnológico*

A política governamental de redução de quadros efetivos fez com que a UFSM tivesse uma queda no número de docentes do ensino médio e tecnológico, recuperada parcialmente em 2004.

Em Unidades Físicas

Tabela 17 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
DOCENTES DO QUADRO	85	86	89	89	89	88	84	79	85	83	86
PESSOAL TEMPORÁRIO**	8	4	9	9	8	15	17	17	20	22	15
TOTAL	93	90	98	98	97	103	101	96	105	105	101
EVOLUÇÃO	100	96,774	105,38	105,38	104,3	110,75	108,602	103,226	112,903	112,9	108,6

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD
 ** Visitantes e Substitutos

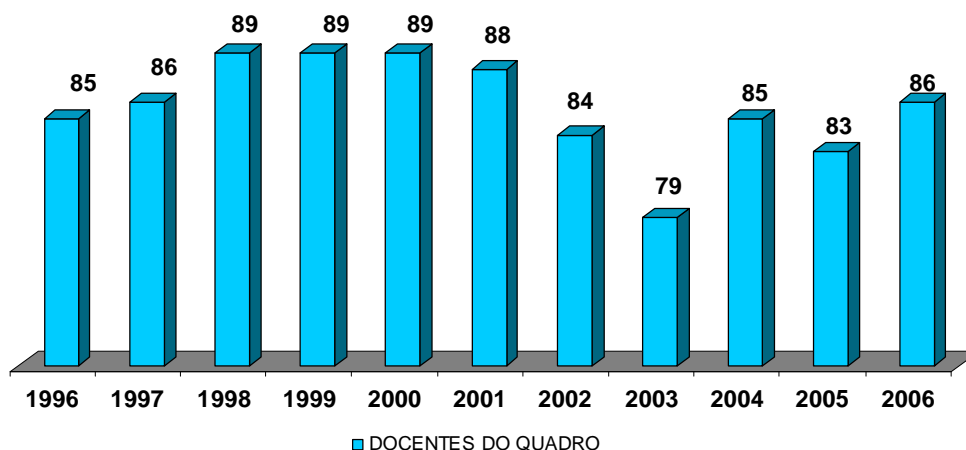


Gráfico 26 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – quadro de pessoal
 Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

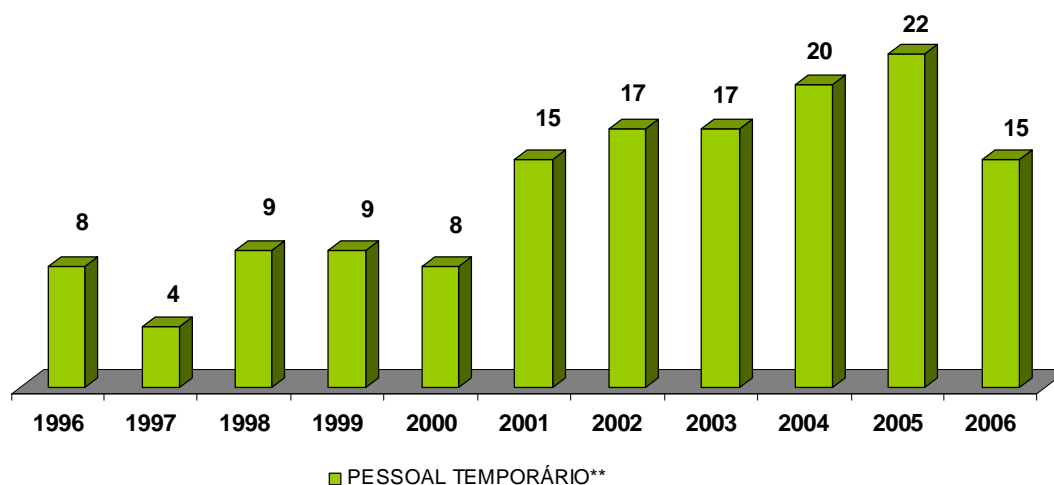


Gráfico 27 – Número de docentes do ensino médio e tecnológico – pessoal temporário

** Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

c) *Docentes do ensino superior*

No ensino superior também ocorreu uma queda significativa no número de docentes efetivos, com algumas recuperações nos três últimos anos. Mas a contratação de professores temporários permitiu a manutenção da força de trabalho. Vemos, também, que com a criação de uma nova Unidade Universitária – Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS e a cooperação na implementação da futura Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, surgiram novas contratações de professores para esses fins.

Em Unidades Físicas

Tabela 18 – Número de docentes do ensino superior - quadro de pessoal

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
DOCENTES DO QUADRO	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.042	1.074	1.146
PESSOAL TEMPORÁRIO**	136	143	113	153	161	163	192	213	214	182	184
TOTAL	1.284	1.272	1.242	1.270	1.262	1.246	1.256	1.228	1.256	1.256	1.330
EVOLUÇÃO QUADRO	100,00	99,07	96,73	98,91	98,29	97,04	97,82	95,64	97,82	97,82	103,58

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

** Visitantes e Substitutos

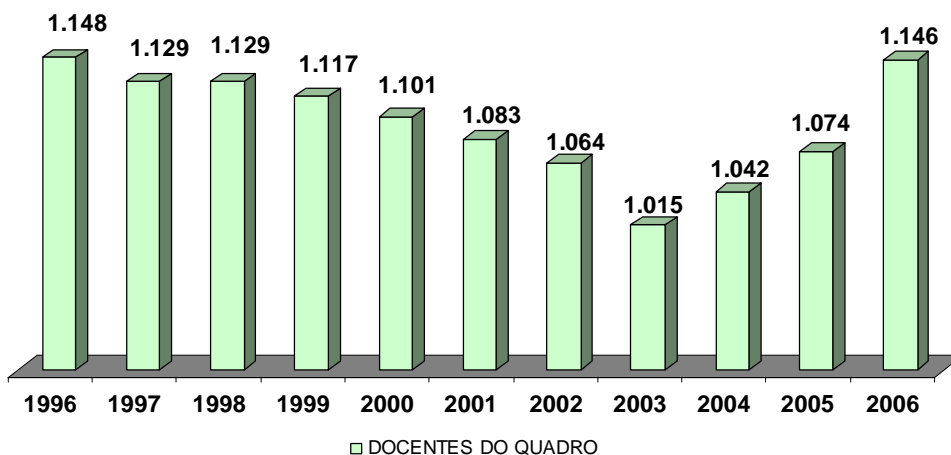


Gráfico 28 – Número de docentes do ensino superior - quadro de pessoal
 Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

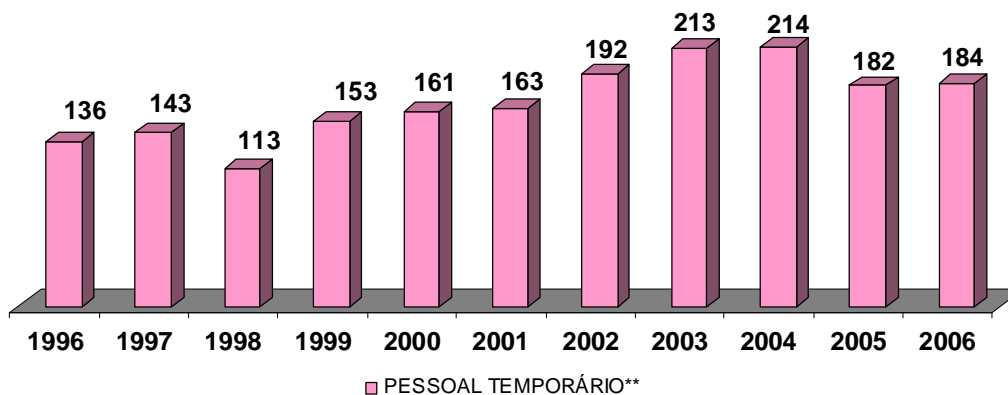


Gráfico 29 – Número de docentes do ensino superior - pessoal temporário

** Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD

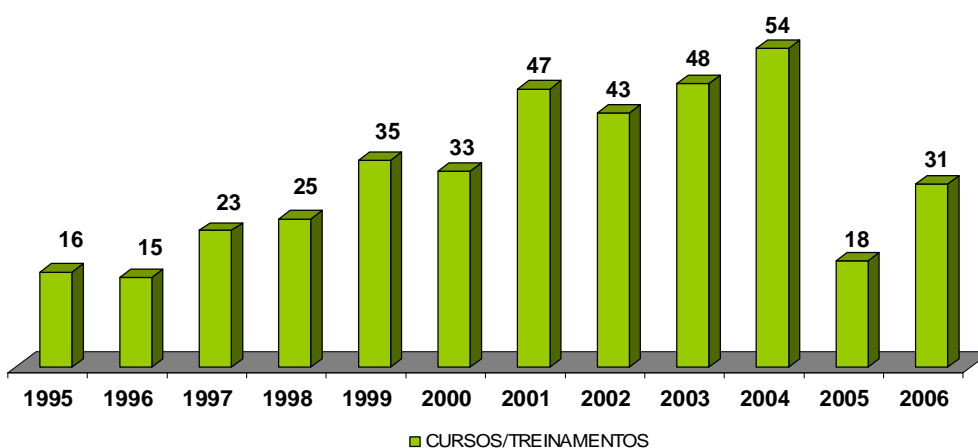
d) *Capacitação profissional dos servidores técnico-administrativos*

Salas informatizadas e programas especiais permitiram a realização de um número crescente de cursos e treinamentos, com destaque para os cursos na área de informática, que tiveram grande demanda.

Tabela 19 – Número de curso/eventos de qualificação oferecidos

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
CURSOS/EVENTOS	16	15	23	25	35	33	47	43	48	54	18	31
N. de PARTICIPANTES	1.058	829	2.282	2.000	1.858	1.540	1.632	1.068	1.964	2.126	1.240	1.847
EVOLUÇÃO	100	93,75	143,75	156,25	218,75	206,25	293,75	268,75	300	337,75	112,5	193,75

Fonte: CIA/PRRH

**Gráfico 30 – Número de cursos/eventos de qualificação oferecidos**

Fonte: CIA/PRRH

e) *Assistência médica e odontológica*

No ano de 2006, utilizando-se a infra-estrutura do Hospital Universitário de Santa Maria, foi possível ampliar-se o atendimento médico na área de Clínica Geral.

Promoveu-se campanha de vacinação contra a gripe, conjuntamente com o HUSM, no mês de Agosto/2006, uma reivindicação antiga dos servidores da Instituição.

Com a nomeação de mais um profissional em setembro de 2006, ampliou-se o atendimento odontológico a todos os servidores e seus dependentes, inclusive na área de odontopediatria.

Tabela 20 – Assistência médica e odontológica

Número de servidores beneficiados				Número de atendimentos efetuados					
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
1.912	1.558	1.945	2.023	4.624	4.811	3.885	3.247	2.697	4.633

Ø Programas para promoção do bem-estar social do servidor:

- § Programa de Atenção Integral a Saúde;
- § Programa de Ação Social;
- § Programa de Assistência Social ao Servidor;
- § Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
- § Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
- § Programa de Atenção à Dependência Química;
- § Programa de Cultura e Lazer;
- § Programa UFSM em Movimento;
- § Programa Xô – Depressão;
- § Programa de Educação Infantil;
- § Programa LEVIDA;
- § Programa Espaço Alternativo.

3.6 Área de Administração e Planejamento

a) Orçamento

A execução orçamentária da UFSM apresentou crescimento no período de 2005 a 2006, com especial destaque no item Pessoal e Encargos Sociais e na Manutenção, o mais importante, por englobar os recursos destinados ao custeio das atividades.

No orçamento de pessoal, os recursos destinados ao pagamento de Pessoal Ativo apresentaram um crescimento resultante basicamente advindo de

incorporação de funções por medida judicial, e da MP 295/2006 que reestruturou a carreira de professor. Também salienta-se a contratação de novos professores e técnico-administrativos para fazer frente a expansão da UFSM com o Centro de Educação Superior Norte-RS/UFSM – CESNORS, instalado em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões-RS, bem como para a futura Universidade do Federal Pampa – UNIPAMPA.

Quanto ao orçamento de manutenção e investimento (Tesouro), a UFSM conseguiu elevar sua participação na matriz de distribuição de recursos junto ao MEC, graças a seus indicadores de produção e produtividade.

Convém salientar que os recursos de capital provenientes dos convênios com a Sesu, executados em 2005, foram na quase totalidade destinados à expansão da UFSM, CESNORS, e para a criação da Universidade Federal do Pampa, os créditos orçamentários foram descentralizados pelo MEC no dia 28 de dezembro de 2005 e imediatamente empenhados em favor da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC, devido a proximidade do final do exercício. Entretanto, os recursos financeiros dos referidos convênios somente foram repassados no exercício de 2006.

Por fim salientamos que a gestão desses recursos, bem como de seu crescimento, exigiu muito esforço dos órgãos de planejamento e administração da UFSM.

Tabela 21 – Despesas com recursos do tesouro - Executado

Itens de Despesa	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%	2003	%	2004	%	2005	%	2006	%
21.1.1 PESSOAL	135.585.446	91,51	126.966.780	89,03	134.587.665	88,42	158.824.860	89,84	166.143.687	89,72	181.709.168	89,67	213.645.560	90,80	223.516.393	89,00	266.944.175	90,13	304.006.307	89,62	321.332.109	87,11
Ativos	92.120.433		67.503.916		77.972.848		98.568.070		103.670.660		112.478.517		128.030.593		130.106.947		150.547.052		177.843.375		197.340.055	
Inativos	38.221.248		40.327.406		51.365.731		54.321.441		51.369.278		63.775.016		76.339.675		68.993.511		84.455.376		93.032.864		101.732.094	
Precatórios - Sentenças	5.243.765		19.135.458		5.249.086		5.935.349		11.103.749		5.455.635		7.239.675		22.185.531		29.518.620		30.680.068		20.103.567	
Prof. Substituto	-		-		-		-		-		-		2.035.617		2.230.404		2.423.127		2.450.000		2.156.394	
21.1.2 OUTROS CUSTEIOS	10.259.434	6,92	15.450.230	10,83	17.583.047	11,55	17.503.345	9,90	18.787.457	10,15	19.348.009	9,55	21.163.135	8,99	25.529.485	10,16	27.354.939	9,24	32.717.524	9,64	40.377.508	10,95
Benefícios + Res.-Médica	1.189.176		6.089.404		6.051.865		5.860.761		6.129.561		4.907.101		4.989.280		5.810.765		8.046.706		8.810.312		8.357.937	
Res. Médica (Convênios)	-		-		-		-		-		1.179.658		1.651.223		1.774.755		1.680.878		1.339.259		1.659.171	
Manutenção	9.070.258		9.360.826		9.713.258		10.084.974		10.887.933		11.384.839		12.516.419		13.072.762		15.609.061		21.446.716		26.055.027	
Prof. Substituto	-		-		1.817.923		1.557.610		1.769.963		1.741.411		-		-		-		-		-	
Conv. SESu (Andifes)	-		-		-		-		-		135.000		2.006.213		4.871.203		2.018.294		821.237		3.935.372	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		300.000		-		370.000	
21.1.3 CAPITAL	2.316.934	1,56	191.519	0,13	46.382	0,03	466.009	0,26	249.334	0,13	1.588.074	0,78	482.597	0,21	2.106.564	0,84	1.884.027	0,64	2.506.952	0,74	7.175.459	1,95
Tesouro	2.316.943		191.519		46.382		466.009		249.334		320.540		156.744		266.453		309.585		1.856.952		2.952.025	
Emenda Indiv do Orçam.	-		-		-		-		-		-		-		-		494.442		650.000		1.600.000	
Conv. SESu	-		-		-		-		-		1.267.534		325.853		1.840.111		1.080.000		-		2.623.434	
21.1.4 TOTAL GERAL	148.161.814	100,00	142.608.529	100,00	152.217.094	100,00	176.794.214	100,00	185.180.478	100,00	202.645.251	100,00	235.291.292	100,00	251.152.442	100,00	296.183.141	100,00	321.126.237	100,00	368.885.076	100,00

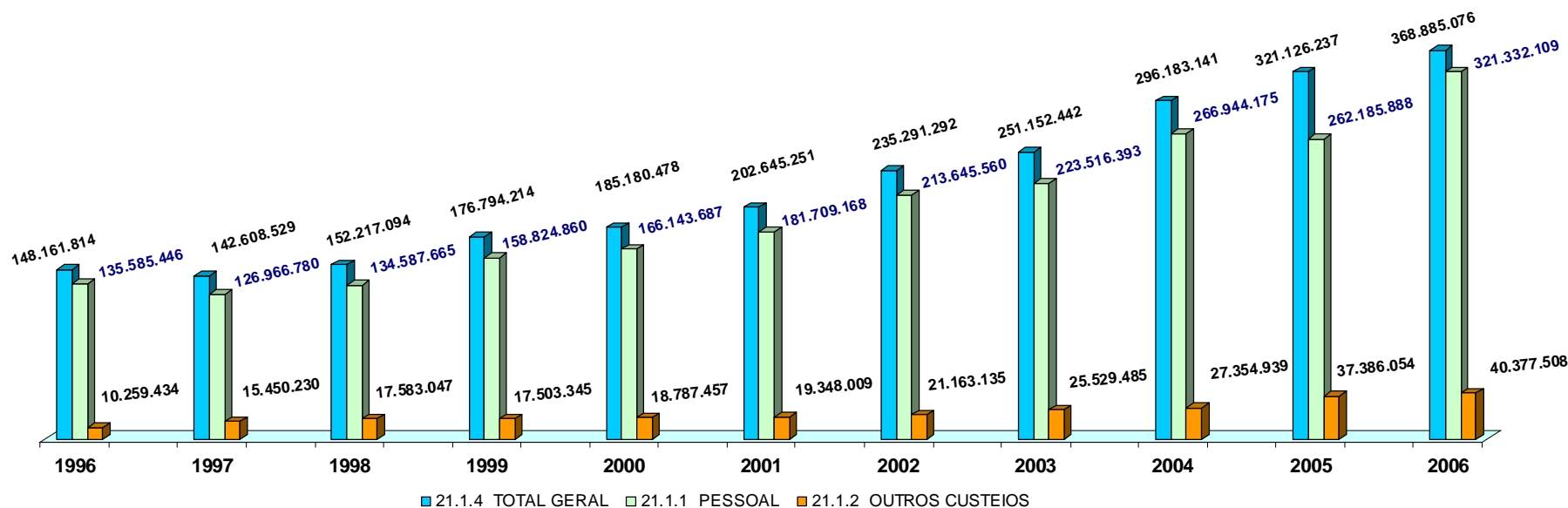


GRÁFICO 31 - Total de despesas com recursos do tesouro - executado

b) Convênios

Através de convênios, as universidades têm hoje a dimensão do mundo, trocando experiências e apoiando-se mutuamente.

A UFSM, consciente deste papel, buscou ampliar seu relacionamento dentro e fora do país. Seus convênios passaram a ter uma função efetiva, traduzida em projetos e ações importantes para a comunidade interna e externa.

Foram convênios nacionais e internacionais que permitiram nossa ação em novas fronteiras da ciência, como as ciências espaciais, química fina, microeletrônica, novos materiais, biotecnologia.

As parcerias foram firmadas com ministérios, fundos nacionais, agências nacionais, empresas estatais, empresas privadas, secretarias de estados e prefeituras de todo o país, entidades comunitárias, universidades do País e do exterior, institutos de pesquisa e outros organismos de todo o mundo.

Tabela 22 – Número de convênios da UFSM

Tabela 22.1 – Número de convênios da UFSM assinados, por ano, período 1994/2006, segundo a localização e o setor administrativo

Ano	Nível												Total Geral			
	Nacional						Internacional									
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	África	Europa	Eurásia	Ásia	Público	Privado	Internac.	Total
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.										
1996	5	11	29	8	4	7	1	1	0	2	1	0	45	19	5	69
1997	4	14	34	7	10	9	1	0	0	1	0	0	52	26	2	80
1998	8	20	34	7	17	14	1	0	0	2	0	0	62	38	3	103
1999	4	19	42	10	23	5	7	0	0	1	0	0	65	38	8	111
2000	4	29	54	11	14	6	3	1	0	3	0	0	87	31	7	125
2001	5	14	54	10	10	7	1	1	0	5	0	2	73	27	9	109
2002	7	20	66	14	10	16	5	1	1	5	0	0	93	40	12	145
2003	4	25	64	31	25	20	0	0	0	1	0	0	93	75	1	170
2004	0	54	52	22	71	13	2	2	0	8	1	1	106	106	14	226
2005	5	31	52	18	34	22	3	1		6			88	74	10	172
2006	5	26	33	30	18	16	2	1		3		1	64	64	7	135

Fonte: COPROC/PROPLAN
Base de Dados:Dezembro/06

Tabela 22.2 – Número de convênios em vigência, segundo o nível e setor administrativo

Nível	Setor												Total		
	Nacional						Internacional								
	Público			Privado			Américas	Europa	África	Oceania	Eurásia	Ásia	Nacional	Internac.	Geral
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.									
Número	43	191	205	147	188	101	57	42	1	1	2	4	875	107	982

Fonte: COPROC/PROPLAN
Base de Dados:Dezembro/06

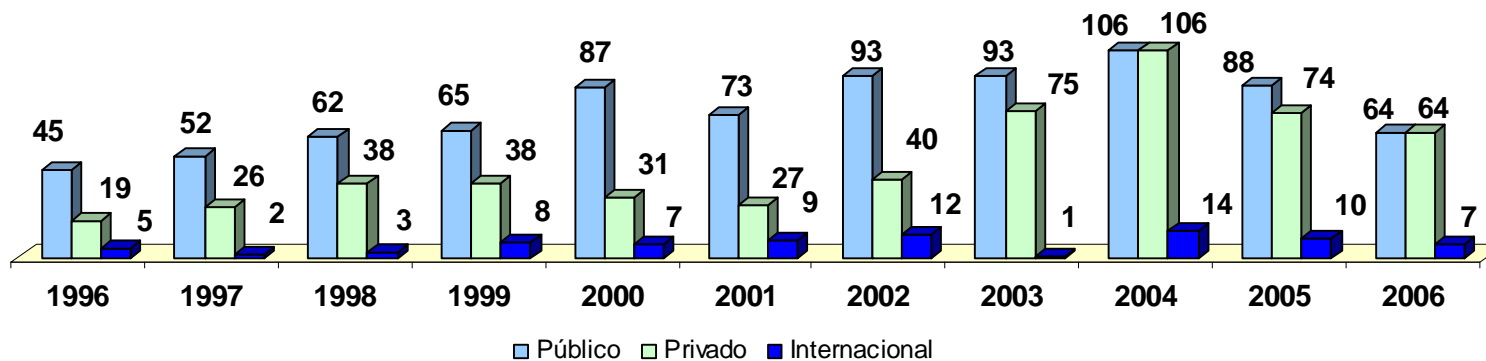


Gráfico 32 - Número total de convênios assinados por setor

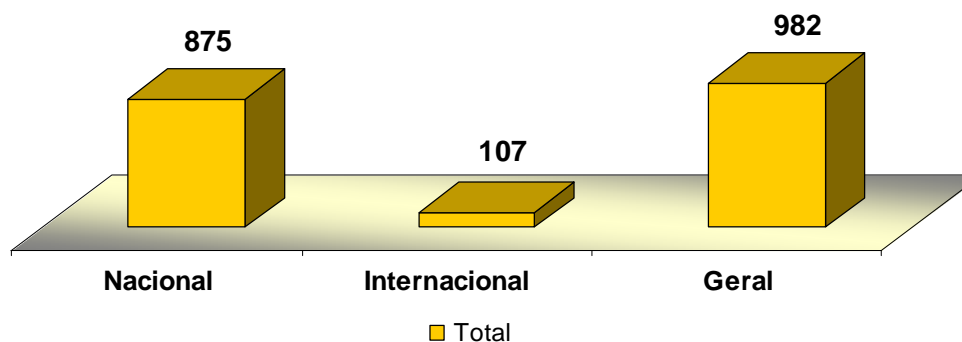


Gráfico 33 - Número total de convênios em vigência

c) *Área física*

O déficit acumulado ao longo de muitos anos em investimentos em infraestrutura começou a ser enfrentado já no início da gestão, financiando novas iniciativas com receita própria e convênios especiais.

Assim, foram desencadeados processos de recuperação e de reforma de muitas unidades e subunidades, cujo elenco é extenso demais para ser discriminado.

Foram recuperados anfiteatros, salas de aula, laboratórios, blocos da Casa do Estudante, fachadas de prédios e setores hospitalares, além dos sistemas de esgoto, sistema viário, elétrico, telefone e combate à incêndio.

Tabela 23 – Área física

ANO	ÁREA DE TERRA TOTAL	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
1997	1.906,57 ha	257.488 m ²
1998	1.906,57 ha	270.945 m ²
1999*	1.906,57 ha	270.002 m ²
2000**	1.906,57 ha	270.032 m ²
2001**	1.906,57 ha	281.625 m ²
2002	1.906,57 ha	281.614 m ²
2003***	1.906,57 ha	289.920 m ²
2004***	1.863,57 ha	292.102 m ²
2005	1.863,57 ha	303.022 m ²
2006	1.863,57 ha	305.036 m ²

* Em 1999, houve a demolição de uma área construída no campus de 1.371,06 m² e a construção de 137,22 m².

** Durante o ano de 2000 e 2001, foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

*** CIAL – Roraima: Esta área foi desconsiderada do total da UFSM, a partir do término do Contrato da Implantação do “Projeto RONDON”, retornando a ser computada para o Campus de Roraima. (deduzida esta área o total efetivo de área construída de 2003 passa a ser 286.920 m² e a área de terra total em 200 passa a ser 1.863,57 ha)

3.7 Área Hospitalar

O Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM) representa um marco regional de ensino e atendimento secundário e terciário à saúde. Vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) serve de referência para 45 municípios da Região Centro Oeste do Estado e abrange cerca de 2 milhões de habitantes.

Dispõe de 30.300 m² de área construída e capacidade para 300 leitos, atendendo mais de 60 especialidades em ambulatório, internação, diagnóstico e tratamento. O Pronto-Socorro Regional, projetado sob modernos preceitos arquitetônicos e com equipes altamente qualificadas, é o único na região a atender pelo SUS pacientes acidentados e outras emergências.

O Centro de Transplante de Medula Óssea, pioneiro no RS, já realizou o seu centésimo transplante e tenta atingir um novo patamar com o desenvolvimento de estudos de Histocompatibilidade e implantação de um banco de doadores de medula. A atuação da Comissão Intra-hospitalar de Captação de Órgãos e Tecidos, vinculada à Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, tem sido decisiva para o aumento dos transplantes.

Entendendo a importância da organização do Sistema de Saúde em rede de complexidade crescente e a tendência da desospitalização e da humanização do atendimento, o HUSM manteve convênio com o Hospital Casa de Saúde e implantou o serviço de Internação Domiciliar com mais de 30 internações realizadas no 1º trimestre de 2005.

Visando a democratização e a qualificação da gestão hospitalar, o Hospital adotou o Planejamento Estratégico com participação de professores e funcionários desde 2002.

O destaque na gestão pública com o prêmio “Mérito Administrativo – Setor Público”, foi concedido ao HUSM pelo Conselho de Administração do Rio Grande do Sul em 2004. Os esforços renderam também o Destaque Nacional de Qualidade Hospitalar em 2000 e Destaque Regional em 2000 e 2004.

Tabela 24 – Indicadores de desempenho

Descrição	Ano								
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Médicos	119	117	116	114	165	170	197	197	193
Enfermeiros	125	118	117	114	144	164	159	157	173
Total de funcionários*	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.289	1.267	1.245
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco- Ginecológica, Pediátrica e Leitos	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Salas cirúrgicas	9	9	9	9	9	9	9	9	9
Salas de parto	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Internações hospitalares	10.795	11.782	11.500	11.269	11.410	11.076	12.266	11.569	10.963
Consultas ambulatórias	113.777	138.519	123.808	103.054	123.239	122.940	126.744	129.444	123.979
Exames realizados	529.034	619.077	698.677	710.816	831.025	926.191	803.969	764.371	765.694
Serviços Complementares de Diagnóstico e Atendimentos de Urgência	74.984	73.255	79.147	85.718	91.871	95.372	86.178	73.900	73.148
Cirurgias	50.244	47.609	62.675	43.534	46.781	51.217	53.505	46.742	51.425
Partos	5.456	5.333	5.098	5.130	6.779	7.362	7.120	6.665	6.593
	2.411	2.529	2.282	1.948	1.763	1.663	1.873	1.897	858

* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.

3.8 Área de Ensino Médio e Tecnológico

O aumento no número de matrículas nos colégios de ensino médio e tecnológico da Universidade entre 1997 a 2006, deve-se à reforma do ensino profissional, à criação de novos cursos e ao empenho das direções em dar uma resposta mais imediata à exigência de otimização de recursos humanos e espaço físico.

Em Unidades Físicas

Tabela 25 - Ensino Médio e Tecnológico - número de alunos matriculados

VARIÁVEL/ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
CTISM	292	288	325	378	559	539	731	710	686	552	562
Col. Politécnico de SM	277	333	426	467	560	513	612	709	786	798	835
CAFW	264	264	412	495	557	547	593	661	635	643	891
TOTAL	833	885	1.163	1.340	1.676	1.599	1.936	2.080	2.107	1.993	2.288
EVOLUÇÃO	100	106,242	139,616	160,86	201,2	191,957	232,41	249,7	252,941	239,2557	274,67

OBS.: No ano de 1999 foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola - Hab.: Agroindústr e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.

No ano de 2000 foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).

No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio)

Fonte: Colégios.

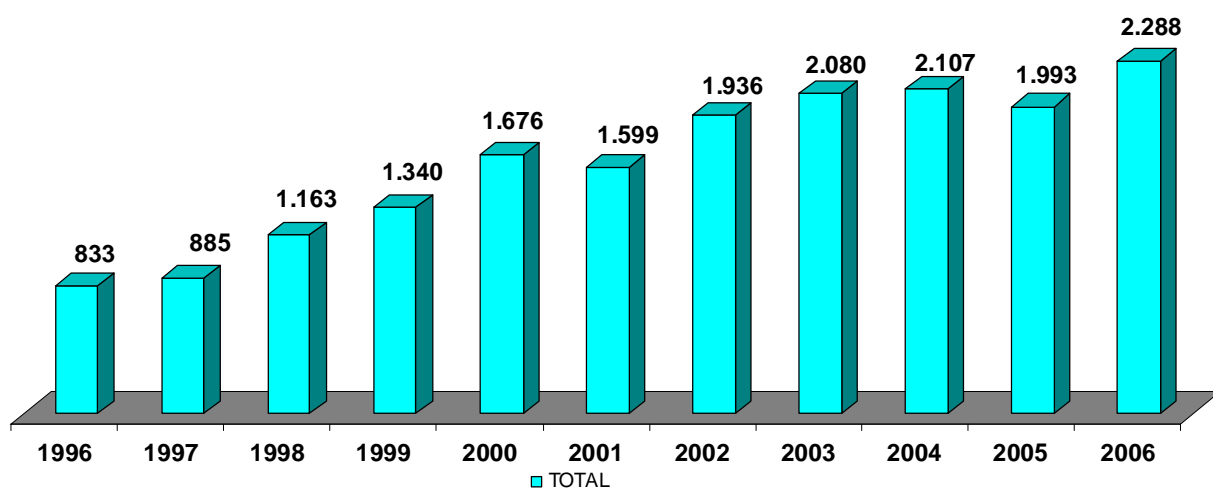


Gráfico 34 - Ensino médio e tecnológico - número de alunos matriculados

Em Unidades Físicas

Tabela 26 – Ensino médio e tecnológico - número de alunos diplomados

COLÉGIOS/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
TOTAL	187	197	199	250	245	251	411	551	524	596	539	520
EVOLUÇÃO	100	105,30	106,40	133,70	131,00	134,20	219,80	294,60	280,20	318,70	288,24	278,07

Fonte: Colégios

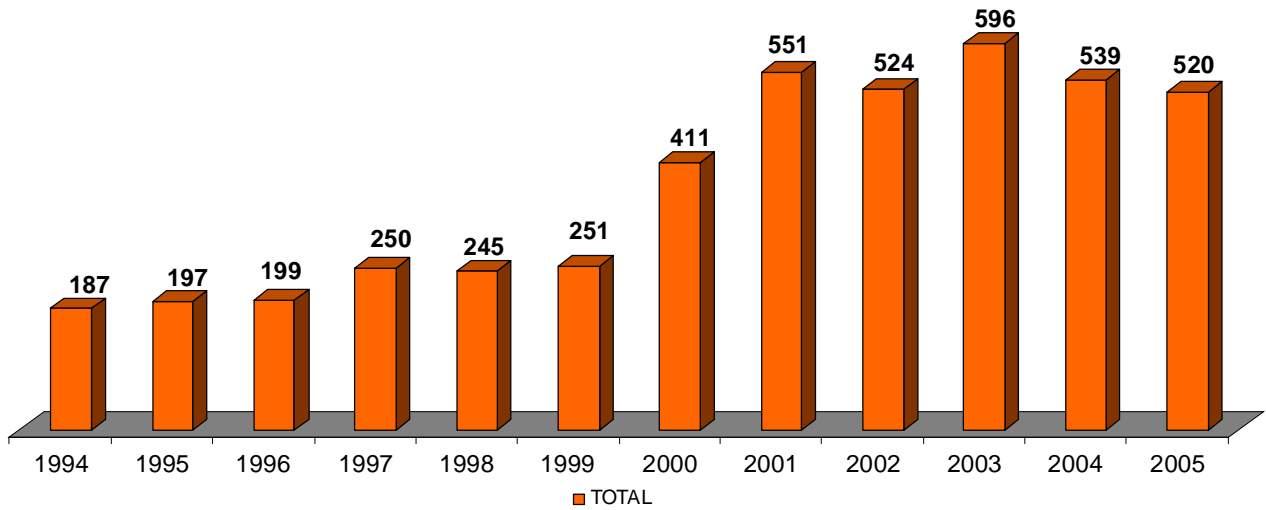


Gráfico 35 - Número de diplomados no ensino médio e tecnológico

3-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO TCU

TABELA 27 - DADOS**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2006**

CUSTO CORRENTE	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade, todas UGs, com HU se houver (conta SIAFI nº 3.30.00.00).	409.350.608,59
Despesas Correntes totais do(s) Hospital(is) Universitário(s) e maternidade	46.514.797,65
Aposentadorias e Reformas (Conta SIAFI nº 3.31.90.01)	86.049.506,17
Pensões (conta SIAFI nº 3.31.90.03)	15.113.999,39
Sentenças Judiciais (conta nº 3.31.90.91)	20.103.566,60
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	430.443,41
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	157.586,20
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	-
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	-
ALUNOS DE GRADUAÇÃO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	11649
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	12463
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	1999
Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG	12056
ALUNOS DE POS-GRADUAÇÃO(incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	1188
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	1063
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	354
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	337
Nº de Residentes Médicos - AR	78
Nº de Alunos na Pós-Graduação - APG	1471
DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº Docentes por Regime de Trabalho	1241
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	40
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	265
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	936

TABELA 27 - DADOScontinuação**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2006**

TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)	Valor (R\$)
Nº de Docentes Titulados	1241
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	682
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	299
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	108
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	152
TECNICO-ADMINISTRATIVOS COM HU (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	3380
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	119
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	153
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	3108
TECNICO-ADMINISTRATIVOS SEM HU (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).	Valor (R\$)
Nº de Técnico-Administrativos	1616
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	4
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	38
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	1574
AVALIAÇÃO CAPES	
Média dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,77

TABELA 28 - INDICADORES SUGERIDOS TCU**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2006**

I.A	Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	9.620,04
I.B	Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	9.011,25
II.	Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor Equivalente	12,48
III.A	Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente com HU	4,64
III.B	Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente sem HU	9,50
IV.A	Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,69
IV.B	Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,31
V.	Grau de Participação Estudantil (GPE)	1,01
VI.	Grau Envolvimento Discente com Pós-graduação (GEPG)	0,11
VII.	Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,77
VIII.	Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,77
IX.	Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,69

TABELA 29 - CÁLCULO AUTOMÁTICO VARIÁVEIS**SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2006**

Custo Corrente com HU (Hospital Universitário)	257.260.888,35
Custo Corrente sem HU (Hospital Universitário)	240.980.709,17
Aluno Equivalente	26742
Aluno Tempo Integral (ATI)	15243
Nº Funcionários Equivalentes com HU	3282
Nº Funcionários Equivalentes sem HU	1605
Total de docentes para IQCD	1241
Nº Alunos da Graduação em tempo Integral - AGTI	12145
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação - AGE	23644
Nº de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação - APGTI	2942
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica - ARTI	156
Nº de Professores Equivalentes	1221

TABELA 30 - NOVO

SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2006

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados	Duração Padrão do curso	Nº de Ingres. X anos atrás	Peso do Grupo	Nº de Ing. Exerc.	Fator de Retenção	AGTI	AGE
501	Administração - Diurno	32	4	40	1,0	52	0,1000	160,8	160,8
523	Administração - Gestão de Cooperativas	0	4	15	1,0	0	0,1000	0	0
515	Administração - Noturno	37	4	67	1,0	56	0,1000	181,8	181,8
2004	Administração Diurna CESNORS		4		1,0	40	0,1000	40	40
2005	Administração Noturna CESNORS		4		1,0	41	0,1000	41	41
401	Agronomia	119	5	140	2,0	132	0,0500	641	1282
2001	Agronomia CESNORS		5		2,0	60	0,0500	75	150
401.UNI	Agronomia UNIPAMPA		5		2,0	50	0,0500	62,5	125
308	Arquitetura e Urbanismo	18	4	22	1,5	25	0,1200	87,64	131,46
509	Arquivologia	16	4	30	1,0	30	0,1000	84,4	84,4
724	Artes Cênicas - Bacharelado	0	4	20	1,5	20	0,1150	20	30
725	Artes Cênicas - Direção Teatral (Diurno)	8	4	0	1,5	5	0,1150	32,68	49,02
726	Artes Cênicas - Interpretação Teatral	19	4	1	1,5	12	0,1150	77,74	116,61
727	Artes Visuais - Bacharelado em Desenho e Plástica	2	4	0	1,0	41	0,1000	47,8	47,8
728	ARTES VISUAIS - Licenciatura Plena em Desenho e Plástica		4		1,0	18	0,1000	18	18
307	Ciência da Computação - Bacharelado	20	4	32	1,5	31	0,1325	101,6	152,4
307.UNI	Ciência da Computação - Bacharelado/ Alegrete/ UNIPAMPA		4		1,5	50	0,1325	50	75
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	12	4	10	2,0	20	0,1250	62	124
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	29	4	34	2,0	34	0,1250	135,5	271
128	Ciências Biológicas - Licenc. Plena e Bacharelado		4		2,0	43	0,1250	43	86
128.UNI	Ciências Biológicas - Núcleo Comum-UNIPAMPA/São Gabriel		4		2,0	49	0,1250	49	98
502	Ciências Contábeis	92	4	85	1,0	42	0,1000	354,8	354,8
524	Ciências Contábeis (diurno)		4		1,0	42	0,1000	42	42
521	Ciências Econômicas - Diurno	24	4	42	1,0	58	0,1000	139,6	139,6
504	Ciências Econômicas - Noturno	36	4	63	1,0	54	0,1000	176,4	176,4
522	Ciências Sociais - Bacharelado	29	4	57	1,0	60	0,1200	160,92	160,92
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	22	4	34	1,0	30	0,1000	104,8	104,8
2003	Comunicação Social - Hab. Jornalismo/CESNORS		4		1,0	54	0,1000	54	54
506.UNI	Comunicação Social - Hab. Jornalismo/UNIPAMPA/S. Borja		4		1,0	50	0,1000	50	50
507.UNI	Comunicação Social - Hab. Public. E Propag. - UNIPAMPA/ S. Borja		4		1,0	50	0,1000	50	50
507	Comunicação Social - Hab. Publicidade e Propagand	23	4	29	1,0	39	0,1000	117,2	117,2
508	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	21	4	28	1,0	34	0,1000	105,4	105,4
719	Desenho e Plástica - Bacharelado	26	4	47	1,5		0,1150	89,96	134,94
702	Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	18	4	10	1,5	20	0,1150	82,28	123,42
718	Desenho Industrial - Habilitação Programação Visual	23	4	25	1,5	21	0,1150	100,58	150,87
738	Desenho Industrial - Projeto de Produto		4		1,5	21	0,1150	21	31,5
519	Direito - Noturno	41	5	54	1,0	46	0,1200	235,85	235,85
503	Direito Diurno	43	5	48	1,0	41	0,1200	238,3	238,3
632	Educação Especial - Hab. Deficientes da Audiocomun	18	4	26	1,0		0,1000	61,2	61,2
631	Educação Especial - Habilitação Deficientes Mentais	19	4	29	1,0		0,1000	64,6	64,6
633	Educação Especial - Licenciatura Plena		4		1,0	48	0,1000	48	48
801	Educação Física	97	5	119	1,5	65	0,0660	477,01	715,515
809	Educação Física - Bacharelado		5		1,5	60	0,0660	75	112,5
209	Enfermagem	37	5	41	1,5	41	0,0660	202,21	303,315
2006	Enfermagem/CESNORS/PM		5		1,5	40	0,0660	50	75
209.UNI	Enfermagem-UNIPAMPA/URUGUAIANA		5		1,5	50	0,0660	62,5	93,75
302	Engenharia Civil	66	5	96	2,0	90	0,0820	387,06	774,12
302.UNI	Engenharia Civil-UNIPAMPA/ALEGRETE		5		2,0	50	0,0820	62,5	125
303	Engenharia Elétrica	46	5	72	2,0	73	0,0820	282,61	565,22
303.UNI	Engenharia Elétrica-UNIPAMPA/ALEGRETE		5		2,0	50	0,0820	62,5	125
402	Engenharia Florestal	35	5	58	2,0	79	0,0500	238,75	477,5
2002	Engenharia Florestal-/CESNORS/FW		5		2,0	59	0,0500	73,75	147,5
402.UNI	Engenharia Florestal-UNIPAMPA/São Gabriel		5		2,0	50	0,0500	62,5	125
304	Engenharia Mecânica	42	5	66	2,0	54	0,0820	242,22	484,44
305	Engenharia Química	21	5	23	2,0	34	0,0820	129,86	259,72
211	Farmácia		5		2,0	107	0,0660	133,75	267,5
201	Farmácia - Habilitação Farmacêutico	4	5	5	2,0	2	0,0660	18,82	37,64

205	Farmácia - Habilitação Farmaceutico Industrial	27	5	26	2,0		0,0660	110,16	220,32
206	Farmácia - Habilitação Tecnologia de Alimentos	21	5	43	2,0		0,0660	85,68	171,36
208	Farmácia - Mod: Farmacêutico Bioquímico Op: Anális	54	5	40	2,0		0,0660	220,32	440,64
211.UNI	Farmácia-UNIPAMPA/URUGUAIANA		5		2,0	50	0,0660	62,5	125
101	Filosofia - Licenciatura Plena	24	4	63	1,0	54	0,1000	135,6	135,6
123	Física - Bacharelado	4	4	22	2,0	27	0,1325	41,12	82,24
102	Física - Licenciatura Plena	13	4	25	2,0	27	0,1325	72,89	145,78
126	Física - Licenciatura Plena Noturno	12	4	39	2,0	35	0,1325	77,36	154,72
210	Fisioterapia	38	5	47	1,5	41	0,0660	206,29	309,435
210.UNI	Fisioterapia-UNIPAMPA/Uruguaiana		5		1,5	49	0,0660	61,25	91,875
204	Fonoaudiologia	21	5	23	1,5	25	0,0660	116,93	175,395
122	Geografia - Bacharelado	7	4	40	1,0	40	0,1000	63,8	63,8
121	Geografia - Licenciatura Plena	32	4	39	1,0	54	0,1000	162,8	162,8
902.UNI	Gestão Ambiental - UNIPAMPA/São Gabriel		4		1,0	49	0,1000	49	49
130	História - Licenc. Plena e Bacharelado		4		1,0	40	0,1000	40	40
104	História - Licenciatura Plena	35	4	49	1,0		0,1000	119	119
733	Letras - Espanhol	14	4	50	1,0		0,1150	48,44	48,44
737	Letras - Espanhol e Literaturas da Língua Espanhola (noturno)		4		1,0	36	0,1150	36	36
736	Letras - Inglês e Literaturas da Língua Inglesa (diurno)		4		1,0	35	0,1150	35	35
730	Letras - Licenciatura Plena - Hab. Português/Francês	6	4	11	1,0		0,1150	20,76	20,76
731	Letras - Licenciatura Plena - Hab. Português/Inglês	19	4	44	1,0		0,1150	65,74	65,74
732	Letras - Licenciatura Plena - Português Lit Portuguesa	27	4	41	1,0		0,1150	93,42	93,42
735	Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa (diurno)		4		1,0	39	0,1150	39	39
129	Matemática - Núcleo Comum	0	4	53	1,5		0,1325	0	0
124	Matemática - Bacharelado	3	4	0	1,5		0,1325	10,59	15,885
132	Matemática - Licenc. Plena e Bacharelado (diurno)		4		1,5	50	0,1325	50	75
108	Matemática - Licenciatura Plena	27	4	20	1,5		0,1325	95,31	142,965
125	Matemática - Licenciatura Plena	19	4	53	1,5	57	0,1325	124,07	186,105
132.1	Matemática - Licenciatura Plena	4	4	0	1,5	82	0,1325	96,12	144,18
202	Medicina	107	6	211	4,5	110	0,0650	688,23	3097,035
403	Medicina Veterinária	94	5	105	4,5	103	0,0650	511,8	2303,1
131	Meteorologia		4		1,0	22	0,1000	22	22
742	Música - Bacharelado - Opção: CLARINETA		4		1,5	3	0,1150	3	4,5
744	Música - Bacharelado - Opção: PERCUSSÃO		4		1,5	1	0,1150	1	1,5
745	Música - Bacharelado - Opção: PIANO		4		1,5	5	0,1150	5	7,5
746	Música - Bacharelado - Opção: TROMBONE		4		1,5	1	0,1150	1	1,5
748	Música - Bacharelado - Opção: TROMPETE		4		1,5	1	0,1150	1	1,5
749	Música - Bacharelado - Opção: VIOLA		4		1,5	1	0,1150	1	1,5
752	Música - Bacharelado - Opção: VIOLONCELO		4		1,5	1	0,1150	1	1,5
750	Música - Bacharelado - Opção: VIOLÃO		4		1,5	5	0,1150	5	7,5
741	Música - Bacharelado Canto	1	4	0	1,5	1	0,1150	4,46	6,69
751	Música - Bacharelado Violino	1	4	0	1,5		0,1150	3,46	5,19
734	Música - Licenciatura Plena	4	4	16	1,5	18	0,1150	31,84	47,76
703	Música - Opção Canto	1	4	1	1,5		0,1150	3,46	5,19
705	Música - Opção Instrumento	14	4	21	1,5		0,1150	48,44	72,66
743	Música - Bachafelado - Opção: FLAUTA TRANSVERSA		4		1,5	1	0,1150	1	1,5
203	Odontologia	67	5	72	4,5	71	0,0650	361,775	1627,988
624	Pedagogia - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Licenciatura Plena		4		1,0	45	0,1000	45	45
635	Pedagogia - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - Licenciatura Plena		4		1,0	41	0,1000	41	41
625	Pedagogia - EDUCAÇÃO INFANTIL - Licenciatura Plena (diurno)		4		1,0	44	0,1000	44	44
621	Pedagogia - Magistério - Educação Pré-Escolar	54	4	54	1,0		0,1000	183,6	183,6
622	Pedagogia - Magistério Séries Iniciais	41	4	49	1,0	2	0,1000	141,4	141,4
520	Psicologia	27	5	31	1,0	41	0,1000	166	166
133	Química - Bacharelado		4		2,0	20	0,1325	20	40
109	Química - Licenciatura Plena	23	4	56	2,0	45	0,1325	126,19	252,38
110	Química Industrial	21	4	42	2,0	20	0,1325	94,13	188,26
901.UNI	Serviço Social - UNIPAMPA/S. Borja		4		1,0	50	0,1200	50	50
404	Zootecnia	42	5	50	4,5	72	0,0650	261,15	1175,175
2007	Zootecnia/CESNORS/PM		5		4,5	56	0,0650	70	315
TOTAL		1999		2904		3993		12145,48	23644,2

* Foi elaborada uma distribuição relativa proporcional ao número de diplomados.

ARTES CÊNICAS - Bacharelado: No final do 6º semestre, os alunos farão a escolha da Opção Direção Teatral ou Interpretação Teatral conforme normas estabelecidas pelo colegiado.

GEOGRAFIA - Núcleo Comum: Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.

LETRAS - Núcleo Comum: Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.


No item "**Nº de Ingressantes Exercício 2005**": Não estão incluídas as transferências internas e reopções de curso, por não se tratar de novo ingresso.

O nº de Ingressos 4 anos atrás baseou-se em 2001.

O nº de Ingressos 5 anos atrás baseou-se em 2000.

O nº de ingressos 6 anos atrás baseou-se em 1999.

**4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA
EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS
GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES
ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA
OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E
QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A
EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO
CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS
ESTABELECIDOS**

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico – CEMTEC
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	


ÁREA: Buscar unificar uma política de ensino, pesquisa e extensão para Unidades de Ensino que compõem a CEMTEC

OBJETIVO: Reestruturar a Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.

INDICADOR/META: Será considerado satisfatório se, no final do quadriênio, 80% das ações propostas forem executadas com sucesso.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar projeto para implanta o Gabinete de Projetos da CEMTEC para atender às unidades de ensino.	Gabinete de projetos já se encontra implantado com vários projetos registrados e em execução.
2	Incentivar a criação do Fórum de Gestores de Ensino das Unidades de Ensino da CEMTEC.	O fórum de gestores já foi criado teve ser regimento aprovado e realiza suas reuniões buscando estabelecer uma política para o ensino médio e tecnológico respeitadas as ações das Unidades de Ensino
3	Elaboração de fôlder informativo com dados estatísticos das unidades de ensino para divulgação do Ensino Médio e Tecnológico da UFSM.	Este Folder está em fase final de elaboração para ser divulgado em 2007
4	Encaminhar projetos de investimento e de ensino das unidades.	Foram elaborados projetos junto SEMTEC/MEC e pedido de Emenda parlamentar sendo que os Colégios foram contemplados em 2006 ambas as ações.

5	Identificar fontes de financiamento para projetos de extensão, pesquisa e ensino e qualificação profissional para o corpo docente e administrativo.	Contatos com SEMTEC/MEC e Diário Oficial da União para buscar Editais que possam tornar-se uma oportunidade para as Unidades de Ensino que compõe a Coordenadoria de Ensino Médio E tecnológico
6	Incentivar os alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.	Através dos projetos feitos pelas Unidades de Ensino e Registrados no GAP oportunizar que os alunos atuem nos projetos como bolsistas. Identificação de oportunidades junto a Pro Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e Pró-Reitoria de Extensão.
7	Criar alternativas para aumentar o número de vagas nos cursos técnicos e de ensino médio existentes ou em novos cursos.	As três Unidades de Ensino já para o ano de 2007 estão oferecendo para a comunidade cursos do Proeja, cabe destacar: Colégio Técnico Industrial – 40 Vagas Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – 30 vagas Colégio Politécnico de Santa Maria – 35 vagas


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	Realização de capacitação de docentes para O PROEJA, qualificação de docentes para a atuação no curso de informática, ingresso de dois professores em programa de pós-graduação, sendo um mestrado outro doutorado. Conclusão de doutorado de um professor. Participação de professores em eventos científicos. 100% atingido.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	Foram re-distribuídas as atividades didáticas 100% atingidos.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do Colégio Politécnico da UFSM.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Buscar a contratação ou remanejo de técnicos com capacitação em informática, agropecuária e administração para atender à infra-estrutura do Colégio Politécnico.	0% atingido. Não houve a possibilidade de contratação ou remanejo de técnico-administrativos. As atividades de manutenção foram realizadas através de alunos bolsistas e terceirização de serviços.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional.

INDICADOR/META: Tornar os espaços de trabalho, convivência, e aprendizagem plenamente adequados às necessidades de alunos e professores em termos físicos e de equipamentos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um espaço físico destinado à convivência da comunidade escolar.	100% atingido – Reforma do metálico em fase de conclusão
2	Melhorar as instalações do laboratório de hardware.	100% atingido – Foram adquiridas máquinas
3	Cercar com tela os setores de Jardinocultura e Fruticultura.	100 % atingido - Foram cercados os locais
4	Implantar sistema de matrícula pelo SIE na secretaria escolar.	60% atingido – Os alunos estão cadastrados no SIE, para fins de assistência estudantil e biblioteca, no entanto o sistema não está totalmente adequado ao controle acadêmico.
5	Melhorar as condições de trabalho dos professores e técnico-administrativos.	100% Atingido. Aquisição de equipamentos, mobiliário, e reformas dos espaços físicos.
6	Melhorar as condições para o cultivo das lavouras de inverno e de verão.	100% atingido – Aquisição de trator, plantadeira, pulverizador, graneleiro e reforma dos tratores existentes.
7	Aumentar a área física do Colégio Politécnico.	90% Atingido – Forma obtidos recursos através de emenda parlamentar da bancada gaúcha. Os recursos encontram-se na UFSM, estando a obra por ser licitada. Efetuada a reforma do metálico.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Aumentar em 15% o número de concluintes do ensino técnico até o final de 2009.

INDICADOR/META: Promover e integrar a escola na comunidade, fortalecendo seu nome e cursos. Identificar fatores de evasão no sentido de minimizar seus efeitos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Identificar os reais fatores da evasão escolar.	70 % atingido. Foram realizados levantamentos estatísticos dos percentuais de evasão em todas as turmas e cursos. Foram identificados alguns dos fatores.
2	Promover a semana acadêmica dos cursos técnicos.	100% atingido – Foram realizadas semanas acadêmicas da Geomática, Informática, agropecuária e agroindústria.
3	Promover a integração empresa-escola.	65% atingido. Promoveu-se a aproximação com empresários locais, desenvolveu-se ciclos de palestras conjuntos, visitou e cadastrou-se empresas. No entanto não foi possível por falta de pessoal de criar um órgão específico para as relações empresariais.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.

INDICADOR/META: Fortalecer as parcerias internas na UFSM, com vistas a maximização dos recursos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oferecer estágio aos alunos dos Departamentos de Letras, Química, Filosofia, Geografia e História.	100% atingido – Ofereceu-se estágio a vários alunos dos cursos referidos.
2	Entrar em contato com o laboratório LABLER para oferecer cursos de línguas estrangeiras para os alunos do colégio politécnico.	Não atingido. Não houve disponibilidade de cursos a serem ofertados.
3	Melhorar a integração entre o curso de Agroindústria com os Departamentos de Química, Tecnologia de Alimentos e Usina Escola.	100% atingido. São compartilhados espaços e equipamentos.
4	Promoção anual do ciclo de palestras em Defesa Fitossanitária.	100% atingido – Foi realizado um ciclo de palestras.
5	Fortalecer a parceria com o Departamento de Defesa Fitossanitária para o uso de sua área experimental.	90% atingido – Foram realizadas atividades conjuntas.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Politécnico da UFSM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Dar suporte para o funcionamento das atividades de ensino-aprendizagem.

INDICADOR/META: Garantir as plenas condições para a realização das atividades de ensino aprendizagem.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apoio didático às atividades de ensino aprendizagem.	100% atingido – Foram providenciados todos os insumos, materiais, condições de atividades de ensino aprendizagem, viagens de estudos, aquisição de equipamentos, adequação de espaços físicos com vistas ao desenvolvimento das atividades de ensino.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoio às gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	Atividade desenvolvida parcialmente, alcançando diversos docentes e servidores.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	Continuamos com os professores substitutos atuando nas vagas.
3	Repor as vagas oriundas de aposentadorias e falecimento de docente.	Houve a solicitação e necessitamos repor o quadro permanente.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores técnico-administrativos para atender às necessidades do Colégio Técnico Industrial.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Buscar a contratação ou remanejamento de pessoal técnico-administrativos para atender a infra-estrutura do Colégio Técnico Industrial, nos três turnos de funcionamento, bem como técnicos nas áreas afins com os cursos oferecidos pelo CTISM.	Parcialmente atendida, mas temos necessidade de expansão no número de servidores devido ao aumento das atividades do CTISM (três turnos).


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

POLÍTICA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Melhorar, adequar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Ampliar o espaço físico da comunidade escolar.	Na dependência da finalização de projeto e posterior alocação de recursos.
2	Melhorar as instalações dos laboratórios dos diversos cursos do CTISM.	Houve um incremento muito significativo em 2006.
3	Melhorar e adequar o espaço físico da biblioteca do CTISM.	Atingido satisfatoriamente.
4	Implantar o sistema de matrícula pelo SIE na secretaria escolar.	As matrículas em 2007 já serão realizadas via SIE.
5	Ampliar os recursos didáticos e de apoio aos professores.	Atingido satisfatoriamente.
6	Aumentar a área física do Colégio Técnico Industrial.	Projeto em fase de elaboração para encaminhamento.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover ações de ensino e extensão até o final de 2009, buscando também diminuir a evasão de alunos dos cursos oferecidos.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Identificar os fatores da evasão escolar.	Pesquisa foi realizada e o relatório está em fase de acabamento.
2	Promover o ciclo de palestra dos cursos técnicos.	Plenamente atingido;
3	Promover a interação escola-empresa e o contato contínuo com os egressos.	Plenamente atingido;
4	Promover o Encontro dos Estagiários e Supervisores de Empresa.	Plenamente atingido;
5	Ofertar à comunidade e às empresas cursos básicos de qualificação e formação nas diversas áreas técnicas.	Plenamente atingido;
6	Promover as viagens de estudo com visitas a empresas e indústrias locais, regionais e nacionais e feiras nacionais e internacionais.	Plenamente atingido;
7	Pesquisar, estudar e tabular a origem dos alunos do CTISM.	O relatório deve ser publicado no 1º semestre de 2007.
8	Ofertar cursos, palestras e outros eventos de formação profissional, educacional e social.	Atendido satisfatoriamente.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.


INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oferecer estágio aos alunos dos departamentos de letras, Química, Filosofia, Geografia, Matemática e História.	Plenamente atingido;
2	Aprofundar a integração entre os cursos e CTISM com os demais colégios, centros e cursos, departamentos e coordenações da UFSM.	Satisfatoriamente atingido.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico
OBJETIVO: Apoiar o funcionamento das atividades didáticas e pedagógicas.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apoiar didaticamente às atividades de ensino aprendizagem.	Plenamente atingido.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a gestão dos estágios curriculares.


INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover a interação e integração escola-empresa.	Plenamente atingido;
2	Planejar, organizar, coordenar atividades e eventos relacionados à orientação, encaminhamento, acompanhamento e avaliação de alunos do estágio curricular e reencaminhamento de egressos ao mercado de trabalho.	Plenamente atingido;
3	Atualizar, formatar e organizar os dados estatísticos sobre estágios e mercado de trabalho.	Foi satisfatoriamente implementado.
4	Adequar as normas internas sobre estágio às diretrizes nacionais sobre estágios curriculares.	Plenamente atingido;
5	Ampliar as oportunidades de estágios curriculares.	Plenamente atingido.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico
OBJETIVO: Divulgar à comunidade interna e externa as atividades e ações do CTISM.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Divulgar os eventos, cursos, projetos de extensão, atividades socioculturais, palestras técnicas, viagens de estudo, parcerias com empresas.	Esta meta foi satisfatoriamente atingida.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Capacitar o quadro docente e técnico-administrativo.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar a atualização e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.	Oportunizados cursos e palestras a todos os servidores. Professores em mestrado e doutorado.
2	Garantir a substituição do docente afastado para a realização de qualificação profissional.	Obtido através de professores substitutos e arranjos internos.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Ampliar o quadro de servidores para atender às necessidades do CAFW.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Buscar a contratação ou remanejamento de técnicos com capacitação em informática, agropecuária e administração para atender à infra-estrutura do CAFW.	80% atingido com a contratação de servidores e através da prestadora de serviços da UFSM.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	


ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico.

OBJETIVO: Melhorar e ampliar áreas físicas e estrutura operacional conforme projetos do PROEP.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um espaço físico destinado à convivência da comunidade escolar.	100% atendido com as obras de reformas do CESNORS, conforme item 5.
2	Melhorar as instalações do laboratório de Biologia e Química.	100 % atendida pois, estão em andamento as obras dos novos laboratórios.
3	Implantar o sistema de matrícula pelo SIE na Secretaria escolar.	100 % atendido, sistema implantado em 2006.
4	Melhorar as condições para o cultivo das lavouras de inverno e de verão e distribuir os dejetos suínos.	80% atendido. Já foram reformadas as estrumeiras, falta adquirir o sistema de transferência dos dejetos.

5	Aumentar a área física do CAFW.	100 % atendido. Com a reforma do Bloco Social com recursos do CESNORS a partir de abril de 2007, o CAFW/UFSM terá mais espaço físico para os Cursos Pós médios e diversas coordenações e salas para docentes, além das obras de melhoria dos setores de produção em andamento pelo PROEP/MEC/BIRD.
---	---------------------------------	--


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Aumentar em 20% o número de concluintes do ensino técnico profissionalizante até o final de 2009.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Identificar os reais fatores da evasão escolar.	Em andamento. Com pesquisa para Tese de Doutorado da Prof ^a . Sandra Margarete Scremin e com a presença de estagiários do Curso de Psicologia.
2	Promover a integração empresa-escola.	Está sendo atendida com o Curso Técnico em Química, parceria com o Frigorífico local MABELLA, CIEE e apoio da Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen – RS. Assim como a realização de estágios, dos cursos concomitante e subseqüentes de diversos alunos em empresas da região.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: CEMTEC
	Subunidade: Colégio Agrícola de Frederico Westphalen – CAFW
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Apoiar as gestões do ensino médio e tecnológico

OBJETIVO: Promover a integração do colégio com outros setores da UFSM.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oferecer estágio aos alunos dos Departamentos de Letras, Química, Filosofia, Geografia e História.	100 % oferecidos.
2	Entrar em contato com o laboratório LABLER para oferecer cursos de línguas estrangeiras para os alunos do CAFW.	100 % oferecidos cursos de Letras mas em parceria com ex-professora substituta que ministra cursos à noite.
3	Melhorar a integração entre o Curso de Agroindústria com os Departamentos de Química, Tecnologia de Alimentos e Usina-Escola.	80% cumprido, algumas ações já realizadas.
4	Promoção anual do ciclo de palestras em Defesa Fitossanitária.	Meta não atingida.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Coordenadoria de Comunicação Social
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Comunicação Social
OBJETIVO: Manter e melhorar as atividades de comunicação social no âmbito da UFSM.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar assessorias de comunicação nas unidades universitárias interligadas à Coordenadoria de Comunicação Social.	Estamos trabalhando com aquelas que foram criadas pelo Curso de Comunicação Social e as já existentes em outras unidades. Há, portanto, o fortalecimento da parceria entre o curso de Comunicação Social e outras unidades, como Hospital Universitário.
2	Transmitir da Rádio Universidade ao vivo direto de vários setores da UFSM.	Meta cumprida. A Rádio Universidade efetuou diversas transmissões externas, divulgando setores ou eventos promovidos pela instituição ao longo do ano e também do Cesnors, em Frederico Westphalen.
3	Treinamento na área de informática para servidores.	Meta ainda não alcançada. Levantamos todas as necessidades de treinamento nos mais diversos setores. Depende, agora, do início dos cursos através da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

4	Adquirir uma unidade móvel para atender à Rádio Universidade, TV Campus e Jornal da UFSM.	Para adquirir uma unidade móvel, é preciso, antes, a disponibilidade de um carro para seu deslocamento. Solicitamos a alocação de um carro para a Coordenadoria de Comunicação Social, para atendimento da Rádio Universidade, TV Campus e Jornal UFSM. Segundo a prefeitura da cidade universitária, não foi possível atender o pedido por falta de carro e motorista. Meta não alcançada.
5	Agilizar o projeto de pedido de um canal FM educativo para a Universidade junto a Radiobrás (Empresa Brasileira de Radiodifusão).	Pedido feito, inclusive com ofício do reitor Clovis Silva Lima. O pedido já está na Radiobrás, em Brasília, para análise governamental e liberação da concessão do canal. Como é um processo demorado, burocrático, pode demorar. Mas, pelo menos, o pedido oficial da UFSM para um canal educativo de rádio em frequência modulada já está protocolado na esfera do governo federal.
6	Transferência da estrutura física da Coordenadoria para um local adequado de fácil acesso.	Esta transferência será formalizada quando da construção do Centro de Eventos da instituição. No projeto do centro, deverá ser criado um anexo para o complexo das comunicações, onde será transferida a estrutura completa da Coordenadoria de Comunicação Social: Rádio Universidade, TV Campus, Jornal UFSM e Núcleo Institucional.
7	Adaptar a página de notícias da Universidade para inclusão de fotos, gráficos e tabelas.	Meta alcançada. Com a colaboração do Centro de Processamento de Dados, a página já comporta estruturas de fotos, gráficos e tabelas.
8	Melhorar a qualidade de imagem de TV Campus com a aquisição de novos links de microondas.	Meta alcançada parcialmente. Melhoramos a imagem com alterações nas antenas receptoras do sinal junto à NET. Estamos aguardando a possibilidade de transmitir via fibra ótica, interligando o campus da UFSM com os estúdios da NET. Com isso, teremos ótima qualidade de imagem sem o uso de links de microondas. O levantamento do material necessário está sendo feito pelo CPD, para posterior definição de orçamento.

9	Projeto de criação de um quadro de servidores técnicos para a TV Campus.	Meta não alcançada. Como não há abertura de concurso na área de televisão para a instituição, e isso não depende de nós, e sim, do governo federal, a TV Campus continua operando sem um quadro próprio de servidores. Hoje contamos com a participação dos acadêmicos de Jornalismo, do Curso de Comunicação Social da UFSM, de funcionários contratados via fundação e de 3 servidores deslocados da Rádio Universidade para sua operação.
10	Transmitir ao vivo da TV Campus por meio de enlace de fibra ótica entre o Curso de Comunicação Social e os estúdios da TV.	Meta alcançada parcialmente. A TV Campus transmite ao vivo de diversos pontos do campus, cobrindo jornalisticamente vários eventos e programas da instituição. Com o curso de Comunicação Social, tivemos várias reuniões onde ficou acertado o início destas transmissões. No entanto, o curso não empreendeu a veiculação de seus programas ao vivo a partir de seu estúdio. Houve a preferência por parte de seus professores em produzir os programas lá e enviá-los em gravação para nossos estúdios. Estamos veiculando, portanto, as produções do curso na forma gravada, e não ao vivo.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Editora
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	


ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Criar espaços facilitadores para as atividades de ensino, pesquisa, extensão da UFSM bem como para a gestão dos demais órgãos afins, unidades universitárias e colégios de ensino médio e tecnológico.

INDICADOR/META: Criar mecanismos de incentivo à venda de produtos em 100%.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar edição anual de livros para divulgar resultados dos docentes.	75%. A edição de livros encontra os seguintes fatores que impedem a publicação de livros em sua totalidade nos prazos estabelecidos: falta de servidores do quadro permanente da Editora e falta de pagamento de pareceristas/consultores das obras, em razão da burocracia do sistema e da falta de documentos/notas fiscais que comprovem as despesas, acarretando uma morosidade no processo em função de buscarmos pessoas renomadas em determinado assunto com disposição de efetuar o parecer sem custo financeiro para EdUFSM.


2	Criar espaço de vendas no centro da cidade.	Não aberto em função de a Universidade Federal de Santa Maria não conceder à Editora o espaço físico pleiteado no centro da cidade (espaço onde a CESMA usava também como ponto de venda de livros) e, que para nós seria o melhor local indicado em função de ser um ponto de vendas feito e o prédio ser da Universidade, o que não acarretaria custos. Caso o espaço seja concedido a Editora arcaria as despesas com os funcionários que contrataria, bem como demais despesas necessárias para a abertura e funcionamento do mesmo, o que é viável.
---	---	--

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: HUSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Recursos Humanos
OBJETIVO: Repor numérica e automática o número de pessoas.
INDICADOR/META: Recompôr quadro atual de 1.293 para 1.700 funcionários.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Elaborar projeto de dimensionamento de pessoal para a funcionalidade total do HUSM com dois cenários: 300 leitos/330 leitos.	<p>Foi elaborado um projeto de dimensionamento de pessoal em outubro de 2005, com assessoria Prof. Antônio Fernando Beraldo, da Universidade Federal de Uberlândia. Entretanto a nova direção do HUSM (gestão 2006-2010) considerou os cálculos inviáveis (excessivos) para subsidiar a solicitação de pessoal junto ao MEC. Frente a isto foi elaborada uma estimativa mínima de necessidade de pessoal para encaminhar as devidas solicitações ao MEC (meta 3).</p> <p>Em dezembro de 2006 foi iniciado a elaboração de um novo estudo de dimensionamento de pessoal na área de enfermagem (por ser mais problemática em termos de relação abertura de leitos). Este estudo está sendo feito próprio corpo funcional do HUSM (coordenações de serviço de enfermagem) com base na Resolução COFEN Nº293/2004.</p>

2	Estudar a redistribuição interna de pessoal.	Foi feito durante o primeiro semestre de 2006, um estudo diagnóstico junto às coordenações e chefias de área, através de discussões, análise documental, produtividade, índices de absenteísmo, visando identificar as possibilidades de redistribuições dos servidores. Uma das principais estratégias adotadas foi a criação, em outubro de 2006, de um programa de acolhimento ao servidor, junto ao serviço de saúde do trabalhador, visando a diminuir o percentual de absenteísmo,
3	Pleitear reposição de pessoal junto ao MEC.	<p>Foi protocolado no MEC, em 21/06/07, um ofício solicitando a liberação emergencial de 103 vagas de técnicos de enfermagem referentes ao concurso homologado em 22/04/06.</p> <p>Foi encaminhado ao Procurador Geral da República, em 31/07/06, um ofício relatando a dificuldades enfrentadas pelo HUSM, incluindo não utilização da capacidade instalada (304 leitos) devido a falta de pessoal.</p> <p>Em 29/08/06 foi encaminhado um ofício ao Reitor da UFSM demonstrando o quadro de deficiência de pessoal em todas as áreas, com a finalidade de solicitar sua intervenção junto ao MEC e demais órgãos competentes do Governo Federal, visando a liberação de 578 vagas.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: HUSM
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Desenvolvimento Institucional
OBJETIVO: Informatizar o HUSM.
INDICADOR/META: Informatizar o HUSM até final de 2006.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Calcular necessidades de investimento.	De setembro a outubro de 2006 foi elaborado um projeto de informatização do HUSM objetivando a melhoria da qualidade dos dados e o impacto da utilização destes na melhoria da qualidade das ações de ensino, assistência e pesquisa, desenvolvidas neste hospital de referência regional.
2	Buscar recursos junto ao MEC e MS.	Em outubro de 2006, a Direção do HUSM apresentou, diretamente ao Ministro da Educação Adjunto Exm ^o Sr. José Henrique Paim Fernandes, o projeto de informatização do HUSM visando obter o aporte financeiro para subsidiar a aquisição de equipamentos necessários à instituição de um Sistema Informatizado no Hospital Universitário de Santa Maria. Em dezembro de 2006 foi aprovado, pelo MEC, a liberação de R\$ 460.000,00 para a respectiva compra de equipamentos, bem como a doação de 40 micro-computadores.
3	Executar o projeto e difundir para outros hospitais que integrem a rede de apoio ao HUSM.	No segundo semestre de 2006 foram realizadas 02 oficinas com a equipe gerencial e técnica do HUSM e gestores municipais de saúde da 4 ^a CRS, com a finalidade de iniciar discussão sobre a possibilidade de construção de uma rede hospitalar de apoio ao HUSM. Este tem sustentação nos processos de referência e contra-referência, ensino-assistência semi-presencial via sistema informatizado (tele-medicina). O projeto está em fase de implantação no que diz respeito: pactuação com entes gestores dos municípios e estado; aquisição dos equipamentos e desenvolvimento de software.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Implementar uma política de constante aperfeiçoamento e capacitação dos servidores das unidades vinculadas à PRA.

INDICADOR/META: Propiciar condições para que haja maior interação do grupo.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Elaborar um planejamento de cursos e treinamentos (custos, n. de participantes, etc.).	40% das metas de treinamento foram atendidas. Os resultados obtidos foram plenamente satisfatórios para equipe.
2	Submeter o planejamento ao Pró-Reitor.	Analisando os aspectos de conveniência e oportunidade a participação de servidores em treinamentos não foram maiores devido as restrições financeiras.
3	Avaliar a conveniência do treinamento.	Os resultados obtidos foram plenamente satisfatórios.
4	Analisar as possíveis vantagens e benefícios para o grupo.	As contribuições para o grupo foram de grande valia, uma vez que nesses encontros são apresentadas novas ferramentas de trabalho.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Modernizar e atualizar móveis e equipamentos.


INDICADOR/META: Proporcionar o conforto e satisfação dos servidores no desempenho das atividades.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Análise das normas da ABNT.	Foram analisadas sob o aspecto de postura e funcionalidade.
2	Análise da situação existente (iluminação, postura, etc.).	Este aspecto é difícil de cumprir devido a padronização das luminárias e dos próprios móveis.
3	Elaboração do projeto com a nova proposta.	Como os recursos são limitados este item é difícil execução.
4	Análise da conveniência da execução.	Devido a padronização dos móveis e dos recursos disponíveis é quase que inviável essa execução.
5	Avaliação do nível de satisfação.	Dentro do que é oferecido o grau de satisfação é bem apreciável.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Acompanhar e avaliar planejamento das ações propostas pelas unidades vinculadas.
INDICADOR/META: Corrigir possíveis desvios.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Análise das Propostas.	Todas que são apresentadas são analisadas sob o aspecto de conveniência e oportunidade.
2	Avaliação da conveniência.	Aquelas que são viáveis e que não haja grande comprometimento de recursos são levadas para apreciação superior.
3	Resultados esperados.	Devem trazer resultados positivos para a equipe.
4	Manualizar as rotinas.	Cada unidade vinculada possui e elabora suas próprias rotinas que são analisadas.
5	Submeter à consideração superior.	Sempre são apreciados os aspectos de conveniência e oportunidade, grau de satisfação esperado e funcionalidade na execução.
6	Autorizar a execução.	Somente aquelas que não exijam reestruturação no seu organograma.
7	Acompanhamento da implantação.	Sempre que possível
8	Correção dos desvios.	Sempre que possível
9	Avaliação dos resultados.	Sempre que houver desvios.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Formar um banco de dados institucional de contratos e convênios.
INDICADOR/META: Desenvolver novas funcionalidades para o SIE que contemple contratos e convênios.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apresentar para PRA, DEMAPA e DCF as funcionalidades existentes no SIE, referentes a contratos e convênios.	50%
2	Levantar os requisitos necessários para definição de novas funcionalidades no SIE, referentes a contratos e convênios.	50%
3	Homologar o documento de especificação de contratos e convênios.	0%
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	0%

Esta meta foi executada em parte, já que o módulo de contratos encontra-se em utilização parcial pelas unidades e convênios terá sua definição em 2007.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Institucionalizar o processo de avaliação institucional.
INDICADOR/META: Identificar informações inexistentes no SIE para o processo de avaliação institucional.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Levantar os indicadores utilizados como parâmetros para a avaliação institucional.	100%
2	Verificar quais indicadores podem ser captados no SIE e quais inexistem no SIE.	100%
3	Definir os processos geradores dos indicadores inexistentes no SIE.	100%
4	Definir quais processos serão informatizados, com suas devidas prioridades.	100%

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Participar da implementação dos sistemas informatizados.
INDICADOR/META: Avaliar os módulos atuais do SIE.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Avaliar, juntamente com as pró-reitorias, os módulos do SIE sob suas respectivas responsabilidades.	80%
2	Elaborar e homologar um documento com as considerações de cada pró-reitoria.	50%
3	Avaliar, juntamente com os representantes nomeados pelas unidades universitárias, os módulos do SIE de uso geral.	0%
4	Elaborar e homologar um documento com as considerações dos representantes dos centros.	0%
5	Elaborar um documento de especificação com base nos documentos anteriores, definindo o escopo dos projetos.	0%
6	Definir a prioridade de execução dos projetos.	100%
7	Planejar a execução dos projetos.	100%


A avaliação dos módulos do SIE foi feita de forma isolada, sendo que alguns módulos tiveram as novas funcionalidades projetadas e implementadas. Não houve definição sobre os representantes dos centros e, por isso, não houve homologação dos documentos. A prioridade e execução dos projetos ficou a cargo do CPD e respectivas pró-reitorias.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Criar banco de dados de especificações de materiais e produtos.
INDICADOR/META: Desenvolver novas funcionalidades para o SIE relativas a especificações de materiais e produtos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apresentar para PRA, DEMAPA e DCF as funcionalidades existentes no SIE, referentes a especificação de materiais e produtos.	100%
2	Levantar os requisitos necessários para definição de novas funcionalidades no SIE, referentes a materiais e produtos.	100%
3	Homologar o documento de especificação.	100%
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	100%


As funcionalidades já existentes no SIE já dão suporte para especificação de materiais e produtos, o trabalho a ser feito se refere a entrada de dados sob responsabilidade dos órgãos responsáveis.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implantar o “Portal do Aluno”.
INDICADOR/META: Disponibilizar o portal do aluno atualmente existente no SIE.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Apresentar às pró-reitorias acadêmicas as funcionalidades existentes no portal do aluno do SIE, inclusive com a matrícula web.	100%
2	Planejar a utilização do portal do aluno existente no SIE pela comunidade universitária.	100%
3	Utilizar o portal do aluno existente.	100%

O portal do aluno encontra-se disponível na página da UFSM e deverá ganhar novas funcionalidades em 2007.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	


ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Implantar o “Portal do Professor”.

INDICADOR/META: Identificar requisitos para o portal do professor.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Levantar os requisitos necessários para implementação do portal do professor, com os representantes das unidades acadêmicas.	80%
2	Elaborar um documento de especificação dos requisitos que farão parte do portal do professor.	50%
3	Homologar o documento de especificação.	50%
4	Definir a prioridade de execução do projeto.	100%

O portal do professor foi implementado com base em informações de alguns professores do Curso de Ciência da Computação, as principais funcionalidades são o lançamento de notas e o diário de classe eletrônico, além de alguns relatórios.


 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: CPD/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Melhorar os serviços da Rede Internet por meio de reestruturação de todo o parque tecnológico.
INDICADOR/META: Melhorar a infra-estrutura da rede interna dos prédios.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Efetuar um diagnóstico sobre a situação da rede em cada prédio da UFSM.	100%
2	Efetuar, a curto prazo, a realização de 1.500 pontos de rede para atender demanda reprimida de expansão da rede.	Adiado para 2007
3	Efetuar, a curto prazo, a reestruturação do cabeamento de rede nos prédios.	Adiado para 2007
4	Ampliar, a curto prazo, a capacidade de armazenamento corporativo da Instituição.	Adiado para 2007
5	Ampliar a capacidade de processamento dos servidores corporativos.	20%
6	Qualificar o pessoal técnico do CPD para atendimento às novas demandas de TI.	0%
7	Ampliar a velocidade da linha de conexão com os <i>campi</i> e com o CAFW.	0%
8	Interligar os prédios do centro da cidade com o campus utilizando fibra ótica para dados e telefonia.	0%
9	Disponibilizar redes wireless para a comunidade universitária acessar a internet e demais serviços da rede.	20%
10	Implementar voz sob ip (VoIP).	100%
11	Implementar salas com estrutura para videoconferência.	100%
12	Investir na utilização de computação móvel.	10%
13	Investir na ampliação do quadro de pessoal do CPD.	0%
14	Elaborar um Plano Diretor de Informática.	20%

A realização dos novos pontos e a reestruturação do cabeamento de rede, assim como o aumento na capacidade de armazenamento corporativo, foram

adiados para 2007 em função da falta de recursos. Novos servidores foram adquiridos e alguns já encontram-se operacionais. As linhas de conexão com o CAFW permanece com a mesma velocidade em função da possibilidade de financiamento via RNP devido à UNIPAMPA e CESNORS. Algumas redes wireless foram implementadas. O plano diretor de informática está em fase de definição.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Imprensa Universitária/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	


ÁREA: Métodos e processos de encaminhamento e execução de trabalhos

OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos de impressão e métodos de acabamento na execução dos trabalhos.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Adquirir equipamento de impressão offset duplo ofício, para agilizar e qualificar a produção gráfica na impressão de pôsteres, cartões, capa de livretos, cadernos didáticos, folhas timbradas, etc., reduzindo significativamente custos na execução.	Ação não executada em razão da indisponibilidade de recursos financeiros para este fim.
2	Readequar mediante de reforma no espaço físico e equipamento de costura, proporcionando condições adequadas e ambientalizada para execução de livros fasciculados e costurados.	Ações não executadas pela falta de pessoal para a realização das readequações do espaço físico.
3	Readequar o ambiente existente por meio de reforma e transferência do setor de composição e impressão tipográfica, oportunizando acervo do equipamento compatibilizando custo/insumo e aumento de produtividade.	
4	Readequar o ambiente mediante reforma, no espaço físico existente, interligando o estoque de materiais gráficos, com o almoxarifado central da UFSM, objetivando controle mais eficiente, ao mesmo tempo em que se atende à exigência legal, para esta situação.	


5	Readequar o ambiente físico existente para racionalizar as atividades desenvolvidas, sem desperdício de espaço físico e compatível a rapidez e qualidade dos serviços prestados.	
6	Adequar, por meio de reforma, a sala de reuniões (aula) para que a gráfica possa efetivamente abrir suas portas aos cursos afins.	

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Biblioteca Central/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Adequar os espaços físicos da Biblioteca.
INDICADOR/META: Adequação dos espaços físicos da BC.

N	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Expandir a área do acervo logo após a reforma do prédio.	Em andamento 60%
2	Projeto de reforma – reformulação dos espaços.	Em andamento 60%

1. Logo após a reforma, que tem prazo de conclusão para final de fevereiro, o acervo será expandido ocupando a área que era da microfilmagem, além disso a sala da coletânea será transferida para outra totalmente reformada.
2. Juntamente com o engenheiro da obra, a professora de arquitetura e a arquiteta da UFSM foram estudadas várias situações que resultaram no projeto de expansão que está em andamento. Após o término da reforma, haverá necessidade de reformular outros espaços abertos decorrentes da expansão do acervo.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Biblioteca Central/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Reforçar as condições técnicas do funcionamento da Biblioteca.

INDICADOR/META: Otimizar o funcionamento e condições técnicas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Projeto de sinalização da BC.	Em andamento 20%
2	Implementação do laboratório de acessibilidade.	Não executado
3	Serviço de auto-atendimento no setor de empréstimos.	Em andamento 20%
4	Implantar biblioteca digital.	Executado 100%
5	Projeto de inclusão social/digital.	Em andamento 50%
6	Política do sistema de bibliotecas da UFSM.	Em andamento 20%
7	Realizar cursos de capacitação para os servidores da BC e setoriais na área de bibliotecas.	Executado 100%


1 Fase de estudo do material mais apropriado. Não foi executada anteriormente, pois temos que aguardar o final da reforma para mantermos o mesmo padrão em todos os setores.

2 A idéia foi abandonada pela Biblioteca Central por estar sendo executada no Centro de Educação, que é o órgão mais apropriado. A BC faria o projeto por não haver na UFSM uma unidade que se responsabilizasse pela inclusão de deficientes sendo que atualmente já existe.

3 Estágio de avaliação do melhor tipo de equipamento.

5 Disponibilizados 5 computadores aos usuários com acesso livre a internet. Após será oferecido treinamento para um melhor aproveitamento.

6 Padronização de itens básicos entre as bibliotecas, visando a formação de um sistema. Padronização dos procedimentos de empréstimo, taxas e prazos idênticos. Novas padronizações estão previstas.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Biblioteca Central/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Renovar e ampliar o acervo bibliográfico.
INDICADOR/META: Ampliar e renovar o acervo.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Compra de material bibliográfico com recursos próprios.	Executado
2	Busca de recursos compatíveis para melhoramento do orçamento da biblioteca.	Executado

1 Comprometimento de parte do orçamento da Biblioteca Central para aquisição de material bibliográfico para atualização da coleção bibliográfica.

2 Está sendo assegurado pela PRA recursos financeiros para aquisição de materiais para o sistema da Biblioteca através de projetos.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Modernizar e aperfeiçoar métodos e técnicas administrativas.

INDICADOR/META: Racionalizar as atividades e informatizar os processos administrativos.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Sistema de protocolo: descentralização das tramitações e consultas de processos nas unidades universitárias, coordenações de cursos e departamentos didáticos.	Sistema de Protocolo: Em 2006 não foi possível investir na liberação das tramitações e consultas de processos para os Centros, Hospitais, Colégios e respectivas subunidades. As consultas de processos estão sendo liberadas, paulatinamente, atendendo as necessidades dos servidores de alguns setores da UFSM.
2	Criar banco de imagens do acervo fotográfico.	Para as demais ações, não foi possível sua execução, pois ainda estão em fase de elaboração, com execução prevista para ter início neste ano de 2007, também dependendo do suporte que o CPD possa oferecer.
3	Implantar um sistema de informatização do arquivo permanente – registro e localização do acervo.	
4	Estudo e implementação de políticas de gestão documental no SIE.	

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implementar uma política de gestão documental.
INDICADOR/META: Criar a rede de arquivos setoriais em cada unidade universitária.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Formar grupo de trabalho.	
2	Elaborar o projeto de criação dos arquivos setoriais.	
3	Submeter o projeto a instância superior.	
4	Definir área física para a instalação e funcionamento dos arquivos setoriais.	
5	Capacitar pessoal.	
6	Elaborar manuais de procedimentos e instrumentos de pesquisa direcionados aos usuários da rede dos arquivos setoriais.	

Esta meta não obteve sua execução total, devido a maiores detalhamentos que ainda precisam ser revistos, para uma melhor aplicabilidade da Rede de Arquivos Setoriais.

Apenas no Centro de Ciências Naturais e Exatas/CCNE, está em execução um “Projeto-Piloto”, que encontra-se na fase inicial.

Pretende-se executar essa meta no decorrer do ano de 2007, onde serão implementadas as ações necessárias para criar os arquivos setoriais em todos os Centros de Ensino, Colégios, HUSM e Administração Central.

Trata-se de um Projeto de ações contínuas e permanentes, que possuem, dentre outros objetivos, a qualificação do Processo de Gestão Documental na UFSM.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Implementar uma política de gestão documental.


INDICADOR/META: Consolidar o processo de avaliação documental.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Constituir equipe de trabalho.	
2	Estudo da estrutura administrativa e análise das competências, funções e atividades das unidades/subunidades.	
3	Levantamento da produção documental.	
4	Elaboração das pré-tabelas de temporalidade de documentos.	
5	Aprovação das tabelas pela comissão permanente de avaliação de documentos e administração superior.	
6	Encaminhar tabelas de temporalidade de documentos para aprovação do Conselho Nacional de Arquivos – CONARQ e posterior publicação.	
7	Definir normas para aplicação das tabelas.	
8	Capacitar pessoal dos arquivos setoriais.	
9	Aplicação das tabelas de temporalidade de documentos no âmbito institucional.	
10	Proceder a revisão e atualização das tabelas.	

Com relação a esta Meta está sendo elaborada a Pré-Tabela de Temporalidade de Documentos das atividades-fim da Instituição, ou seja, da documentação decorrente das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Posteriormente, proceder-se-á as demais ações: - Encaminhamento das Tabelas para aprovação pela CPAD, Administração Superior e ao CONARQ para publicação; definição das normas para aplicação das tabelas; capacitação de pessoal; aplicação, propriamente dita, das tabelas e sua revisão periódica.

A não execução total desta meta deve-se ao fato de que as ações 2, 3 e 4, são complexas e exigem um tempo maior.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Departamento de Arquivo Geral/PRA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Garantir a preservação do patrimônio documental.
INDICADOR/META: Implementar ações preventivas para a preservação e tratamento da documentação.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Consolidar ações propostas no projeto de climatização do arquivo permanente: investimentos em equipamentos e materiais para o acondicionamento do acervo e elaborar normas de conservação preventiva do acervo arquivístico.	
2	Desenvolver projetos de microfilmagem e digitalização de documentos.	

As ações decorrentes do Projeto de Climatização do Arquivo Permanente, já foram executadas. Foram adquiridos os equipamentos e materiais necessários, que são: desumidificadores de ar ambiente, condicionadores de ar SPLIT, micro-exaustores, venezianas para porta.

Obteve-se, com isso, melhorias nas condições mínimas necessárias para garantir a preservação do Patrimônio Documental da UFSM.

Está sendo visto, a parte, as instalações elétricas para melhor implementar o projeto de climatização.

Para a ação 2: Foi adquirido um Digitalizador de Microfilmes e o "Quadro Misturador Eletrônico para Processadora de Microfilmes", para substituir o anterior. O objetivo é modernizar o Laboratório de Microfilmagem para oferecer uma melhor qualidade nos serviços prestados pela Divisão de Reprografia, à Instituição e comunidade em geral.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRAE
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Política de Apoio ao Estudante por meio da PRAE


OBJETIVO: Construir uma política estudantil centrada nos compromissos do ensino público, com forte proposta de interação família/Universidade.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Projeto para moradia estudantil temporária.	As tratativas junto ao Curso de Arquitetura já estão ocorrendo, portanto estimamos que 30% dos objetivos já foram alcançados, uma vez que não depende somente da PRAE, mas sim de um contexto arquitetônico geral da UFSM.
2	Acolhe PRAE.	Ocorreu 100% daquilo que imaginávamos como objetivos norteadores, quais sejam: acolher aos estudantes com toda atenção e carinho, dando-lhes as informações sobre a UFSM e suas possibilidades, em relação os programas e projetos da PRAE, bem como disponibilizar os meios de contato com a instituição como um todo.
3	Revista Cultural Ensaio – Relançamento.	A revista sofreu uma postergação de relançamento. De dezembro de 2006, passou-se para o primeiro semestre de 2007. O motivo prende-se ao fato de não haver material publicável suficiente. Assim, intensificou-se a divulgação da revista, uma vez que os estudantes não chegaram a conhecê-la, quando de sua publicação original, dado o largo espaço de tempo que os separa da última publicação. Entendemos que os objetivos propostos até aqui foram alcançados, quando constatamos o interesse de prorrogação dos candidatos inscritos para o primeiro número. Neste caso em termos de execução entendemos que 80% foram atingidos na execução até a presente data.

4	Festivais culturais – música, dança, teatro.	A primeira edição do Festival de Cultura da UFSM aconteceu em 12 e 13 de dezembro de 2006, alcançando todos os objetivos propostos, principalmente no que tange ao número de inscrições. Portanto, 100% de execução.
5	Ponto de União – Sextas-feiras das 10h às 13h30min.	Esta ação também foi atendida neste ano em 100%, pois os objetivos foram alcançados não só pela quantidade de alunos participantes, mas principalmente pela qualidade dos trabalhos que foram expostos em frente ao RU;
6	Copa UFSM de: vôlei, basquete, futsal, handebol, xadrez, natação.	Esta ação depende muito do CEFD, uma vez que junto com aquele Centro estamos desenvolvendo um Núcleo de Desporto Universitário, inclusive com bolsas da PRAE. Como é uma ação que não depende somente da PRAE, os resultados começaram a acontecer a partir de janeiro de 2007, com os Jogos da Casa de Estudantes II, quando o Núcleo pôde ajudar com a arbitragem. A partir de abril de 2007, iniciam ações de esporte, recreação e lazer que durarão o ano todo, sempre com modalidades diferentes a cada mês. O objetivo maior da PRAE era exatamente o convencimento do CEFD para assumir esta ação, uma vez que é o Centro que forma os profissionais da área de esporte, portanto, nesta ação, 50% que prevíamos aconteceu. Na nossa opinião, o mais difícil.
7	Projeto Pákua na União.	Esta ação depende exclusivamente da direção da Casa do Estudante II, uma vez que a realização da atividade ocorreria na União Universitária e ainda não houve um consenso sobre os horários e a localização do Projeto.
8	Espaço cinema PRAE/União/CE/Gulerpe/INPE.	Acontece de maneira plena, com os objetivos todos alcançados, em parceria com a União e CEU II com o Espaço Cinema PRAE/CEU II e o Espaço Cinema PRAE/AUDIMAX, do Centro de Educação, portanto, 100% realizado. Aguardamos para este semestre um terceiro espaço que talvez seja no Gulerpe.
9	Seminário interno sobre moradia estudantil.	Aconteceram em duas oportunidades, com iniciativa dos próprios estudantes, com os objetivos plenamente alcançados, ou seja, 100% de execução.
10	Promover cursos rápidos: eletricidade, hidráulica, artesanato, culinária.	A dificuldade, aqui, situou-se em obter resposta das Coordenações da CEU I e CEU II o que ainda não aconteceu, as quais deveriam ter colocado o assunto para discussão em assembléia. Esperamos ter, definitivamente neste semestre uma solução positiva para podermos iniciar o projeto.

11	Encontro com ex-moradores das casas.	Este projeto começa sua primeira edição neste próximo semestre a pedido dos próprios alunos das Casas de Estudante, uma vez que o semestre foi atípico por resultado de greve.
12	Plantão psicológico Ânima/PRAE.	Funciona na sala 209, todas as terças-feiras pela manhã, no prédio da Reitoria e tem alcançado todos os objetivos: 100% de realização.
13	Ampliar e revitalizar o RU: ampliação da área física (400.000,00) e equipar e reequipar o restaurante (600.000,00).	O projeto já está pronto e já existe destinação de verbas para iniciá-lo. É um projeto institucional de necessidade urgente da própria UFSM.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: EXTENSÃO 1

OBJETIVO: Pensar a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como atividades extensionistas


INDICADOR/METAR: Estabelecer fóruns internos e externos de discussão e proposição visando alternativas de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Parceirizar iniciativas de desenvolvimento regional através do CIEPER/EMATER	60%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Foram parcialmente alcançados, através da participação do CIEPER em diversas ações como: Congresso Internacional sobre Turismo Rural, Programas de TV, Ações Integradas entre EMATER/Departamento de Educação Agrícola de Extensão Rural/Curso de Graduação e de Pós-Graduação em Extensão Rural/Banco da Esperança/Instituto Nacional do Câncer/RJ, voltadas as reais condições de vida e saúde do Produtor Rural; Além disso, foram realizadas 12 outras ações e encaminhado 08 novos projetos.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Reduzido apoio da UFSM na execução do Convênio, tratativas com a nova direção do CCR para discutir estratégias para alcançar maior envolvimento do Centro.</p>
02	Pautar o debate sobre educação ambiental no contexto universitário, considerando as políticas públicas correntes e o estágio atual de tecnologias na produção de biocombustíveis	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Realizada reunião com a ECODISEL, visando o desenvolvimento de Projetos pelas unidades (existem várias em processo de formatação), participação dos docentes e acadêmicos em seminários regionais e nacionais sobre o tema BIOCOMBUSTÍVEL.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A PRE programou e planejou um Seminário para diagnosticar o potencial da UFSM nesta área. No entanto o mesmo não foi realizado por deficiência de infra-estrutura de apoio a PRE.</p>
03	Fazer do vasto campo do conhecimento sobre educação ambiental meio de inserção profissional e de atuação cidadã para acadêmicos da UFSM, nas regiões de fraco progresso regional	10%	<p><u>Objetivos e resultados:</u> Os objetivos não foram plenamente atendidos, e portanto os resultados alcançados são pífios.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para implementar esta ação é necessário ampla interação com outras Pró-Reitorias e Unidades de Ensino.</p>

04	Transformar a atividade extensionista em atividade pedagógica, complementar à formação profissional e da cidadania dos acadêmicos da UFSM	20%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Diversas ações como projeto CIPAN financiado pela Petrobrás, vários projetos financiados pelo PROEXT MEC-CIDADES(Editais), exposição do CIPAN no Prédio do INPE, entre vários outros projetos desenvolvidos pelas unidades de Ensino, oportunizaram que cerca de 300 acadêmicos tivessem a oportunidade de completar sua formação profissional e cidadã, participando das mais diversas atividades de Extensão.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Embora isso, considera-se que este número de acadêmicos é muito pequeno, se considerarmos a população de alunos na UFSM. É necessário que a UFSM, por iniciativa de suas Pró-Reitorias, pensem na implementação de um Programa de Flexibilização curricular modernizar o processo de formação do profissional do cidadão. Para isso é necessário se discutir e experimentar modelos, conforme já estão fazendo diversas universidades.</p>
05	Promoção de mudanças culturais junto os poderes públicos e à iniciativa privada, para a adoção de novos conhecimentos através da capacitação de profissionais egressos da UFSM em atividades que exijam especialistas em gestão ambiental	70%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM desenvolve diversos projetos em gestão de resíduos líquidos e sólidos, bem como, oferece cursos e seminários sobre educação ambiental. O curso ministrado pela CIPAM, para profissionais egressos e acadêmicos, capacita-os na gestão de bacias hidrográficas. Este projeto é financiado pela PETROBRÁS.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Como existe uma medida liminar que impede a oferta de curso pagos e não há muitas fontes públicas e privadas para financiamento destes projetos a oferta é reduzida. Há necessidade de se implementar ações no sentido de elaborar projetos e captar recursos para intensificar estas ações o que fica prejudicado pela indisponibilidade de recursos e de infra-estrutura necessária na PRE.</p>
06	Criar um Banco de Dados Interinstitucional na UFSM, de informações regionais para suporte a projetos	0%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Este objetivo não alcançou nenhum resultado positivo em razão de que nenhuma ação neste sentido foi realizada.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A absoluta deficiência da PRE quanto a infra-estrutura, recursos humanos e financeiros impossibilitou qualquer ação neste sentido. Uma solução alternativa é a UFSM, através da Administração Central, promover a racionalização da infra-estrutura e dos recursos existentes nas diversas Pró-Reitorias afins, para viabilizar esta ação.</p>
07	Incentivo e apoio à execução de Programas e Projetos de recuperação da atual degradação ambiental	90%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Os objetivos desta ação são plenamente satisfatórios, visto que a PRE tem divulgado, incentivado e apoiado as unidades de ensino, para que participem dos diversos Editais. Em todos os Editais que a UFSM participou, teve projetos aprovados e financiados.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Esta ação poderá ser intensificada a partir do momento em que a PRE tiver o retorno de seu Técnico-Administrativo, que encontra-se em laudo de saúde.</p>

CIEPER – Centro Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão Rural

CIPAM – Comitê de Integração de Políticas Ambientais E EMATER – Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 2


OBJETIVO: Considerar as práticas voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevante para a afirmação da nacionalidade e das manifestações regionais

INDICADOR/META: Dotar a UFSM de infra-estrutura e mecanismos para atender o potencial artístico e cultural, com reflexo produtivo junto à comunidade externa

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Implantação da Assessoria Institucional de Assuntos Artísticos e Culturais da UFSM	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em conjunto com a Direção do CAL e de Professores do Departamento de Comunicação Social, foi elaborado em ante projeto, o qual ainda, não foi registrado e por conseqüências implantado.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A não implantação do referido projeto deve-se a deficiência de recursos humanos e financeiros e de infra-estrutura. Haveria necessidade também, de se estabelecer algumas PARCERIAS com profissionais do mercado e/ou empresas voltadas ao desenvolvimento de projetos incentivados e de captação de recursos.</p>
02	Apoio à promoção de eventos, cursos e projetos e programas artísticos e culturais	60%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Tem sido atendido dentro das limitações da PRE; apoio às diversas ações (através da captação de recursos, divulgação, intermediação, prestigiamento, apoio político, elaboração de proposta para emenda parlamentar. Exemplos: a ESCOLINHA DA GABI/SECADE-MEC; NEP/Prefeituras e CNPq).</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A permanente deficiência de orçamento da PRE e a falta de planejamento de um PROGRAMA ANUAL, dificulta a previsão da necessidade financeira anual. Por outro lado, é urgente que se Institucionalize um fundo de Extensão para atender estas demandas.</p>
03	Viabilizar intercâmbios artísticos e culturais entre a UFSM e demais IFES nacionais e instituições universitárias internacionais	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Interação com a SAI, PRAE, Coordenadoria de Comunicação, CPD, PROGRAD e PRPGP na organização e realização de eventos (exemplo: Festival de Cultura Popular Universitária; Feira das Profissões; JAI; mobilidade acadêmica</p>

			<p>internacional; tratativas entre PRE-SAI para execução de cursos e intercâmbio cultural com o Uruguai, tem-se como exemplos: cursos de espanhol para policiais brasileiros e de português para policiais uruguaios e portal do agronegócio-UFSM, através com o apoio do CPD).</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Embora considere-se que os objetivos e os resultados alcançados foram satisfatórios, pode-se incrementar estes intercâmbios, quando as deficiências já relatadas forem supridas e outras ações complementares já referidas, forem também implementadas.</p>
04	Aprimorar o sistema de registro das atividades culturais no SIE/UFSM	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> As atividades culturais que devem ser registradas estão definidas e constam do sistema de Registro da UFSM.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Há necessidade de se aprimorar este sistema de registro, o que deverá ser feito por ocasião da formulação da nova Política de Extensão prevista para 2007.</p>
05	Criar, ampliar e qualificar os espaços e a infra-estrutura na UFSM para a produção e promoção de eventos culturais	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Tratativas com o Banco Santander, visando a possibilidade de financiamento, parcial ou total, de um Salão de Atos para a UFSM, bem como pelas propostas encaminhadas visando recursos de emendas parlamentares (em nº. de 6).</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para consecução plena destas metas, deverá haver por parte da Administração Central, um maior apoio no sentido de que as EMENDAS sejam aprovadas, devendo a Administração Central estabelecer qual a sua política de prioridades para este tema e deverá haver um maior apoio por parte dos órgãos técnicos da UFSM, no sentido da elaboração dos projetos técnicos.</p>
06	Institucionalização de uma Produtora Cultural Universitária	30%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em conjunto com a Direção do CAL e de Professores do Departamento de Comunicação Social, foi elaborado em ante-projeto o qual ainda, não foi registrado e por conseqüências implantado.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A não implantação do referido projeto deve-se a deficiência de recursos humanos e financeiros e de infra-estrutura. Há necessidade, também, de se estabelecer algumas PARCERIAS com profissionais do mercado e/ou empresas voltadas ao desenvolvimento de projetos incentivados e de captação de recursos.</p>

AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevidéu
MERCOSUL – Mercado Comum do Sul
SIE – Sistema de Informações para o Ensino

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	


ÁREA: EXTENSÃO 3
OBJETIVO: Assegurar a relação bidirecional entre a Universidade e a Sociedade, de tal modo que os problemas urgentes recebam atenção produtiva
INDICADOR/META: Ações nas Áreas Temáticas institucionais de extensão, em resposta às demandas da Sociedade

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Desenvolver programas, projetos, cursos e eventos de atendimento às demandas da comunidade	90%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Ações extensionistas estão acontecendo nas unidades de ensino na proporção dos recursos financeiros disponíveis. Conforme o último levantamento dos projetos registrados no SIE até agosto de 2006, o total de projetos registrados pelas diversas unidades de ensino era de 594 projetos. A Pró Reitoria de Extensão tem a função de apoiar e incentivar o desenvolvimento destas ações. Neste ano de 2006, intensificou o apoio no atendimento de Editais, parceiros e patrocínios para a realização de eventos e manutenção do Centro de Eventos. Com isso, foi captado o montante de R\$ 645,396.70(seiscentos e quarenta e cinco mil, trezentos e noventa e seis reais com setenta centavos). Em casos excepcionais, no entanto, a PRE pode coordenar algum projeto. Como por exemplo: Curso para capacitação de Cidadania (120 pessoas de diversas entidades foram beneficiadas). Este Curso foi viabilizado através da parceria PRE x Secretaria Geral da Presidência da República x CEFD. O Projeto Escolinha da Gabi em execução através da parceria UFSM/DECADE/MEC.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Por ocasião da seleção de projetos para concorrer aos Editais, se tem constatado que muitos projetos (alguns com financiamento, de outras fontes, não estão devidamente registrados no SIE. Da mesma forma, foi constatado que a UFSM recebeu recursos destinados a Extensão Universitária, originados de emendas parlamentares, e a PRE não foi chamada pra participar da aplicação dos mesmos.</p>

02	Realizar, com envolvimento acadêmico, a prestação de serviços requeridos pela comunidade	75%	<p><u>Objetivos e Resultados</u> Várias ações estão sendo realizadas pelas Unidades; destacamos três exemplos: a Rede de Cooperação (CT/CCSH) ; Cursos de Hidroponia; Cursos Pré-vestibulares.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Muitas demandas, no entanto, não tem sido atendidas por razões diversas, mas principalmente, por deficiência de recursos humanos, infra-estrutura e recursos financeiros.</p>
03	Viabilizar os recursos necessários às ações de extensão por meio de parcerias institucionais público/privadas	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Encaminhamento às Unidades de vários editais que contemplavam, ações de extensão, em diversas temáticas, publicadas no MDA, MDS, MEC, MCT, Integração Regional, Cultura, Ministério da Agricultura, etc. A PRE captou apoio junto ao Banco Bradesco, Santander, Banrisul, Banco do Brasil, SICRED, FARSUL, etc.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A PRE somente não ampliou os resultados desta ação, em razão do setor criado para este fim, ficar a maior parte do ano acéfalo, por razões de saúde de seu colaborador responsável por tal atividade .</p>
04	Fazer da Coordenadoria de Ações Comunitárias meio para atender projetos de instituições de caráter filantrópico	60%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Assessorias e cursos prestados às prefeituras da região e entidades na área da Assistência Social (Santa Maria, Agudo, São João do Polêsine, Sobradinho, Formigueiro); participação no Conselho Municipal de Assistência Social de Santa Maria.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A produção de resultados deste setor somente não foi maior em razão do que apenas uma Assistente Social no setor visto que a Dra. Helga Perlin solicitou aposentadoria.</p>
05	Intensificar a realização de programas institucionais de caráter inter e multidisciplinar	40%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A PRE vem progressivamente incentivando tais ações que se desenvolvem nas unidades de ensino. Para isso, tem procurado articular-se com a Câmara de Extensão e Gabinete de Projetos e utilizar os editais para repassar a metodologia e incentivar a formulação de Programas Institucionais de caráter inter e multidisciplinar.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para acelerar este processo a PRE deveria desenvolver um amplo trabalho junto as unidades e sub-unidades. Isto, no entanto, não tem sido possível em virtude, das muitas vezes repetidas, falta de infra-estrutura e de recursos humanos, principalmente.</p>
06	Consolidar o novo fazer extensionista na UFSM	10%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Tratativas e encaminhamentos junto a Câmara de Extensão para elaboração da nova política de extensão, a ser concluída em 2007.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> O estabelecimento de uma política de extensão é de extrema importância para a UFSM, como para qualquer universidade. No entanto, se a PRE não for devidamente</p>

			instrumentalizado e amparado por uma Política Administrativa Superior, poucos resultados práticos serão alcançados. Não se executa política sem as condições mínimas para viabilizá-la.
07	Reafirmar a parceria da UFSM com Instituições Públicas, Privadas, OCIPS e ONGs	70%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM, relativo a área de extensão, tem estabelecidos uma série de convênios, contratos e parcerias com Instituições Públicas Municipais (prefeituras) Estaduais e Federais como também, com Entidades, Empresas OCIPS, ONGS e Fundações.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Pelas razões já expostas quanto as dificuldades da PRE, estas ações podem ser significativamente ampliadas.</p>
08	Idealizar um modelo que a relação bidirecional interfira positivamente na formação acadêmica		<p><u>Objetivos e Resultados :</u> Será contemplado na nova política de extensão (a partir de 2007).</p>


OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
 ONG – Organização Não Governamental

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: EXTENSÃO 4
OBJETIVO: Valorizar os Programas de Extensão Interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio e solidariedade nacional e internacional, como garantia de manutenção do caráter público da UFSM.
INDICADOR/META: Intercâmbio nacional e internacional na área de extensão com instituições universitárias

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Retomar ações extensionistas da UFSM, através de projetos interuniversitários, junto a AUGM, por meio de tratativas de gestão	10%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Foram realizados contatos iniciais com a Universidade de La República e Universidade Federal do Paraná, para o desenvolvimento de ações conjuntas nas seguintes áreas.: Direitos Humanos, Língua Portuguesa e Espanhola, Cultura, Assentamento, e saúde Pública, A PRE participou também de um Seminário, promovido pela AUGM, em Buenos Aires sobre Estratégias para Inclusão do Tema Direitos Humanos nos Currículos dos Cursos e, juntamente com a SAI, reuniu-se em Rivera com a Consulesa Brasileira para tratar de ações junto a fronteira Brasil/Uruguai nas áreas acima mencionadas.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações está limitada aos recursos humanos, financeiros e infraestrutura de transporte.</p>
02	Desenvolver cursos e eventos de motivação recíproca entre a UFSM e Universidades componentes do Grupo de Montevideu nas áreas de Cultura, Cidadania e Desenvolvimento Rural	20%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A UFSM, ofereceu um curso de Língua Espanhola para policiais rodoviários Brasileiros e Língua Portuguesa para policiais rodoviários Argentinos e Uruguaios, visando uma melhor atenção e comunicação com os turistas.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações está limitada aos recursos humanos, financeiros e infraestrutura de transporte.</p>
03	Parceirizar a atuação extensionista da UFSM com a Assessoria de Assuntos Internacionais do Gabinete do Reitor e demais Pró-Reitorias para, em conjunto, desenvolver ações internacionais no âmbito da AUGM	20%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em conjunto com a SAI/PRE/Coord.Comunicação Social foram desenvolvidas ações, tais como: Festival Universitário de Cultura Popular; tratativas com o Consulado do Uruguai visando ações de cultura, saúde pública, educação, e com o Santander oportunidade para a mobilidade acadêmica.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações está limitada aos recursos humanos, financeiros e infra-</p>


			estrutura de transporte.
04	Realizar Ações de Extensão em parceria com Universidades Brasileiras	40%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Através do NEP (Núcleo de Educação Patrimonial e Memória) a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu ações em parceria com Universidades Privadas de Santa Maria, Unicamp, UNISC, URI, entre outras. Em nível de unidade de Ensino, várias outras ações estão sendo realizadas em parceria. Como por exemplo, recentemente com apoio da PRE, foi realizado um Seminário que envolveu docentes em PIANO de todas as Universidades Brasileiras, como o objetivo de desenvolverem ações conjuntas.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A ampliação destas ações está limitada aos recursos humanos, financeiros e infraestrutura de transporte.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: EXTENSÃO 5
OBJETIVO: Revisar os processos de organização e racionalização de rotinas administrativas da Pró-Reitoria de Extensão
INDICADOR/META: Implantação de uma Assessoria Técnica para o apoio às Ações de Extensão e encaminhamento de Editais

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Revisar e adequar a legislação normativa das práticas de extensão	20%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Está sendo executada com a Participação da Câmara de Extensão.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> A implementação depende da formulação da Política de Extensão que será elaborada em 2007.</p>
02	Implantar a Assessoria de apoio a Projetos e Editais que contemplem ações de extensão.	100%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Implantado.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> As atividades foram Interrompidas em razão do afastamento do servidor responsável por motivo de saúde, sem reposição até o momento. Além disso para alcançar maior eficiência o quadro de pessoal deste setor, deveria ser ampliado através da racionalização dos recursos disponíveis na UFSM.</p>
03	Continuar o processo de apoio institucional aos Gabinetes de Projetos dos Centros de Ensino	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> A PRE tem prestado apoio contínuo e tem recebido reciprocidade das Unidades, especialmente na organização de eventos, participação em editais e elaboração da Política de Extensão.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para promover um apoio mais efetivo a PRE deveria ter seu quadro de pessoal ampliado e um orçamento planejado para atender as prioridades definidas de acordo com o interesse Político da Instituição.</p>
04	Aprimorar os mecanismos de registro e avaliação das ações de extensão	100%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em fase de elaboração; encaminhado aos GAPs e Comissões de Extensão das Unidades para emissão de contribuições.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Não basta aprimorar o mecanismo de registro e de avaliação, é necessário que se estabeleça uma política, para forçar o registro, pois um grande número de projetos em andamento, com financiamento de diferentes fontes não estão registrados no SIE.</p>


05	Implementar instrumentos efetivos de avaliação institucional na área de extensão	0%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Nenhuma ação foi ainda realizada nesse sentido, as quais incluiriam visitas às Unidades, isto deve-se a reduzida disponibilidade de tempo determinada pela baixa força de trabalho da PRE e também porque aguarda a sinalização das Unidades, em função da nova Política de Extensão.
06	Estabelecer fóruns de discussão de extensão na UFSM	0%	<u>Objetivos e Resultados</u> Idem item anterior. Previsão para 2007 assessorias aos <i>campi</i> da UNIPAMPA e ao CESNORS.
07	Desenvolver um sistema operacional para o Centro de Eventos na UFSM	80%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Em fase de implantação. Em reuniões com outras Pró-reitorias e PROJUR, foram discutidas e definidas questões operacionais, as quais deverão constar no regimento interno do CE; Elaboração da minuta do novo termo de permissão de uso que deverá ser firmado com todos os permissionários, hoje, existentes (em fase final de revisão).

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 6
OBJETIVO: Propor discussão com setores técnicos da UFSM, movimentos sociais e empresariais a respeito da readequação de espaços e prioridades do Centro de Eventos, tornando-o referência regional
INDICADOR/META: Adequação, qualificação e ampliação da infra-estrutura do Centro de Eventos da UFSM


N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Modernização arquitetônica dos prédios do Centro de Eventos	10%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Ainda nenhum projeto foi efetivamente elaborado; no entanto, a PRE encaminhou à Prefeitura/UFSM solicitação para elaboração dos projetos considerados prioritários; ao Reitor e a Pró-reitora de Planejamento foi solicitada a previsão dos recursos para os respectivos projetos; elaboração de proposta de 6 emendas parlamentares, visando obtenção de recursos para aplicação nesses projetos.
02	Readequação urbanística do Centro de Eventos segundo o estabelecido no Plano Diretor da UFSM		<u>Objetivos e Resultados:</u> Nenhuma ação efetiva em decorrência da inexistência de recursos.
03	Elaboração de projetos específicos que atendam as principais demandas de atividades do Centro de Eventos, para a realização de eventos e captação de recursos	40%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Está em execução o projeto relativo a construção da sede do projeto Equaterapia e Equitação. Esta em fase final de execução o projeto Portal do Agronegócio e Difusão de Conhecimento da UFSM. Foram elaborados e registrados os Projetos: Feira das Profissões e Expofeira e foram propostas seis emendas parlamentares, visando a melhoria da infra-estrutura do Centro de Eventos.
04	Implementação de uma política de utilização do Centro de Eventos, que atenda às demandas da UFSM e da sociedade regional	80%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Foi definida a política de uso de espaços físico por parte dos acadêmicos (turmas de formandos); foi definido, também, o modelo de convênio e de Projeto da Expofeira e o modelo de projeto das Feira das Profissões. <u>Análise Crítica:</u> Não há ainda uma definição da política de uso do Centro de Eventos para a realização de eventos promovidos pelas unidades e subunidades da UFSM.
05	Diversificação e maior abrangência espacial de Eventos	0%	Não houve incremento ainda, em conseqüência do já referido nos itens 1 e 3.

06	Elaboração de Projetos para construção de novos espaços no Centro de Eventos	0%	Idem item 1.
07	Criação de uma Central de Difusão de Conhecimento e de Comercialização de Produtos Agropecuários	80%	<p><u>Objetivos e Resultados:</u> Em fase de elaboração, tanto o projeto como Software, que será denominado de Portal do Agronegócio e Difusão de Conhecimento da UFSM.</p> <p><u>Análise Crítica:</u> Para complementação desta ação será necessário recursos humanos para infraestrutura, e aquisição de equipamentos.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 7
OBJETIVO: Incentivar a criação de Núcleos Temáticos de Extensão junto às Unidades e Subunidades
INDICADOR/META: Atuação de Núcleos Temáticos de Extensão para a promoção de Ações inter e multidisciplinares na UFSM

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Estruturar diferentes núcleos de extensão na UFSM, que atendam prioritariamente as áreas e linhas temáticas de Extensão	50%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Dependerá da formulação da nova Política de Extensão, mas já existem alguns grupos formados e em atuação – exemplos: NEP, NAEES, NIEATI (consolidado e referência nacional – este ano contemplado com recursos do PROEXT SESU-MEC), etc.
02	Estabelecer fóruns de discussão com a sociedade local e regional sobre educação patrimonial e memória	45%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Está acontecendo através do NEP junto às prefeituras, universidades privadas, instituições públicas e privadas e organizações sociais.
03	Tornar os núcleos temáticos referências no cômputo de produção acadêmica	10%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Depende da Política de Extensão e das diretrizes da administração central, bem como da homologação dos conselhos superiores; a PRE defende uma política de valorização das atividades extensionistas tendo em vista a política nacional elaborada pelo FORPROEX, e que tem servido de referência para política de vários ministérios já citados. <u>Análise Crítica:</u> Deverá ser criado e testado, pelas Pró-Reitorias afins, modelos que permitam a flexibilização do ensino e a aplicação de sistemas de avaliação.
04	Agregar grupos de pesquisa e ensino às atividades desenvolvidas pelos núcleos de extensão	30%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Através do NEP está sendo desenvolvida uma experiência piloto pela PRE nesse sentido, isto é, de integração entre pesquisa, ensino e extensão. Da mesma forma, temos como referência na UFSM o NUPEC (Núcleo de Pesquisa e Extensão do Deptº de Fitotecnia – área de hidroponia); entre outros que já atuam no mesmo modelo.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: REITORIA
	Subunidade: Pró-Reitoria de Extensão
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: EXTENSÃO 8
OBJETIVO: Contribuir na promoção do desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul
INDICADOR/META: Articulação para a mobilização do potencial técnico da UFSM na formulação e execução de Planos e Programas de desenvolvimento regional

N.	AÇÃO	%	SITUAÇÃO
01	Contribuição técnica na elaboração de Planos Diretores dos Municípios do Rio Grande do Sul	60%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Apoiado pelo Ministério das Cidades, a UFSM, através de articulação da PRE, desenvolve através das subunidades (especialmente do CT) planos diretores como os de Itaara e dos municípios da 4ª Colônia.
02	Participação nos Fóruns de incremento do desenvolvimento da metade sul do Estado do Rio Grande do Sul	70%	<u>Objetivos e Resultados:</u> A PRE tem representado e participado das reuniões do Fórum Mesosul, Comitê da bacia hidrográfica do Vacacaí, do COREDE Centro, Pacto pelo Rio Grande e 5ª ExpoBrasil (Salvador, Bahia); e Feiras de caráter local e regional (FENADOCE, FEISMA, EXPODIRETO, EXPOFEIRA, etc.).
03	Assessoramento para a elaboração de políticas e/ou ações de extensão junto aos CESNORS e nos cinco campi da UNIPAMPA-UFSM	10%	<u>Objetivos e Resultados:</u> Estamos preparando um kit de instrumentalização sobre as atividades de extensão e planejamento de reuniões administrativas nesses locais em 2007.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Prefeitura da Cidade Universitária
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Promover a adequação e a modernização da infra-estrutura da Instituição.

INDICADOR/META: Implementar projetos de reformas e de novas obras no Campus, em atendimento às necessidades de manutenção e expansão da Universidade.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Adequar e modernizar o parque de manutenção (máquinas e equipamentos).	Em execução: 15%, limitação de recursos financeiros.
2	Renovar a frota de veículos.	Em execução: 25% - Ônibus e Microônibus, limitação de recursos financeiros.
3	Pavimentação: recapeamento asfáltico da Av. Roraima e do viaduto.	Não executado: Inviável tal parceria, estamos buscando outra alternativa.
4	Pavimentação com blocos de basalto.	Em andamento: 50%, limitação de recursos financeiros.
5	Pavimentação: reforma de calçamentos.	Em andamento: 30%, limitação de recursos financeiros.
6	Reformar as instalações do prédio da Administração Central.	Não executado: 0% falta de recursos financeiros.
7	Reformar a Biblioteca Central.	Em andamento: 100%.
8	Reformar a união universitária.	Será executado em 2007.
9	Complementar os dois blocos residenciais inacabados e reforma em outros dois.	Em andamento: reforma de um bloco 15%, limitação de recursos financeiros.
10	Elaborar o projeto básico de um centro de eventos e convivência.	Em elaboração.
11	Implantar o projeto de modernização do mobiliário da Prefeitura.	Implantado parcialmente, comprado e ainda não entregue.
12	Reformas prediais com recursos alocados.	Em andamento 100% + 250.000/ano
13	Atualizar tecnológica e ampliar a capacidade dos equipamentos de telefonia da UFSM.	Não executado: ficou para 2007.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Prefeitura da Cidade Universitária
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Proceder à adequação técnica e de educação para o controle de gastos de energia elétrica no campus e de uso racional dos recursos hídricos.

INDICADOR/META: Implementar projetos de modernização e adequação das redes de energia elétrica, esgoto e de abastecimento de água.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Projeto de modernização e adequação da rede alimentadora de energia elétrica.	Executado e aprovado (AES): 100%
2	Implantar projeto de modernização e adequação da rede alimentadora de energia elétrica.	Em implantação: custo total previsto R\$ 882.266,90.
3	Revitalizar as redes de alta e baixa tensões e postos de transformação e iluminação.	Em execução: 10% do previsto no ano, limite de recursos financeiros.
4	Projetar um sistema de tratamento de esgoto.	Em negociação – ficou para 2007.
5	Implantar sistema de tratamento de esgoto e resíduos.	Aguardando item 4.
6	Monitorar sistema de abastecimento de água.	Em execução: 10%, limite de recursos financeiros.
7	Criar uma central de resíduos.	Não executado – ficou para 2007.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PROPLAN
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento

OBJETIVO: Estimular a discussão e criar novos espaços de maneira que todos os níveis subsidiem a tomada de decisão.

INDICADOR/META: Atingir o percentual de 50% de adesão das unidades e subunidades no processo de planejamento estratégico.
Envolver todas as unidades universitárias no processo de avaliação institucional.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Adotar como prática permanente o processo de planejamento estratégico na Instituição	<p>Com o objetivo de acompanhar o andamento dos trabalhos e assessorar na implantação do processo de Planejamento Estratégico, a PROPLAN realizou vários workshops com as diferentes unidades que solicitaram esse tipo de atendimento.</p> <p>Em março de 2006 foi realizado um Seminário de Planejamento da Gestão 2006-2009 “Lima e Felipe – União pela Educação”, com o propósito de elaborar o Plano de Gestão UFSM 2006-2009, com a participação dos dirigentes das unidades e subunidades da Administração Central da UFSM.</p> <p>A metodologia do planejamento foi apresentada e houve a formação de grupos de trabalho conforme a área-fim, sendo que cada dirigente discutiu com o seu grupo e após fez a apresentação no grande grupo, para posterior consolidação dos objetivos e seus desdobramento em planos de ação.</p> <p>Na seqüência houve uma apresentação do Plano de Gestão aos diretores de centro para que tomassem conhecimento e contribuíssem para o processo de elaboração do referido plano, sugerindo objetivos e ações dentro de sua área de atuação.</p>

1	Adotar como prática permanente o processo de planejamento estratégico na Instituição	<p>Depois de discutida e aprovada no âmbito de cada subunidade foi encaminhada à Pró-Reitoria de Planejamento que procedeu à consolidação e fez a sua apresentação em reunião da Administração Central.</p> <p>Novamente consolidado, o documento será submetido à aprovação do Conselho Universitário na forma de Plano de Gestão 2006-2009.</p> <p>O colégio Politécnico da UFSM é outra Unidade que está elaborando seu Plano de Gestão 2006-2009 por meio da metodologia do Planejamento Estratégico, sendo que as oficinas iniciaram com a apresentação da mesma no mês de agosto de 2006 e em dezembro foi iniciado o detalhamento do Plano de Ação como última fase do processo.</p>
2	Adotar como prática permanente o processo de avaliação institucional na Instituição.	<p>No ano de 2004, baseado na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) a universidade constituiu a primeira Comissão Própria de Avaliação da UFSM. A comissão no segundo semestre deste mesmo ano, iniciou suas atividades com a elaboração do projeto de avaliação institucional tomando como base o SINAES. No primeiro semestre de 2005, foi encaminhado às Unidades Universitárias para análise e sugestões no projeto. Com base nas diretrizes gerais estabelecidas pela CONAES resultou na elaboração de 21 módulos que contemplavam as dez dimensões estabelecidas em lei.</p> <p>Neste ano (2005), houve a greve das IFES e o processo sofreu descontinuidade, o projeto foi retomado para análise somente em março de 2006, com a nova administração da instituição.</p> <p>No ano de 2006 por meio da Portaria n. 49.564, de 11 de agosto de 2006, houve nova designação da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Federal de Santa Maria. Composta de 17 membros, sendo oito docentes, cinco técnico-administrativos, dois representantes da sociedade civil e dois discentes conforme legislação. Além destes, foram convidados consultores de diversas áreas específicas para auxiliar os trabalhos da comissão.</p> <p>A CPA estabeleceu um plano de ação para suas atividades com objetivo de elaboração e implementação do processo de avaliação na UFSM. As ações programadas foram a revisão do projeto de avaliação institucional e a revisão dos 21 módulos 2005; a sensibilização das Unidades Universitárias; a reorganização dos instrumentos para sua</p>

2	Adotar como prática permanente o processo de avaliação institucional na Instituição.	<p>posterior aplicação, análise, divulgação e publicação dos resultados e a elaboração do relatório final para aprovação no CONSUN.</p> <p>Na etapa da sensibilização, primeira atividade foi feita a apresentação e discussão do SINAES para toda a administração central. Posteriormente foram realizadas reuniões com os Conselhos das unidades universitárias e dos colégios de ensino médio e tecnológico, formados por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes, no período de agosto a setembro de 2006. Nestas reuniões foram apresentados e discutidos os documentos básicos jurídicos e disciplinadores da estrutura e competência das unidades, o documento que identifica a instituição (PDI); as diretrizes do SINAES; os requisitos, as etapas, as orientações gerais e as dimensões da auto-avaliação; atribuições e composição da CPA; e também foram abordados vários aspectos sobre o tema avaliação onde se levantou vários questionamentos e propostas para uma nova metodologia do processo de avaliação.</p> <p>As principais conclusões e sugestões levantadas durante o processo foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o compromisso de todos com o processo desde a administração central até as subunidades, envolvendo toda a comunidade universitária; - a certeza e a importância da necessidade da auto-avaliação na instituição; - a participação crítica quanto ao processo e a metodologia; - o comprometimento das unidades universitárias em participar do processo de avaliação; - o compromisso de uma análise real dos seus pontos fracos e fortes do processo para devidos ajustes no processo; - sugestões para uma redefinição dos instrumentos; - os resultados da avaliação institucional (indicadores) serão gerenciados para que sejam incluídos, como destaque na matriz orçamentária das IFES; - o compromisso da instituição em incluir no Índice de Distribuição de Recursos da universidade um destaque orçamentário contemplando os resultados das avaliações das subunidades da instituição; - o compromisso da instituição com o processo da avaliação institucional tendo como consequência ações de melhoria no processo e na gestão. <p>Diante das considerações apontadas nas reuniões com as unidades universitárias, foram indicados novos membros para contribuir com o processo de avaliação.</p>
---	--	---

2	Adotar como prática permanente o processo de avaliação institucional na Instituição.	<p>Estes membros foram chamados de consultores e tiveram como objetivo principal, analisar os instrumentos de avaliação que estavam em uso na instituição e verificar se estes possibilitariam alcançar os propósitos almejados pela nova orientação que fora dado pela comissão.</p> <p>Após a realização de várias reuniões, a CPA verificou a necessidade de elaborar um novo conjunto de instrumentos de avaliação que atendessem as características e peculiaridades da instituição e de suas subunidades, e que estivessem de acordo com a normativa do SINAES. Com a orientação do SINAES e com os pontos levantados pela comissão sobre as metas de avaliação, cuja preocupação era de não mais avaliar a instituição somente com base em seus resultados numéricos, mas ter também um amplo conhecimento da qualidade e satisfação de suas ações, a elaboração de novos instrumentos tornou-se imperativa.</p> <p>A partir de então, realizou-se uma reunião de um dia inteiro com a subcomissão da CPA e com a participação dos consultores começando pela análise criteriosa no documento “Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições - SINAES” para verificar o que realmente precisava ser questionado em relação às dimensões. Após essa análise foi elaborado um quadro de prioridades por dimensão e categoria, onde ficou definido como seriam elaborados os novos instrumentos e a que grupo seria direcionado.</p> <p>Considerando que a Universidade Federal de Santa Maria é uma entidade prestadora de serviço, e como tal, deve preocupar-se com a qualidade de suas atividades, lançou-se o horizonte de avaliação não somente para o seu produto final, mas também para a qualidade do processo das suas ações. Sobre este prisma, a preocupação da comissão de avaliação foi de elaborar instrumentos objetivos, fidedignos e que possibilitem mensurar múltiplos aspectos dentro de cada dimensão a ser avaliada. Foi centrado o foco de que é necessário conhecer a quantidade e qualidade do produto final prestado, a qualidade do processo de formação/produção, a eficiência das ações, os pontos fracos e fortes e o grau de satisfação dos grupos envolvidos no processo ou que se beneficiam da universidade. Tal ação deverá considerar as especificidades de cada grupo e usuários dentro do seu contexto específico.</p>
---	--	--


2	Adotar como prática permanente o processo de avaliação institucional na Instituição.	Por isso, a comunidade universitária será munida de instrumentos de avaliação que possibilitem, dentro de suas especificidades, servir também como agentes informativos das ações e ou produtos obtidos, com a finalidade de instigar aos sujeitos avaliados uma resposta consciente. Seguidamente, aspectos avaliativos quanto à relevância, incentivo, acesso, oportunidade, entre outros aspectos serão abordados em cada dimensão. Sendo assim, um novo marco se estabelece no processo de avaliação institucional, onde a avaliação centrada no produto (qualitativa) continua sendo considerada e relevante, mas o processo (qualidade) passa a ser o cerne que orientará as futuras avaliações.
---	--	--

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PROPLAN
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Administração e Planejamento
OBJETIVO: Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades universitárias.
INDICADOR/META: Atingir entre 20 a 30% de modernização dos processos administrativos da Instituição.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover estudos com vistas à reformulação da estrutura organizacional.	A reformulação da estrutura organizacional, como um processo, está em fase de discussão, e sua consolidação depende da instalação de uma Estatuinte para a elaboração e aprovação de uma nova proposta para a estrutura acadêmica.
2	Atualizar o estatuto e o regimento geral.	O processo de atualização do Regimento Geral se encontra em fase de finalização. O processo teve a participação de unidades e subunidades da UFSM cuja área de atuação dizia respeito às disposições do Regimento Geral que careciam de análise e adaptação à legislação vigente. Segundo o cronograma o próximo passo será o encaminhamento às Unidades Universitárias para eventuais contribuições, para após ser submetido à análise da Procuradoria Jurídica e à aprovação do Conselho Universitário e publicado no Diário Oficial da União.


3	Criar banco de dados das resoluções/UFSM.	Ação não concretizada em razão do acúmulo de atividades do CPD e prioridades de atendimento. Foram realizadas as reuniões iniciais.
4	Assessorar na elaboração do PDI 2006/2009 e do Plano de Ação Anual.	O PDI 2006/2009 encontra-se em fase final de elaboração e o Plano de Ação Anual foi elaborado e implementado.
5	Promover, mediante solicitação, melhorias nos processos de atividades meio e fim.	As melhorias nos processos das atividades meio e fim se constituem num processo permanente da PROPLAN. Inúmeros estudos foram realizados e concretizados por meio de pareceres e resoluções.
6	Sistematizar a prática de elaboração de projetos institucionais para captação de recursos extra-orçamentários.	A prática de elaboração de projetos institucionais para captação de recursos extra-orçamentários foi matéria amplamente discutida e sofreu inúmeros ajustes, os quais serão sistematizados por meio de emissão de resolução que revogará a Resolução N.014/04.
7	Criar o sistema intranet de controle e acompanhamento de convênios.	Ação não concretizada. Foram realizadas as reuniões iniciais com o CPD, que, pelo acúmulo de atividades não tem condições de montar o sistema.
8	Reeditar o manual de convênios.	Ação não concretizada.
9	Promover melhoria no processo de obtenção de informações institucionais por meio da criação de programas específicos para atender a necessidades internas e externas (MEC/SESU/INEP/CONAES/TCU).	Ação não executada, com previsão de implementação no 1º semestre do ano de 2007.
10	Reformular o Módulo Orçamentário do SIE para facilitar o gerenciamento e consultas.	Foi criada com o auxílio do CPD um novo módulo no SIE que facilitou as consultas e gerenciamento do orçamento da UFSM.
11	Criar metodologia (sistematização) para aplicação dos recursos extra-orçamentários.	Em estudo em conjunto com a Administração Central.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Investir nos cursos de educação a distância que primem pela qualidade e gratuidade.
INDICADOR/META: Instituir a Coordenação de EaD como parte da estrutura administrativa da PROGRAD.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	<p>Criar espaços institucionais para a implantação e consolidação da EaD na UFSM.</p>	<p>Não foi aprovada pela administração da UFSM a criação da Coordenação de Educação à Distância como órgão da estrutura administrativa. Todas as ações de EAD permanecem sob a responsabilidade da Coordenadoria de Planejamento Acadêmico/Prograd.</p> <p>Uma vez que a UFSM não dispõe de recursos para construção de área específica para EAD conforme necessidade, encontra-se em negociação a cedência de 3 salas do espaço físico do Centro de Processamento de Dados, para atender temporariamente e de forma precária, o desenvolvimento das atividades da EAD.</p>
2	<p>Realizar processo seletivo vestibular para EaD.</p>	<p>Não foi realizado o vestibular para os cursos de Graduação PRO-LICENCIATURA/REDE GAÚCHA DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA (Física, Química, Biologia, Inglês, Matemática, Geografia, Espanhol, Português, e Artes Visuais) devido ao atraso na avaliação do MEC que liberou a aprovação dos mesmos em novembro/2006 (prazos legais devido ao ano eleitoral), ficando os procedimentos de implantação para o ano de 2007. Não foi realizado vestibular para os cursos de graduação a distância/Universidade Aberta do Brasil (Agricultura Familiar e Sustentabilidade, Pedagogia, Português) pois o edital MEC 001/2005 prevê funcionamento dos cursos para 2007. O vestibular será realizado em maio/2007. A seleção para os cursos de pós-graduação/UAB (Tecnologias da Informação e da Comunicação</p>

2	Realizar processo seletivo vestibular para EaD.	Aplicadas a Educação, Gestão em Arquivos, Gestão Educacional) também será realizada neste período. Foi realizado em 2006 seleção para o curso de Especialização em Educação Especial.
3	Elaborar sistema de registro acadêmico e acompanhamento da EaD.	Implantado para o curso existente e em processo de adequação para os novos cursos. Também se encontra em processo de discussão técnica o desenvolvimento de uma interface de comunicação do ambiente virtual de aprendizagem (moodle) e o SIE/UFSM, juntamente com o sistema de coleta de informações (extrator) do MEC.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Ampliar o intercâmbio estudantil com instituições nacionais e do exterior.
INDICADOR/META: Consolidar o Sistema de Mobilidade Acadêmica na UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Uniformizar junto às IFES signatárias do Convênio ANDIFES os procedimentos de Mobilidade Acadêmica em nível nacional.	Realizado, com demanda razoável necessitando de recursos financeiros para agilizar o deslocamento e manutenção dos interessados nas Instituições Federais de Ensino Superior de destino.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Oportunizar condições para a formação integral do estudante em especial na sua participação intensiva em ações de extensão e de pesquisa.


INDICADOR/META: Aumentar o número de bolsas PROLICEN de 110 para 120. Aumento do número de grupos PET de sete para nove.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover a ampliação dos Programas PROLICEN e PET – Programa de Educação Tutorial (SESu).	<p>O PROLICEN foi mantido no mesmo número de bolsas devido ao limite dos recursos orçamentários.</p> <p>O PET foi ampliado em mais um Grupo (PET Odontologia) através de concorrência à chamada do Edital 003/2006 do DEPEM-SESu-MEC.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Estabelecer na política de ensino da UFSM, metas que trabalhem limites éticos e respeito à dignidade humana, a serem atingidas por todos os seus segmentos.
INDICADOR/META: Consolidar a Campanha Antitrote na UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Reorganizar, institucionalizar e implementar a Campanha Antitrote na UFSM.	A campanha foi realizada através da elaboração e distribuição de cartazes nas diversas instalações do Campus da UFSM, bem como da realização de reuniões com outras Instituições de Ensino Superior e o poder público municipal e a Brigada Militar, com a participação do Pró-Reitor de Graduação.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Manter discussão sobre o sistema de funcionamento de ensino junto às diversas unidades e subunidades da UFSM, que possibilite o suporte administrativo necessário à efetivação do princípio de flexibilidade e da interdisciplinaridade curriculares.

INDICADOR/META: Instituir o Programa de Apoio Pedagógico da UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar, implementar e consolidar um sistema de análise dos dados do desempenho acadêmico segundo a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	Em processo de conclusão da criação do sistema e no início da implementação. Nova constituição da Comissão Institucional de acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC)
2	Criar, implementar e consolidar a Câmara das Licenciaturas.	A partir da Câmara de Coordenadores e da Comissão do PROLICEN está em estudo a criação da Câmara de Licenciaturas, o que somente vai ser realizada em 2007.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Fomentar maior intercâmbio entre os cursos de licenciatura e as escolas do ensino fundamental e médio, dos municípios da região, por meio de uma ampla interação entre todos os que se envolvem na formação de professores e na educação oferecida nas Escolas.


INDICADOR/META: Intensificar ações da Câmara de Coordenadores.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Articular o Programa de Práticas Educativas Interinstitucionais através da COPEI – Comissão de Práticas Educativas Interinstitucionais junto aos sistemas escolares.	Em processo de implantação.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO**OBJETIVO: Qualificar o Programa de Monitorias da UFSM.****INDICADOR/META: Implantar o Programa de Acompanhamento Pedagógico e Avaliação das atividades de monitoria na UFSM.**

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Avaliar o Programa de Monitorias da UFSM.	Não realizado, uma vez que se pretende analisar em conjunto todas as modalidades de participação extra-curriculares e sua inserção no PPI (Projeto Pedagógico Institucional).
2	Rever e atualizar a regulamentação e normatização do Programa de Monitorias da UFSM.	Idem
3	Executar em parceria com os Departamentos Didáticos, Coordenações de Cursos e Direções de Centros ações de valorização das atividades de monitoria da UFSM.	idem
4	Realizar o seminário anual de monitores da UFSM.	Idem


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Planejamento Acadêmico
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Acompanhar os primeiros passos da vida profissional do egresso da UFSM, com a orientação sobre o mundo do trabalho, a elaboração do currículo, disponibilização na web de lista de profissionais egressos e seus currículos, e disponibilização de ofertas de trabalho.

INDICADOR/META: Criar um Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos da UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Organizar um banco de dados dos egressos da UFSM.	50 % realizado com a reativação do Programa VOLVER, agora sob a tutela do PET Ciência da Comunicação
2	Disponibilizar à comunidade interna da UFSM dados dos egressos para realimentação de currículos e programas de ensino, pesquisa e extensão.	À disposição das Coordenações de Cursos
3	Desenvolver ações oriundas de demandas do Programa Permanente de Acompanhamento de Egressos da UFSM.	Ações em prospecção


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Apoiar projetos de criação de cursos noturnos, com a respectiva ampliação de recursos humanos e estruturais.


INDICADOR/META: Instituir política institucional para o ensino noturno.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar um programa de acompanhamento permanente do ensino noturno.	Não realizado, mas em elaboração

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Intensificar espaços de discussão por ocasião das atualizações e reformas curriculares.
INDICADOR/META: Intensificar ações da Câmara de Coordenadores.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Reorganizar a CIAPPP – Comissão de Implementação e Acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico da UFSM.	Realizado
2	Capacitar a CIAPPP e Coordenações de Cursos para implementação e avaliação contínua dos PPPs.	Em realização
3	Articular a criação e manutenção da Revista Eletrônica nos Cursos de Graduação da UFSM.	Não realizado, por falta de disponibilidade de pessoal e de tempo.
4	Organizar e divulgar vídeo institucional da graduação na UFSM.	Realizado


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: Coordenadoria de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Oportunizar qualificação, apoio e acompanhamento pedagógicos sistemáticos aos docentes da UFSM.

INDICADOR/META: Implantar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Regulamentar o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos docentes da UFSM.	Em processo de regulamentação, com medida judicial contrária patrocinada pela Seção Sindical dos Docentes. Em tramitação no CEPE
2	Executar em parceria com a PRRH as atividades do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.	Aguardando a regulamentação do Programa
3	Avaliar continuamente com todos os envolvidos o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico aos Docentes da UFSM.	Idem


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: DERCA
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: ENSINO

OBJETIVO: Implementar medidas que visem ao aperfeiçoamento das atividades de registro e controle acadêmico.

INDICADOR/META: Reorganizar recursos físicos e humanos diante das novas demandas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover um processo educativo contínuo e permanente de aumento da segurança da documentação do DERCA.	Não iniciado, depende da intermediação da Divisão de Arquivo Geral.
2	Promover a matrícula via internet.	Executado, com 70 % de êxito no 1º semestre de execução. Continua em aperfeiçoamento.
3	Viabilizar o "Portal do Aluno".	100% executado. Implementado e em constante aperfeiçoamento.
4	Aquisição de equipamentos de informática e melhoria na infra-estrutura ambiental.	10 novos PCs foram adquiridos, sendo 6 destinados ao DERCA e 4 à PROGRAD
5	Adequação dos recursos humanos (CESNORS/UNIPAMPA/EaD).	Especificamente no que se refere ao DERCA, nenhum acréscimo de servidor aconteceu, considerando o aumento de atividades decorrentes do CESNORS E UNIPAMPA.
6	Acréscimo e adequação de espaço físico para guarda de documentos.	10% em execução. Ofícios encaminhados à PROGRAD e PRA. Depende de intermediação da Divisão de Arquivo Geral.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: COPERVES
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Consolidar o PEIES com a participação de todos os que, na UFSM e nas escolas de ensino básico, se envolvem na criação, produção, difusão e aplicação do conhecimento em educação e ensino.
INDICADOR/META: Qualificar o PEIES por meio do processo seletivo e de suas ações educativas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Qualificar o Currículo Básico do PEIES, contendo a relação de conteúdos, níveis de exigências e bibliografia utilizadas na elaboração das Provas de Acompanhamento.	Realizado por meio da reimpressão, divulgação e distribuição do Currículo Básico do PEIES e busca de subsídios junto às escolas participantes do PEIES. (1ª Etapa) Situação: 100% realizado
2	Fomentar o debate e a realização de projetos referentes a assuntos importantes e polêmicos junto às comunidades das escolas do PEIES.	Realizado por meio do Quebra-Cuca – 5ª Edição Situação: 100% realizado
3	Contribuir na formação e no desenvolvimento dos alunos e professores das escolas do PEIES, buscando sua interação social e oportunizando educação e qualidade de vida por meio do esporte.	Realizado por meio do Programa Integração – 6ª Edição Situação: 100% realizado
4	Oportunizar um espaço para a exposição, apresentação e discussão de trabalhos, estudos e projetos elaborados por estudantes de escolas participantes do PEIES que tenham empreendido uma investigação sobre um fenômeno ou tema aplicando o método e processos técnico-científicos.	Realizado por meio da Feira de Tecnologia, Ciências e Artes do PEIES – 6ª Edição Situação: 100% realizado


5	Promover o encontro de instituições com alunos, pais, profissionais da educação e comunidade em geral, os quais, além de poderem participar de visitas a UFSM e atividades sócio-culturais poderão, também, obter informações sobre a Universidade Federal de Santa Maria e as demais instituições participantes, com ênfase em questões relativas à profissão.	Realizado por meio da Feira das Profissões – 8ª Edição Situação: 100% realizado
6	Convidar escolas do PEIES para visitarem laboratórios, museus, mostras, entre outros locais de cultura e conhecimento que fazem parte da UFSM, com o objetivo principal de ampliar a interação entre a UFSM e as escolas participantes do PEIES.	Realizado por meio do Janela Aberta – 3ª Edição Situação: 100% realizado
7	Esclarecer questões de ordem técnica e operacional do PEIES e suas ações.	Realizado por meio do Programa Radiofônico Click! – 9ª Edição, Programa Televisivo Zoom na COPERVES – 2ª Edição, Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVes) e do site da COPERVES Situação: 100% realizado
8	Buscar divulgar e esclarecer, especialmente junto à comunidade da UFSM, o desenvolvimento das ações realizadas pela COPERVES.	Realizado por meio do Programa Radiofônico Click! – 9ª Edição e do Programa Televisivo Zoom na COPERVES – 2ª Edição Situação: 100% realizado
9	Buscar agilidade, modernidade, redução de custos e interação na comunicação da UFSM/COPERVES com as pessoas que procuram informações e esclarecimentos referentes ao PEIES e demais processos seletivos da Universidade.	Realizado por meio do Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVes) e do site da COPERVES Situação: 100% realizado
10	Estimular a congregação de escolas e alunos de determinadas regiões do PEIES, reunindo esforços que contribuam no aprendizado e valorização do trabalho em equipe, estudo e aquisição de valores voltados à cidadania.	Realizado por meio da GincóPEIES – 5ª Edição e do Garra de Ensino – 3ª Edição Situação: 100% realizado

11	Ampliar e intensificar a interação entre a UFSM e as comunidades escolares participantes do PEIES, por meio da criação, difusão e comercialização de peças de vestuário, artigos escolares e materiais pedagógicos.	Realizado por meio da Grife da UFSM: Linha PEIES Situação: 100% realizado
12	Atender permanentemente alunos, professores, pais e comunidade em geral que procuram por informações sobre o PEIES, desejando ser atendida por telefone, e-mail, carta, fax, balcão.	Realizado por meio do Serviço de Apoio ao Peiesiano (SAPEIES), Serviço de Apoio ao Vestibulando (SAVES) e do site da COPERVES Situação: 100% realizado
13	Relatar histórias do PEIES, com o objetivo de transmitir a riqueza das experiências vividas, além de subsidiar e fomentar trabalhos de pesquisa.	Realizado por meio da ação Suas escritas nossas histórias. Falta efetuar a divulgação e disseminação da obra. Situação: 85% realizado
14	Estimular o processo ensino-aprendizagem de forma integrada, de modo que o aluno possa fazer uso desses conhecimentos por meio da "interligação" das diversas áreas do conhecimento com o objetivo de apropriar-se de conhecimento mais abrangente.	Realizado por meio do Interligando Você! – 1ª Edição Situação: 100% realizado
15	Planejar, elaborar, organizar, aplicar e corrigir instrumentos de avaliação para serem utilizados na seleção de candidatos aos cursos de graduação da UFSM por meio do PEIES e do vestibular.	Realizado por meio das Provas de Acompanhamento do PEIES 2006 e das Provas do Vestibular 2007 Situação: 100% realizado
16	Elaborar uma proposta de retro alimentação dos cursos de graduação da Universidade, por meio de dados e informações obtidas por meio dos egressos da UFSM, que também serão utilizados como subsídio na qualificação do processo de acesso à UFSM.	Não realizado por estar aguardando definição com relação à aprovação e efetiva realização da ação por parte da PROGRAD /COPERVES. Situação: 0% realizado
17	Realizar campanhas motivacionais e de recepção ao calouro, com o objetivo de integrá-lo aos colegas, veteranos e demais membros da comunidade universitária.	Realizado por meio do TrotFest Situação: 100% realizado
18	Organizar material para consulta contendo dados e informações específicas sobre cotas para afro-descendentes e alunos de escolas públicas.	Em elaboração, com a minuta de resolução em fase de consulta e emissão de opinião pelas diversas unidades da UFSM OBS. deletado

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: PROGRAD
	Subunidade: COPERVES
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: ENSINO
OBJETIVO: Implementar medidas que visem à divulgação de atividades da UFSM e COPERVES.
INDICADOR/META: Realizar publicações em mídia diversa para divulgação e distribuição especialmente na região de abrangência do PEIES.

N	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Organizar material para consulta contendo dados e informações relativas ao perfil socioeconômico cultural do candidato dos Concursos Vestibulares da UFSM.	Realizado por meio da elaboração, impressão e divulgação por meio impresso e eletrônico, dos resultados obtidos nos questionários sócio-econômico-cultural preenchidos pelos candidatos aos Concursos Vestibulares da UFSM Situação: 100% realizado
2	Produzir informativos sobre os processos seletivos da UFSM e respectivas ações.	Realizado por meio da publicação e divulgação eletrônica dos Manuais do Candidato ao Vestibular e ao PEIES, impressos, matérias jornalísticas e publicação de Editais Situação: 100% realizado
3	Produzir materiais pedagógicos sobre os cursos de graduação da UFSM.	Realizado por meio de filipetas contendo informações relativas aos Cursos de Graduação da Universidade e distribuídos por ocasião da realização da Feira das Profissões. Situação: 100% realizado
4	Promover encontro dos talentos da COPERVES, com o objetivo de qualificá-los, integrá-los, apresentar e ouvir propostas de trabalho e cronogramas de execução.	Realizado por meio do 9º Encontro da COPERVES Situação: 100% realizado
5	Proporcionar o constante aperfeiçoamento dos talentos da COPERVES.	Realizado por meio de acompanhamento, avaliação e treinamento constante dos seus colaboradores Situação: 100% realizado

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	


ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa

OBJETIVO: Aprimorar apoio institucional à pós-graduação e pesquisa.

INDICADOR/META: Incrementar em 30% o número de cursos de Mestrado e de Doutorado.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Implantar Lattes Institucional com vistas a facilitar e disponibilizar as informações para diagnósticos precisos.	Em andamento (20%). Atrasado devido à desativação do sistema Lattes Institucional por parte do CNPq.
2	Auxiliar na elaboração de projetos utilizando os Comitês Assessores.	Concluído
3	Alterar regulamentação de abertura de cursos novos.	Concluído
4	Reformular Projeto Político-Pedagógico com vistas a adequá-lo às exigências dos Programas de Pós-Graduação.	Em andamento (20%). A PRPGP esta redigindo uma minuta de resolução especificando o PPP para os PPGs.
5	Promover a reestruturação do espaço físico da Pró-Reitoria.	Concluído
6	Modernizar o sistema de arquivos e equipamentos em geral.	Concluído
7	Reestruturar organograma da Pró-Reitoria.	Concluído
8	Determinar critérios para distribuição de recursos de convênios da PRPGP.	Concluído
9	Determinar critérios de concessão de bolsas da quota da Pró-Reitoria.	Concluído
10	Solicitar Plano de Gestão Trienal aos Programas de Pós-Graduação.	Em andamento (50%). Aguardando retorno dos PPGs, definido para março de 2007.

11	Elaborar Diretório de Pesquisa (linhas de pesquisa, pesquisadores, grupos de pesquisa, laboratórios com principais equipamentos, etc.).	A espera da implantação do Lattes Institucional via CPD-UFSM.
12	Solicitar Plano Estrutural dos Programas de Pós-Graduação.	Em andamento (50%). Aguardando retorno dos PPGs, definido para março de 2007.
13	Participar ativamente nos diferentes estamentos do sistema nacional e internacional de pós-graduação e pesquisa.	Em andamento. Ação contínua.
14	Estimular a utilização do PROEX.	Em andamento. Ação contínua.
15	Capacitar e atualizar servidores.	Em andamento. Ação contínua e que depende da demanda solicitada pela PRRH e da oferta dos PPGs.
16	Implantar o PROF em substituição do PROAP.	Adiada para 2007, devido a discussão na CAPES relativa a manutenção do programa PROF.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa
OBJETIVO: Incrementar a produção científica e tecnológica.
INDICADOR/META: Aumentar em 25% o número de publicações e sua qualificação, bem como, o número de bolsistas de produtividade científica do CNPq e de bolsas em geral.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico C&T) de publicações indexadas segundo Qualis e índice de impacto, patentes, etc.	A espera da implantação do Lattes Institucional via CPD-UFSM.
2	Assegurar autonomia do NIT (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia).	Concluído.
3	Apoiar financeiramente periódicos científicos da UFSM indexados e classificados com, no mínimo, Qualis "A" Nacional.	Em andamento. Ação Continua e que depende de recursos Institucionais.
4	Incentivar a interação dos grupos de pesquisa com o setor empresarial.	Em andamento. Ação Continua.
5	Incentivar a participação de acadêmicos de graduação em eventos científicos.	Em andamento. Ação Continua e que depende de recursos Institucionais e da CAPES.
6	Criar fundo de apoio à publicação em periódicos internacionais.	Em andamento. Ação Continua e que depende de recursos Institucionais e da CAPES.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Pós-graduação e Pesquisa

OBJETIVO: Incrementar Pesquisa & Desenvolvimento.


INDICADOR/META: Aumentar em 25% a co-autoria de artigos científicos entre membros de grupos consolidados e não-consolidados assim como entre graduação e pós-graduação.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico P&D) dos grupos de pesquisa consolidados, emergentes e suas linhas de pesquisa.	A espera da implantação do Lattes Institucional via CPD-UFSM.
2	Reestruturar parcialmente a JAI.	Concluído.
3	Incentivar a interação entre grupos consolidados e grupos emergentes.	Em andamento, através de projetos Institucionais, como CT-INFRA
4	Reestruturar Programa PIBIC/CNPq.	Em andamento.
5	Reestruturar totalmente as JAI.	Em andamento.
6	Reestruturar FIPE.	Em execução alterações na resolução que define o programa FIPE.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	


ÁREA: Pesquisa e Pós-graduação
OBJETIVO: Incrementar infra-estrutura de pesquisa.
INDICADOR/META: Modernizar, adquirir e manter infra-estrutura multi-usuária no valor de R\$ 15.000.000,00.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico de infra-estrutura) de instalações (laboratórios, etc.) com principais equipamentos.	Adiado para 2007, devido a dificuldades na obtenção de informações na coord. de pesquisa da PRPGP.
2	Implantar política de utilização de equipamentos multi-usuários de pesquisa.	Adiado para 2007, devido a dificuldades na obtenção de informações na coord. de pesquisa da PRPGP.
3	Criar Comitê de Assessoria à elaboração de projetos de pesquisa institucionais financiado mediante um percentual dos recursos obtidos.	Adiado para 2007, devido a dificuldades na obtenção de informações na coord. de pesquisa da PRPGP.
4	Implantar política de manutenção de equipamentos multi-usuários de pesquisa.	Adiado para 2007, devido a dificuldades na obtenção de informações na coord. de pesquisa da PRPGP.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRPGP
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Pesquisa e Pós-graduação
OBJETIVO: Aprimorar mecanismos de formação e incorporação de recursos humanos.
INDICADOR/META: Aumentar em 25% o número de professores vinculados à pós-graduação.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Realizar levantamento (diagnóstico de recursos humanos) de professores e servidores vinculados à pós-graduação e pesquisa.	Concluído.
2	Estabelecer novos critérios para contratação de professor visitante.	Concluído. Elaborada uma minuta de resolução para professor Visitante.
3	Regulamentar a co-orientação como mecanismo de incorporação de novos doutores nos programas de pós-graduação.	Concluído.
4	Alterar regulamentação de Professores Colaboradores.	Adiada para 2007, devido a nova definição de professores permanentes e colaboradores da CAPES.
5	Alterar regulamentação para Pós-Doutorado e Convênios (PRODOC – Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores, etc.).	Adiada para 2007.
6	Gestionar o aumento de cotas de bolsas institucionais para formação e qualificação de professores.	Concluído. Aumento de 15% na cota de bolsas PICDT concedidas a UFSM.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Recursos Humanos


OBJETIVO: Implementar programas de benefícios de atenção à saúde e ao bem-estar social e de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, valorizando os recursos humanos da Instituição.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Proporcionar aos servidores da Instituição, durante o horário de expediente, consulta médica na área de clínica geral, com os profissionais médicos da PRRH.	Foram realizados atendimento a todos os servidores que buscaram o Serviço, o qual presta atendimento nas dependências do HUSM, nos dois turnos, com os objetivos plenamente atingidos dentro da proposta do atendimento, assim como, foram realizados os encaminhamentos necessários. Exemplo: realizações de exames no HUSM ou via Convênios PAS.
2	Desenvolver projeto "Alerta para a Hipertensão".	Esses Projetos não foram realizados neste ano, por encontrar-se a Equipe mobilizada nas modificações e ampliação do PAS – Programa de Ação Social
3	Desenvolver projeto "Alerta para o Diabetes".	
4	Desenvolver projeto "Ginástica Laboral".	
5	Desenvolver projeto "Alerta para a Saúde Bucal".	
6	Prestar atendimento odontológico, em nível básico, a todos os servidores da UFSM e seus dependentes.	Esse atendimento foi realizado dentro do agendado a todos os servidores que assim procuraram. Os dependentes na maior parte do ano não foram atendidos, por encontrar-se o serviço defasado no número de profissionais. No final do ano (outubro), recebemos mais um profissional sendo que voltamos ao atendimento dos dependentes.

7	Prestar acompanhamento psicológico, em nível organizacional, a servidores da Instituição.	Esse acompanhamento foi realizado de forma satisfatória. Recebemos mais um profissional da área, a partir de maio, com isso ampliando o atendimento aos servidores encaminhados e/ou que procuram o Serviço. Foi realizado trabalho conjunto com a PEMED/PRRH, que também realiza encaminhamentos ao Serviço. O Serviço conjuntamente com o Serviço Social implantou o Programa de Orientação e Acompanhamento aos novos Servidores da Instituição e o Programa de Preparação à Aposentadoria. Conjuntamente também pelas duas áreas foram realizadas capacitações e propostas de trabalhos na área de relações Interpessoais, sempre voltadas para a melhoria do desenvolvimento das ações laborais na Instituição.
8	Promover campanhas preventivas de saúde.	Foi desenvolvido, em parceria com o HUSM, no mês de Junho Campanha de Vacinação contra a Gripe.
9	Buscar apoio junto à Administração Central para que os Ministérios da Educação e de Planejamento, Orçamento e Gestão disponibilizem vagas de Engenheiro de Segurança do Trabalho (1), Enfermeiro do Trabalho (1), Técnico de Enfermagem do Trabalho (1) e Técnico de Segurança do Trabalho (5), com objetivo de criar o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMET para melhor estruturar o Núcleo de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional – NSTSO/CQVS.	Foi mobilizado forças no sentido de formar a Equipe, sendo negado por órgãos superiores a Instituição a liberação de vagas.
10	Executar, conjuntamente com a PEMED/PRRH, exames admissionais, para mudança de função, para retorno ao trabalho, periódicos e demissionais.	Meta ainda não alcançada. Ainda dependente da confirmação de tratativas entre a PRRH e o HUSM para a realização dos Exames Complementares (Audiometrias, RX, Exames Laboratoriais)

11	Executar o Programa de Atenção a Portadores de Deficiências.	Esse Programa ainda não foi implantado.
12	Executar o Programa de Preparação à Aposentadoria aos servidores da Instituição.	<p>Teve início em setembro este Programa, sendo feito inicialmente uma sensibilização com a Equipe do Núcleo de Pensão e Aposentadoria, para os encaminhamentos, uma vez que é o setor que lida com muitos servidores em vias de aposentar-se. Foram enviadas mala direta aos servidores que percebem abono de permanência, os quais estariam mais próximos de aposentar-se.</p> <p>Foi encaminhado aos setores de trabalho da Instituição folder sobre o Projeto, como outra forma de divulgação. Consideramos que por ser novo ainda o Programa a adesão não tenha sido satisfatória, mas constatamos todas as semanas o recebimento de novos candidatos ao Programa.</p> <p>Foram realizadas diversas entrevistas com os interessados, sendo essas feitas pelo serviço de Psicologia através do acompanhamento individual nos casos considerados necessários e as atividades grupais que iniciaram no mês de outubro, com participação média de 10 (dez) servidores</p>
13	Executar campanhas educativas de prevenção de acidentes (incêndios, de serviço, etc.).	Meta ainda não alcançada. Necessita da estruturação da Equipe de Vigilância à Saúde do Trabalhador e Ambiental, para a execução do plano de Educação Continuada ao Servidor em segurança e Saúde no Trabalho.
14	Manter e/ou ampliar o Programa de Atenção à Dependência Química-PRÓ VIDA.	<p>Consideramos que o Pró-Vida teve um momento importante neste ano, onde avaliou-se e refletiu-se sobre a prática a qual vinha sendo desenvolvido.</p> <p>Foram incluídas, dentre as ações já realizadas como acompanhamento grupal e individual, um vínculo maior com as chefias e os setores de trabalho. Buscando sempre verificar as dificuldades dos servidores, no contexto da Instituição, fizemos várias visitas com o propósito de conhecer como os participantes encontram-se, assim como, para disponibilizar informações e parcerias com esses locais.</p>

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	


ÁREA: Recursos Humanos

OBJETIVO: Intensificar o processo de formação contínua de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de cursos de capacitação e qualificação, buscando a melhoria do desempenho institucional.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Revisar normas da Instituição que prevêm os afastamentos para capacitação e qualificação.	Realizada em parte (40%), trabalho em andamento não tendo sido concluído uma vez que estavam sendo aguardadas diretrizes do Plano de Carreira para finalização. Está completa a adequação das normas para afastamento referentes à Licença Capacitação (decreto 5.707/06).
2	Realizar diagnóstico das necessidades de capacitação nas unidades/subunidades.	Plenamente realizada através do Levantamento das Necessidades de Treinamento das diversas unidades administrativas, trabalho realizado em parceria com os agentes de desenvolvimento de cada unidade (100%)
3	Implantar o Plano de Capacitação e Qualificação no PCCTAE, considerando os cargos e ambientes organizacionais.	O Plano de Capacitação incluído no PCCTAE está sendo implementado, ainda sendo necessário o seu encaminhamento ao Conselho Universitário para aprovação final. (80%)

4	Promover ações de capacitação para os servidores docentes.	Não foram ainda implementadas ações voltadas para a capacitação docente uma vez que num primeiro momento o foco foi direcionado aos servidores técnico-administrativos em virtude do novo Plano de Carreira da categoria. Foi implementada uma parceria com a Unidade de apoio pedagógico (UAP) do CCR, bem como a participação de docentes no Workshop sobre Avaliação de Desempenho Funcional em out/06. (15%)
5	Promover parcerias com os diversos setores da Instituição com o fim de aprimorar as ações de desenvolvimento das carreiras.	Foram realizadas diversas visitas aos centros de ensino, sendo oportunizada a abertura de um canal para novas parcerias na promoção de ações de desenvolvimento. Também destaca-se a participação dos agentes de desenvolvimento, representantes de cada centro/unidade no diagnóstico das necessidades. Há uma expectativa de reserva de recursos para capacitação para o ano de 2007 nas diversas unidades administrativas da UFSM (Direções de Centro) (100%)
6	Divulgar o Plano de Capacitação e Qualificação.	Atividade realizada em parte na medida em que os cursos/eventos promovidos pela CIAPER estão sendo divulgados através dos canais de comunicação interna da UFSM. O Plano em si (consolidado) será divulgado na íntegra após a aprovação pelo Conselho Universitário. (50%). O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira foi construído com a participação da CIS, ASSUFSM, ATENS e a própria Comissão de Enquadramento.
7	Avaliar os resultados do plano de capacitação com vistas a possíveis correções.	A avaliação é contínua e permanente.(100%). Implementada a Avaliação de Reação e de Impacto nos cursos de capacitação promovidos pela PRRH.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Recursos Humanos

OBJETIVO: Manter destaque orçamentário relativo aos recursos destinados à qualificação de recursos humanos.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Aplicar os recursos destinados, em sua totalidade, nas ações de capacitação e qualificação de servidores.	Buscou-se otimizar os recursos destinados no orçamento de 2006 para ações de capacitação. Houve a realização de 30 cursos/eventos, com a participação de 1.771 servidores técnico-administrativos e docentes, em 1841 horas/aula de treinamento.
2	Buscar fontes alternativas para obtenção de recursos extraorçamentários.	Foram realizadas reuniões com a FATEC com vistas a verificar a viabilidade de buscar recursos via Fundação através da destinação de 1% sobre cada projeto da Fundação aos programas de capacitação de servidores (5%)
3	Propor normas de utilização dos recursos destinados à qualificação de Recursos Humanos.	Considerando-se o envolvimento com os trabalhos oriundos do Plano de Carreira dos técnico-adm. em educação esta meta está sendo gradualmente alcançada. Reuniões da Pró-Reitoria de Recursos Humanos/NED/CIAPER e Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e com o Colégio Técnico Industrial apontam para a qualificação em nível de pós-graduação e de ensino médio e tecnológico para os técnico-administrativos da UFSM em 2007.


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Recursos Humanos

OBJETIVO: Intensificar de forma contínua o processo de qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, que desempenham funções de confiança nas unidades/subunidades da Instituição.

INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Promover treinamentos para ocupantes de funções de confiança com vistas à melhoria na execução das rotinas administrativas da Instituição.	Foram realizadas reuniões de planejamento entre a CQVS e CIAPER para criação de um programa que contemple o desenvolvimento de todas as chefias (15%).
2	Atualizar as atribuições das Funções de Confiança de Secretários (Centros, Departamentos, Cursos, etc.).	Foram realizadas reuniões com os Coordenadores da PRRH sendo proposta a criação de manuais que serão posteriormente distribuídos aos Deptos/Coordenações/Unidades. No ano de 2007 será dado prosseguimento. (20%)


 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Recursos Humanos - *Proposta de Inovação

OBJETIVO: Realizar estudos de reestruturação da PRRH e racionalização de seus processos.

INDICADOR/META:


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Desenvolver o Planejamento Estratégico na PRRH.	Devido a priorização das ações oriundas do novo Plano de Carreira os trabalhos relativos a estas metas serão iniciados em 2007.
2	Levantamento das atividades desenvolvidas nas unidades da PRRH.	
3	Identificação das atividades comuns em mais de uma unidade.	
4	Eliminação/Racionalização de atividades duplicadas.	
5	Informatizar procedimentos da PRRH após consulta prévia dos órgãos/setores onde se origina o processo.	
6	Desenvolver no módulo RH/SIE a possibilidade de interface com sistemas externos (SIAPE, SISAC, etc) visando a racionalizar a digitação de dados.	Foram realizadas reuniões com a equipe técnica do CPD para verificar a possibilidade de atendimento. O objetivo desta implementação é facilitar a atualização de informações cadastrais e/ou funcionais através de arquivos gerados no SIE, e transmitidos via internet aos sistemas SIAPE/SECAJ, etc. Já está com estudos preliminares elaborados pelo CPD havendo o compromisso de realização da interface se o sistema SIAPE disponibilizar acesso ao banco de dados por este tipo de arquivo. (20%)

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: PRRH
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Recursos Humanos - *Proposta de Inovação
OBJETIVO: Construir o Plano de Desenvolvimento dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, conforme determina a Lei n. 11.091/2005, nas áreas de capacitação, qualificação, avaliação de desempenho e dimensionamento de recursos humanos da UFSM, visando à melhoria dos processos de trabalho e promoção na carreira.
INDICADOR/META:

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Implantar o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento no PCCTAE, considerando o PDI da UFSM, cargos e ambientes organizacionais.	O Plano de Capacitação incluído no PCCTAE está sendo implementado sendo necessário ainda seu encaminhamento ao Conselho Universitário para aprovação final(80%), o que será feito após a aprovação do PDI 2006/2010 no mesmo conselho.
2	Qualificar os servidores das unidades de RH no intuito de instrumentalizá-las para a execução de ações de desenvolvimento de pessoas.	Os servidores do RH estão participando de cursos/eventos como forma de instrumentalizá-los para as diversas ações (50%). A participação foi prejudica em virtude de cortes nos recursos orçamentários.

3	Promover parcerias com os diversos setores da UFSM para a implantação dos três eixos do PCCTAE – Plano de Capacitação, Avaliação e Desempenho e Redimensionamento.	Foram realizadas diversas visitas aos centros de ensino sendo oportunizada a abertura de um canal para novas parcerias na promoção das ações de desenvolvimento. Também destaca-se a participação dos agentes de desenvolvimento, representantes de cada centro/unidade no diagnóstico das necessidades. (100%)
4	Promover a interação com a CIS para a consecução do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Técnico-Administrativos em Educação.	Em todas as ações vinculadas ao Plano de Carreira procuramos envolver os membros da CIS, buscando-se sugestões e críticas. (100%)
5	Identificar talentos e organizar um banco de instrutores para capacitação das diversas áreas de interesse da UFSM e de acordo com linhas propostas pelo MEC.	O banco de talentos está implementado (100%)
6	Priorizar no Plano de Capacitação as linhas de Iniciação ao Serviço Público, Geral, Educação Formal, Gestão, Interambientes e Específicas.	Na construção do Plano de Desenvolvimento dos integrantes da carreira foram priorizadas as 6 linhas de desenvolvimento propostas pelo MEC, as sugestões contidas na Portaria n.09/06-MEC e Decreto 5.824/06.(100%)
7	Desenvolver o Programa de Avaliação de Desempenho com critérios/objetivos decorrentes das metas institucionais pactuadas na equipe de trabalho e referenciando na expectativa dos usuários.	O programa encontra-se em fase de construção, com prazo final para implementação em junho/07. Em outubro/06 foi realizado o Workshop sobre avaliação de desempenho funcional como primeiro passo para desencadear o processo. (40%)
8	Identificar, por meio da Avaliação de Desempenho, as competências individuais da Instituição, do ambiente organizacional e grau de satisfação do usuário.	Não realizada, somente será possível após a implementação do Sistema de avaliação.
9	Implantar o Programa de Dimensionamento de Recursos Humanos da Instituição e definição de alocação de vagas necessárias ao cumprimento dos objetivos da UFSM e a sua otimização quanto à distribuição em seus diversos setores.	Ainda não começou. No Plano de Carreira existem 3 eixos a desenvolver. Num primeiro momento foi priorizado o Plano de Capacitação e Qualificação e deflagrado o Programa de Avaliação de Desempenho, ficando para abril/07 o início dos trabalhos de Dimensionamento.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Internacionalização da UFSM
OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).
INDICADOR/META: Transformar a SAI em coordenadoria ou pró-reitoria.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Obter estrutura operacional própria (setores, funcionários, orçamento, etc.).	Parcialmente
2	Institucionalizar bolsas das estagiárias (passagens e bolsas).	Parcialmente

1 Obter estrutura operacional própria (setores, funcionários, orçamento, etc.)

Esta ação está em fase da elaboração do Projeto de Reestruturação da SAI. Está sendo feito estudos e análises de estrutura e de legislações pertinentes para aprovação nas instâncias superiores.


Objetivo esperado por esta ação é para o final de 2008 e início de 2009.

Foi parcialmente executada.

2 Institucionalizar bolsas das estagiárias (passagens e bolsas).

As bolsas dos estagiários da SAI estão institucionalizadas, mas as passagens não foram possíveis a sua institucionalização.

Ação parcialmente executada.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Internacionalização da UFSM
OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).
INDICADOR/META: Aumentar a mobilidade estudantil e docente em 200%.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Aumentar o acesso às informações sobre intercâmbio.	Executada
2	Realizar diagnóstico da disponibilidade para cooperação, instalação, alimentação, bolsas.	Parcialmente
3	Aumentar quotas para intercâmbio discente e docente.	Parcialmente
4	Desenvolver materiais de divulgação em língua estrangeira (folder, cartazes, guia para estrangeiros, página internet).	Parcialmente
5	Organizar logística, acomodação, alimentação para os intercambistas e docentes.	Parcialmente

1 Aumentar o acesso às informações sobre intercâmbio.

Esta Ação é contínua e está sendo executadas plenamente, através de folder, entrevistas (Rádio e TV), palestra sobre intercâmbio (Cursos de Graduação e Colégios Técnicos), participação em eventos (Feira das Profissões), organização de eventos (palestra do DAAD, Festival de Arte e Cultura Popular da UFSM).

2 Realizar diagnóstico da disponibilidade para cooperação, instalação, alimentação, bolsas.

Esta ação foi executada parcialmente, em função de que a sempre há necessidade de se buscar novas fontes de financiamentos e para bolsas, instalações e alimentação. Nesta ação, foi feito um levantamento de todos os Convênios Internacionais existentes na UFSM e suas cláusulas que prevêm a manutenção de alunos no exterior. Este levantamento servirá de subsídio para futuras negociações na ampliação da ajuda de custo aos intercambistas.

3 Aumentar quotas para intercâmbio discente e docente.


Esta ação é contínua. No ano de 2006, as vagas de estudantes estrangeiros aumentaram em alguns convênios da UFSM, como por exemplo: O Convênio com a Universidade de Udine/Itália, a Universidade Politécnica de Valência, a Universidade de Ciências Aplicadas de Gelsenkirchen, Alemanha e Universidade de Algarve/Portugal. O Convênio da Associação das Universidades do grupo de Montevidéu/AUGM, a Sai está fazendo um levantamento das necessidades para aumentar o número de vagas dos alunos intercambistas, passando de 12 para 15 ou 20 alunos a cada semestre.

4 Desenvolver materiais de divulgação em língua estrangeira (folder, cartazes, guia para estrangeiros, página internet).

Esta ação é contínua. Neste ano de 2006, a SAI confeccionou o Guia de Estudante Estrangeiro em português, espanhol e inglês para ser enviado por e-mail. A página da SAI está em português, inglês e em espanhol está sendo elaborada.

5 Organizar logística, acomodação, alimentação para os intercambistas e docentes.

Esta ação foi executada parcialmente, em função de que a SAI está sempre buscando se aprimorar na recepção de intercambistas. Foi criada uma Comissão de recepção para atender todos os intercambistas, desde sua chegada, a solicitação de visto na Polícia Federal, as opções de acomodação, a matrícula, a alimentação no RU, a solicitação de passagem estudantil.

 Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Internacionalização da UFSM
OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).
INDICADOR/META: Criar edições de MINTER e DINTER no exterior.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Diagnosticar a disponibilidade para cooperação internacional para a capacitação.	Parcialmente
2	Operacionalizar MINTER/DINTER internacionais.	Parcialmente

1 Diagnosticar a disponibilidade para cooperação internacional para a capacitação.

No ano de 2006, foi elaborado um questionário para fazer um diagnóstico das disponibilidades para as Cooperações Internacionais e formação de uma comissão de representantes das universidades parceiras da Associação das Universidades do Grupo de Montevideu/AUGM coletar e analisar os dados apontados no diagnóstico. Esta ação foi parcialmente executada.

2 Operacionalizar MINTER/DINTER internacionais.

Esta ação está em fase de estudos, realização de questionário para diagnóstico e negociações. Parcialmente Executada.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Facilitar creditação e validação.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Examinar e comparar programas e conteúdos programáticos.	Parcialmente
2	Validar créditos obtidos no exterior com mais agilidade.	Parcialmente

1 Examinar e comparar programas e conteúdos programáticos.

Esta ação foi executada parcialmente. A SAI está fazendo esta ação a partir das experiências vivenciadas e apresentadas pelos alunos intercambistas e seus coordenadores acadêmicos.

2 Validar créditos obtidos no exterior com mais agilidade.

As validações de créditos já ocorriam normalmente no Convênio da AUGM e nos Convênios com Udine/Itália e Convênio com a Alemanha, através do Programa UNIBRAL, já estão acontecendo normalmente a partir deste ano. Os demais Convênios já estão sendo agilizados para obter a validação dos créditos.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Internacionalização da UFSM

OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).

INDICADOR/META: Implementar a dupla diplomação.


N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Oportunizar que os intercambistas cursem mais disciplinas no exterior.	Parcialmente
2	Registrar os diplomas nos países envolvidos no intercâmbio.	Parcialmente

1 Oportunizar que os intercambistas cursem mais disciplinas no exterior.

Esta ação no Convênio da AUGM, os intercambistas já estão cursando mais disciplinas no exterior. Nos outros convênios, as negociações estão sendo feitas caso a caso. Ação parcialmente executada.

2 Registrar os diplomas nos países envolvidos no intercâmbio.

Esta ação esta em fase de negociação com todas as instituições conveniadas a UFSM. Está em fase de apresentação de proposta. Ação parcialmente executada.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
<p>PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006</p>	

ÁREA: Internacionalização da UFSM
OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).
INDICADOR/META: Aumentar as atividades de integração de estrangeiros.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Desenvolver atividades culturais, esportivas e de pesquisa.	Parcialmente
2	Instituir o projeto da comissão de recepção.	Parcialmente

1 Desenvolver atividades culturais, esportivas e de pesquisa.


Este ano, foi promovido o Projeto do Festival de Cultura Popular da UFSM, onde toda a comunidade universitária (docente, técnicos e discentes, inclusive os estrangeiros) pôde apresentar os seus talentos a UFSM. Também, foi promovido um almoço de integração para todos intercambistas, seus coordenadores acadêmicos, equipe da SAI e o Magnífico Reitor.

Para os próximos anos, a Equipe da SAI está trabalhando na ampliação destas atividades.

Ação parcialmente Executada.

2 Instituir o projeto da comissão de recepção.

A Comissão já está constituída e estão desenvolvendo suas atividades. O Projeto de criação da referida Comissão vai ser encaminhado para registro no primeiro semestre de 2007. Ação parcialmente executada.

 <p>Ministério da Educação Universidade Federal de Santa Maria Pró-Reitoria de Planejamento</p>	Unidade: Reitoria
	Subunidade: Secretaria de Apoio Internacional – SAI/GR
PLANO DE GESTÃO 2005-2009 Avaliação do Plano de Ação 2006	

ÁREA: Internacionalização da UFSM
OBJETIVO: Adotar atitudes e posições pró-ativas em relação ao ensino, pesquisa e extensão de outros sistemas universitários (estrangeiros).
INDICADOR/META: Cursos de Línguas.

N.	AÇÃO	SITUAÇÃO
1	Criar cursos de formação inicial e continuada de professores de língua espanhola e de português como língua estrangeira (ELE e PLE).	
2	Oferecer aulas de PLE e de outras línguas (espanhol, alemão, inglês) para os intercambistas.	

1 Criar cursos de formação inicial e continuada de professores de língua espanhola e de português como língua estrangeira (ELE e PLE).

Esta ação está em fase de reuniões com as unidades envolvidas para elaboração do projeto e encaminhamento as instâncias superiores para registro e implanta. Esta ação foi parcialmente executada.

2 Oferecer aulas de PLE e de outras línguas (espanhol, alemão, inglês) para os intercambistas.

As aulas de português são oferecidas para os intercambistas, mas a SAI está com projeto de institucionalizar estas aulas. As outras línguas estrangeiras só o espanhol está sendo feito um projeto e as outras estão em fase de negociação com as unidades envolvidas. Ação parcialmente executada.

5 AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias, fez-se necessária a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

CEPE 673 27/01/2006 PARECER 02/06	Homologa o ad referendum emitido pelo Magnífico Reitor em que o Centro de Educação Física e Desportos encaminha o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física – Bacharelado.
CEPE 673 27/01/2006 PARECER 21/06	Homologa as alterações no regulamento interno do PPGL – Programa de Pós-Graduação em Letras.
CONSU 653 16.02.06 PARECER 12/06CLR	Homologa o processo em que o Centro de Educação Física e Desportos propõe a implantação do Curso de Educação Física – Bacharelado.
CONSU 653 16.02.06 PARECER 16/06CLR	Aprova o processo em que o Colégio Agrícola de Santa Maria solicita a alteração do nome deste, para Colégio Politécnico da Universidade de Santa Maria.
CONSU 653 16.02.06 PARECER 18/06CLR	Homologa o <i>ad referendum</i> do Magnífico Reitor, que autoriza o funcionamento/criação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social - Mestrado, do CCSH/UFSM.
CONSU 653 16.02.06 PARECER 19/06CLR	Homologa a autorização de funcionamento/criação do Curso de Desenho Industrial/Programação Visual e Projeto de Produto.

CONSU 653 16.02.06 PARECER 20/06CLR	Homologa a autorização de funcionamento/criação do Curso de Pedagogia - Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Licenciatura Plena – Noturno.
CONSU 653 16.02.06 PARECER 21/06CLR	Homologa o <i>ad referendum</i> do Magnífico Reitor, que autoriza o funcionamento/criação do Programa de Pós-Graduação em Farmacologia - Mestrado, do CCS/UFSM.
CONSU 653 16.02.06 PARECER 26/06CLR	Homologa a assinatura <i>ad referendum</i> do Magnífico Reitor da UFSM, Paulo Jorge Sarkis, do Acordo de Cooperação Técnica para Implantação dos Campi Universitários de Bagé, Santana do Livramento, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Jaguarão, São Gabriel, Alegrete, São Borja e Itaqui.
RESOLUÇÃO 01/2006 22/02/2006	Altera a denominação do Colégio Agrícola de Santa Maria para Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria.
CEPE 674 03/03/2006 PARECER 004/06	Aprova o Plano de Curso Técnico em Eletromecânica a ser implantado em março de 2006.
CONSU 654 14.03.06 PARECER 25/06CLR	O CONSU aprova a retificação do parecer 26/04, alterando a redação do seu item 7. Neste item, onde consta “O número de vagas será de 100 (cem), constituindo uma turma de ingresso único que ocorrerá no primeiro semestre letivo de 2005”, passa a constar “O número de vagas será de 120 (cento e vinte), constituindo uma turma de ingresso único que ocorrerá no segundo semestre letivo de 2005.”
CEPE 675 17/03/2006 PARECER 05/06	Aprova o Projeto Político Pedagógico do Curso de Mestrado em Matemática.
CEPE 675 17/03/2006 PARECER 06/06	Aprova o Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Informática – Mestrado em Computação.
CEPE 675 17/03/2006 PARECER 35/06	Aprova a alteração do Artigo 23, Letras “a” e “b” do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola incluindo os Bacharéis em Informática e Ciência da Computação como candidatos aptos ao Mestrado e Doutorado nas áreas de Engenharia de Água e Solo e Mecanização Agrícola.

CEPE 676 07/04/2006 PARECER Plenário Proc. 044/06 CEPE	Considerando: - os compromissos assumidos pela UFSM através da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a SESU/MEC e UFPel para a implantação de cinco <i>campi</i> da UNIPAMPA, assinado em 22 de novembro de 2005 e, ressaltando a necessidade em atender as determinações de prazo da SESU/MEC quanto à operacionalização da implantação dos <i>campi</i> , pelos quais a UFSM se comprometeu, o plenário do CEPE homologa o <i>ad referendum</i> do Magnífico Reitor Professor Clovis Silva Lima, que aprova o Edital para a realização do Vestibular UNIPAMPA/2006, ressaltando que as próximas demandas relacionadas à UNIPAMPA sejam avaliadas pelo CEPE somente após a criação dos Centros de Ensino dos <i>campi</i> da UNIPAMPA, pelos quais a UFSM é responsável, no CONSU. Após essa providência, os Projetos Político-Pedagógico dos cursos daquelas unidades deverão ser encaminhados ao CEPE.
CEPE 676 07/04/2006 PARECER Plenário Proc. 045/06 CEPE	Considerando: - a criação do CESNORS – Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul – pelo Consu em 20 de julho de 2005; - as determinações da SESU/MEC quanto à urgência do cumprimento dos prazos para a implantação dos novos <i>Campi</i> em Frederico Westphalen e Palmeira das Missões, o plenário do CEPE homologa o <i>ad referendum</i> do Magnífico Reitor Professor Clovis Silva Lima, que aprova o Edital para a realização do Vestibular CESNORS/2006, ressaltando que as próximas demandas relacionadas ao CESNORS sejam avaliadas pelo CEPE somente após a aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos previstos para aquela Unidade de Ensino da UFSM.
CONSU 655 12.04.06 PARECER 33/06CLR	Aprova o Projeto de criação do Gabinete de Projetos/GAP da CEMTEC.
RESOLUÇÃO 07/2006 18/04/2006	Cria o Gabinete de Projetos da Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico e dá outras providências.
CONSU 655 12.04.06 PARECER 35/06CLR	Aprova a criação do Centro de Tecnologia de Alegrete, Centro de Ciências Rurais de São Gabriel, Centro de Ciências Sociais de São Borja, Centro de Ciências Agrárias de Itaqui e Centro de Ciências da Saúde de Uruguaiana, com a ressalva de que as gratificações de chefias previstas ficarão na dependência de sua existência na UFSM e que os cinco centros farão parte temporariamente da estrutura organizacional da UFSM, até que seja criada a Universidade Federal do Pampa.

RESOLUÇÃO 06/2006 18/04/2006	Cria o Centro de Tecnologia de Alegrete, o Centro de Ciências Rurais de São Gabriel, o Centro de Ciências Sociais de São Borja, o Centro de Ciências Agrárias de Itaqui e o Centro de Ciências da Saúde de Uruguaiana que, temporariamente, farão parte da estrutura organizacional da UFSM até que seja criada a Universidade Federal do Pampa.
CEPE 677 05/05/2006 PARECER 009/06	O CEPE da UFSM pode aprovar o Projeto Político-Pedagógico e o Projeto de Reforma Curricular do Curso de Mestrado em Filosofia do Centro de Ciências Sociais e Humanas.
CEPE 678 19/05/2006 PARECER 010/06	O CEPE da UFSM aprova a Proposta de edital com a inclusão da disciplina de Filosofia na Prova de Acompanhamento III, sendo incluídas oito questões de Filosofia e a inclusão da disciplina de Filosofia na etapa Seletiva e no Escore bruto.
CEPE 678 19/05/2006 PARECER 011/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Residência em Médico-Veterinária.
CEPE 678 19/05/2006 PARECER 012/06	O CEPE da UFSM aprova as normas para as ACGs (Atividades Complementares de Graduação) e DCGs (Disciplinares Complementares de Graduação) propostas para o Curso 633 – Licenciatura em Educação Especial.
CONSU 657 30.06.06 PARECER 055/06CLR	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Especialização em Residência Médico-Veterinária.
CONSU 656 26.05.06 PARECER 040/06CLR	Aprova a inclusão da Comissão de Cadastro de Fornecedores – SICAF na estrutura organizacional da UFSM.
RESOLUÇÃO 09/2006 31/05/2006	Cria, no âmbito da UFSM, a Comissão Permanente de Cadastros de Fornecedores – SICAF, revoga a resolução 08/06 e dá outras providências.
CEPE 679 02/06/2006 PARECER 013/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.

CONSU 657 30/06/2006 PARECER 068/06 CLR	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Farmácia do Campus de Uruguaiana/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 679 02/06/2006 PARECER 014/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão. Por informação do Prof. Thomé Lovatto, Pró-Reitor Substituto da PROGRAD, as modificações solicitadas pela CIAPP em seu primeiro parecer, deverão ser atendidas por ocasião da primeira reforma do PPP, quando a UNIPAMPA estiver constituída estruturalmente.
CEPE 679 02/06/2006 PARECER 015/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão. Por informação do prof. Thomé Lovatto, Pró-Reitor Substituto da PROGRAD, as modificações solicitadas pela CIAPP em seu primeiro parecer, deverão ser atendidas por ocasião da primeira reforma do PPP, quando a UNIPAMPA estiver constituída estruturalmente.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 073/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Fisioterapia do Campus de Uruguaiana/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 679 02/06/2006 PARECER 016/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Biologia – Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.

CEPE 679 02/06/2006 PARECER 017/06	A Coordenação do Curso de Ciência da Computação solicita efetivação das alterações realizadas pelo Colegiado do Curso no Projeto Político-Pedagógico, o CEPE aprova: a) a alteração de 12 para 16 semestres letivos o tempo máximo para a integralização do curso, sendo 180 horas a carga horária mínima por semestre; b) nova redação para o artigo 2º da norma que regula as ACGs no Curso: “Cada acadêmico deverá elaborar, junto ao professor responsável, um Relatório de Atividades Complementares para cada ACG realizada. Parágrafo Primeiro: O professor responsável deverá ser um professor do Depto. de Eletrônica e Computação da UFSM (DELC), atuante na área de Computação e Informática. Parágrafo Segundo: O relatório poderá ser dispensado para alguns tipos de ACGs, a critério do Colegiado.”
CEPE 679 02/06/2006 PARECER 019/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 065/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda do Campus de São Borja/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 679 02/06/2006 PARECER 020/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Jornalismo da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 071/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Comunicação Social – Jornalismo do Campus de São Borja/RS da Universidade Federal do Pampa.

CEPE 680 23/06/2006 PARECER 021/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem, Campus de Uruguaiana-RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 074/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Enfermagem do Campus de Uruguaiana/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 022/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem, do CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria, em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 057/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Enfermagem do Campus de Palmeira das Missões/RS do CESNORS.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 023/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração – Diurno, do CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 056/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Administração-Diurno do Campus de Palmeira das Missões/RS do CESNORS.

CEPE 680 23/06/2006 PARECER 024/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração – Noturno, do CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 060/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Administração-Noturno do Campus de Palmeira das Missões/RS do CESNORS.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 025/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal, Campus de São Gabriel-RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 075/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Engenharia Florestal do Campus de São Gabriel/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 026/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal, do CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 061/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Engenharia Florestal do Campus de Frederico Westphalen/RS do CESNORS.

CEPE 680 23/06/2006 PARECER 028/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica, Campus de Alegrete-RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 067/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Engenharia Elétrica do Campus de Alegrete/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 029/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico de criação do Curso de Zootecnia, Campus de Palmeira das Missões-RS – do CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria, em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 059/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Zootecnia do Campus de Palmeira das Missões/RS do CESNORS.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 030/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciência da Computação, Campus de Alegrete-RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 066/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Ciência da Computação do Campus de Alegrete/RS da Universidade Federal do Pampa.

CEPE 680 23/06/2006 PARECER 031/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Gestão Ambiental, Campus de São Gabriel-RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 064/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Gestão Ambiental do Campus de São Gabriel/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 032/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Agronomia, Campus de Itaqui-RS da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 070/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Agronomia do Campus de Itaqui/RS da Universidade Federal do Pampa.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 033/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Agronomia do CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 058/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Agronomia do Campus de Frederico Westphalen/RS do CESNORS.

CEPE 680 23/06/2006 PARECER 034/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Jornalismo - CESNORS da Universidade Federal de Santa Maria em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois o CESNORS não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 035/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA em que pese o processo não estar instruído de forma a atender os requisitos mínimos da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEPE e que são exigidos para processos similares enviados para parecer, pois a UNIPAMPA não possui no momento estrutura administrativa que proporcione o atendimento dos requisitos mínimos exigidos pela Comissão.
CONSU 657 30/06/2006 PARECER 069/06	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Serviço Social do Campus de São Borja/RS da Universidade Federal do Pampa.
CONSU 657 30.06.06 PARECER 052/06CLR	Homologa o <i>ad referendum</i> do Magnífico Reitor. Termo de Convênio a ser firmado entre a Universidade Federal de Santa Catarina e a UFSM, com o objetivo de oferecer o Curso de Graduação em Letras – Licenciatura em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, na modalidade a distância.
CEPE 680 23/06/2006 PARECER 027/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso Programa de Pós-Graduação em Especialização em Educação Especial: Déficit Cognitivo e Educação de Surdos.
CONSU 658 28.07.06 PARECER 080/06CLR	O CONSU da UFSM aprova o convênio entre a UFSM e a Fundação Átila Taborda – URCAMP. (Curso de Pós-Graduação na modalidade Especialização em Educação Especial – Déficit Cognitivo e Educação de Surdos).
CEPE 682 07/07/2006 PARECER 037/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Transplante de Medula Óssea para as áreas de Cancerologia Clínica e Cancerologia Pediátrica.

CONSU 658 28.07.06 PARECER 083/06CLR	O CONSU da UFSM aprova o Projeto de Criação do Curso de Especialização em Transplante de Medula Óssea para as áreas de Cancerologia Clínica e Cancerologia Pediátrica proposto pelo Departamento de Clínica Médica, do Cento de Ciências da Saúde da UFSM.
CEPE 683 21/07/2006 PARECER 038/06	O CEPE da UFSM aprova a proposta de alterações no Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal.
CEPE 684 04/08/2006 PARECER 040/06	O CEPE da UFSM aprova as seguintes alterações propostas pelo curso de Pedagogia Diurno para o vestibular 2007: a) Extinção do Curso de Pedagogia Anos Iniciais e Educação Infantil, que passará a denominar-se “Licenciatura em Pedagogia”, sem formação na graduação para os profissionais na área de Administração, Supervisão, Inspeção e Orientação Educacional; b) Ingresso único dos alunos no primeiro semestre letivo do ano, organizados em duas turmas. Não haverá alteração no número de vagas.
CEPE 684 04/08/2006 PARECER 041/06	O CEPE da UFSM aprova a Reforma Curricular e o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas.
CEPE 685 18/08/2006 PARECER 043/06	O CEPE da UFSM aprova a prorrogação da suspensão por mais dois anos do curso de Pós-Graduação – Especialização em Educação Especial.
CEPE 685 18/08/2006 PARECER 044/06	O CEPE da UFSM aprova a proposta de reformulação do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão Educacional.
CEPE 685 18/08/2006 PARECER 045/06	O CEPE da UFSM aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Mestrado em Enfermagem, do departamento de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde.
CONSU 659 25.08.06 PARECER 088/06CLR	Autoriza a criação do Curso de Mestrado em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da UFSM, ressalvando que as Funções Gratificadas necessárias ficam condicionadas à disponibilidade das mesmas na UFSM.
CEPE 686 01/09/2006 PARECER 048/06	O CEPE da UFSM aprova a alteração do nome do curso 635 – Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental Licenciatura Plena (noturno) para Licenciatura em Pedagogia (noturno).

CEPE 687 15/09/2006 PARECER 193/06	O CEPE da UFSM aprova o Organograma do CCNE, conforme consta na página 036 (trinta e seis) deste processo.
CONSU 660 29.09.06 PARECER 093/06CLR	O CONSU da UFSM aprova a criação do Programa de Pós-Graduação em Informática – Mestrado em Computação.
CONSU 660 29.09.06 PARECER 094/06CLR	O CONSU da UFSM aprova a criação do Curso de Mestrado em Matemática.
CEPE 689 20/10/2006 PARECER 053/06	O CEPE da UFSM aprova a Reforma Curricular do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Integração Latino-Americana do Centro de Ciências Sociais e Humanas da UFSM.
CEPE 690 10/11/2006 PARECER 054/06	Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação Artes Visuais/Mestrado.
CEPE 691 24/11/2006 PARECER 056/06	Aprova o Projeto PPP do Programa de PG em Educação Mestrado e Doutorado.
CEPE 692 15/12/2006 PARECER 243/06	Aprova as reformulações do Regimento Interno do CPG em Enfermagem do CCS/UFSM.
CEPE 692 15/12/2006 PARECER 057/06	Aprova a Proposta do Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação Profissionalizante em Patrimônio Cultural.
CEPE 692 15/12/2006 PARECER 058/06	Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Noturno).
CEPE 692 15/12/2006 PARECER 059/06	Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (Diurno).
CEPE 692 15/12/2006 PARECER 061/06	Aprova o novo Projeto Político-Pedagógico do Programa de Pós-Graduação Especialização em Educação Ambiental.
CEPE 692 15/12/2006 PARECER 062/06	Aprova A Reforma Curricular do Curso de Mestrado em Administração do Centro de Ciências Sociais e Humanas desta universidade.

CONSU 663 22.12.06 PARECER 114/06CLR	O CONSU da UFSM aprova a solicitação de Reestruturação da Divisão de Arquivo Geral da UFSM.
CONSU 663 22.12.06 PARECER 116/06CLR	O CONSU da UFSM aprova a criação do nível de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais.
RESOLUÇÃO 016/2006 26/12/2006	Aprova a reestruturação da Divisão de Arquivo Geral da Universidade Federal de Santa Maria e dá outras providências.

**6 AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS
MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE,
CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE
PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS
CONGÊNERES DESTACANDO A
OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E
REGULAMENTARES PERTINENTES A
CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O
ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS**

**7 FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS
SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE
PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS, EM
ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO
DOS RECURSOS REPASSADOS, DE
ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE
E OS OBJETIVOS A QUE SE DESTINAREM**

Não se aplica.

8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, CONSTANDO, INDIVIDUALMENTE, A INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL, O VALOR DO EMPRÉSTIMO CONTRATADO E DA CONTRAPARTIDA AJUSTADA, OS INGRESSOS EXTERNOS, A CONTRAPARTIDA NACIONAL E AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS

Não se aplica.

**9 RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO,
FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS
PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS
POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA
FEDERAL, BEM COMO O IMPACTO
SÓCIO-ECONÔMICO GERADO POR ESSAS
ATIVIDADES, APRESENTANDO, AINDA,
DEMONSTRATIVOS QUE EXPRESSEM A
SITUAÇÃO ATUAL DESTES PROJETOS E
INSTITUIÇÕES**

Não se aplica.